Ano Letivo 2023-2024



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

EB1/PE DA AJUDA

Funchal

Índice

1.	Índi	ce	2
A	valiaç	ão das Aprendizagens – Pré-Escolar	3
1.	Crit	érios de avaliação no Pré-escolar	4
	1.1.	Modalidades de avaliação	4
	1.2.	Área de conteúdos	4
	1.3.	Finalidades da avaliação	8
	1.4.	Processo de avaliação	8
	1.5.	Calendarização da avaliação formativa	8
	1.6.	Instrumentos de avaliação	9
A	valiaç	ão das Aprendizagens – 1.º ciclo	10
2.	Crit	érios de Avaliação no 1º Ciclo	11
	1.7.	Princípios Gerais	11
	1.8.	Intervenientes na avaliação	11
	1.9.	Modalidades de avaliação	12
	1.10.	Matriz Curricular-Base	12
	1.11.	Atividades Curriculares	13
	1.12.	Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's)	14
2.	Ava	liação Sumativa	16
	1.13.	Avaliação interna das aprendizagens	16
	1.14.	Efeito da avaliação sumativa interna	16
	1 15	Instrumentos de Avaliação Formativa e Sumativa	17

Avaliação das Aprendizagens - Pré-Escolar

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa em cada nível de educação e de ensino, o que pressupõe a adoção de procedimentos de avaliação adequados à especificidade de cada nível de escolaridade.

A Educação Pré-Escolar tem especificidades às quais não se adequam todas as práticas e formas avaliativas utilizadas noutros níveis de ensino.

Neste contexto avaliar consiste, essencialmente, num processo de análise e reflexão, no sentido de sustentar as decisões sobre o planeamento, cuja concretização irá conduzir a uma nova avaliação. Por isso, planificação e avaliação são interdependentes: a planificação é significativa se for baseada numa avaliação sistemática e a avaliação é útil se influenciar a planificação da ação e a sua concretização.

Esta avaliação não envolve nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor sobre a sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos.

Avaliar os progressos das crianças consiste em comparar cada uma consigo própria para situar a evolução da sua aprendizagem ao longo do tempo.

A avaliação na Educação Pré-Escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem numa perspetiva de avaliação formativa centrada no desenvolvimento do processo e nos progressos da aprendizagem de cada criança.

No Primeiro Ciclo, o processo de avaliação contempla as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como documentos orientadores as metas curriculares, os programas, as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. O Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho determina o currículo do ensino básico, os princípios orientadores da sua conceção, a operacionalização e avaliação das aprendizagens. O referido Decreto-Lei confere a autonomia curricular às escolas, possibilitando a gestão flexível das matrizes curriculares-base das ofertas educativas que podem ser adaptadas às opções curriculares de cada escola. Esta avaliação pretende promover o sucesso educativo de todos os alunos, proporcionando-lhes orientações adequadas para melhorarem o seu desempenho escolar, tendo em conta as suas características e aprendizagens a desenvolver.

A avaliação é da responsabilidade de todos os elementos da comunidade educativa: professores, técnicos especializados, alunos e encarregados de educação. Deve ser um

processo "regulador do ensino e da aprendizagem", e deverá conter os critérios adotados pela escola e de cada ano de escolaridade, em anexo, baseados nos documentos orientadores.

Neste documento encontram-se especificados os critérios de avaliação gerais para as diferentes áreas disciplinares, o perfil de aprendizagens e competências finais de ciclo, os domínios a serem avaliados, bem como as ponderações e nomenclaturas/menções qualitativas utilizadas nos diferentes instrumentos de avaliação.

1. Critérios de avaliação no Pré-escolar

1.1. Modalidades de avaliação

- Formativa

1.2. Área de conteúdos

Área de Formação Pessoal e Social

- Conhecer a sua identidade pessoal, social e cultural;
- Ter consciência de si e dos outros respeitando-os;
- Reconhecer laços de pertença a uma comunidade (família, escola e meio envolvente);
- Possuir autoestima e autoconfiança equilibradas;
- Revelar autonomia e independência pessoal e social;
- Ser capaz de cumprir regras e de ser responsável nas tarefas;
- Revelar atitudes de respeito, tolerância, colaboração, partilha e cooperação;
- Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros;
- Ter capacidade de fazer escolhas, tomada de decisões e responsabilidades;
- Apresentar atitude crítica.

Área de Expressão e Comunicação

Domínio da Educação Física

- Ter consciência do seu corpo (esquema corporal e lateralidade);
- Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras;
- Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar;
- Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.

Domínio da Educação Artística

- Subdomínio das Artes Visuais
- Identificar e utilizar diferentes materiais e técnicas de expressão plástica;
- Possuir destrezas manipulativas;
- Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas;
- (Re) criar imagens que interiorizou ou momentos que experienciou;
- Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica.
- Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro
- Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros;
- Inventar e representar personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização (fantoches, dramatizações, sombras chinesas);
- Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características verbalizando a sua opinião e leitura crítica.
- Subdomínio da Música
- Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais;
- Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos);
- Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais);
- Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.

- Subdomínio da Dança
- Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros;
- Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações;
- Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa;
- Apreciar diferentes estilos de dança.

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

- Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação;
- Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade);
- Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica);
- Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra);
- Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática);
- Identificar funções no uso da leitura e da escrita;
- Usar a "leitura" e a "escrita" com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros;
- Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras;
- Aperceber-se do sentido direcional da escrita;
- Estabelecer relação entre a escrita e a mensagem oral;
- Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação;
- Saber usar a "leitura" e a "escrita", mesmo que em formas muito iniciais e não Convencionais.

Domínio da Matemática

- Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números);
- Classificar, comparar, formar conjuntos, seriar, ordenar, fazer correspondência um a um;

- Resolver problemas do quotidiano, que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração;
- Recolher e organizar informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, gráficos);
- Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação;
- Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples;
- Reconhecer e construir com formas geométricas e figuras (descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões e simetrias);
- Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los;
- Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano;
- Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade.

Área do Conhecimento do Mundo

- Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida;
- Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades;
- Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais;
- Conhecer e respeitar a diversidade cultural;
- Compreender e identificar características distintivas dos seres vivos e identificar diferenças e semelhanças entre: animais e plantas;
- Explorar, compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles;
- Identificar, descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural;
- Demonstrar cuidados com o seu corpo e de segurança;
- Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente;

- Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens;
- Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança.

1.3. Finalidades da avaliação

A avaliação visa, enquanto elemento integrante e regulador da prática educativa, permitir uma recolha sistemática de informação que, uma vez analisada e interpretada, sustenta a tomada de decisões adequadas e promove a qualidade das aprendizagens. A reflexão, a partir dos efeitos que se vão observando, possibilita estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança, individualmente e em grupo, tendo em conta a sua evolução.

1.4. Processo de avaliação

A avaliação formativa é um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados. Procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo que vá tomando consciência do que é capaz de fazer, das dificuldades que vai tendo e como as irá ultrapassar.

1.5. Calendarização da avaliação formativa

A avaliação globalizante de todo o processo educativo das crianças em idade pré-escolar é registada em grelhas de avaliação e de registo, este instrumento contempla as áreas de conteúdo e as competências adquiridas em cada área. É preenchido semestralmente, em janeiro e julho indicando transversalmente o percurso de cada criança. No final de cada semestre o educador reunirá com os encarregados de educação, comunicando a informação global sobre as aprendizagens e progressos das crianças. O documento faz parte integral do processo da criança.

1.6. Instrumentos de avaliação

A avaliação envolve observações regulares e periódicas das crianças numa grande variedade de circunstâncias que sejam representativas do seu comportamento e maturidades normais ao longo do ano, permitindo "ver" a criança sob vários ângulos, de modo a poder acompanhar a evolução das suas aprendizagens, ao mesmo tempo, que vai fornecendo ao educador, elementos concretos para a reflexão e adequação da sua intervenção educativa.

Esta avaliação será realizada através dos seguintes instrumentos:

- Observação direta;
- Registos de imagem e vídeo;
- Registo de aprendizagens das crianças (grelhas de observação e de avaliação);
- Registo de ocorrências significativas;
- Observação e registo dos trabalhos individuais e de grupo;
- Observação e registo da participação das crianças em situações; específicas de aprendizagem;
- Autoavaliação, registos periódicos realizados através das opiniões das crianças;
- Instrumentos de pilotagem: mapa de tempo, tarefas, presenças, calendário anual e outros que possam ser considerados;
- Portefólio.

Avaliação das Aprendizagens – 1.º ciclo

De acordo com a Decreto-Lei 55 de 6 de julho de 2018 as finalidades da avaliação das aprendizagens:

- 1 A avaliação, sustentada por uma dimensão formativa, é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação.
- 2 Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- 3 Na avaliação devem ser utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos.
- 4 As diferentes formas de recolha de informação sobre as aprendizagens, realizadas quer no âmbito da avaliação interna, da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão pedagógica da escola, quer no âmbito da avaliação externa, com a intervenção de avaliadores externos ou da responsabilidade dos serviços ou organismos da área governativa da Educação, prosseguem, de acordo com as suas finalidades, os seguintes objetivos:
- a) Informar e sustentar intervenções pedagógicas, reajustando estratégias que conduzam à melhoria da qualidade das aprendizagens, com vista à promoção do sucesso escolar;
- b) Aferir a prossecução dos objetivos definidos no currículo;
- c) Certificar aprendizagens.

- 5 Sem prejuízo das especificidades que distinguem os processos de avaliação interna e externa das aprendizagens, no que respeita ao desempenho dos alunos e ao desenvolvimento do currículo, a análise dos dados recolhidos deve valorizar leituras de complementaridade, de modo a potenciar a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.
- 6 As regras e os procedimentos relativos à avaliação nas diversas ofertas educativas e formativas são regulamentados por portaria do membro do Governo responsável pela área da educação.

2. Critérios de Avaliação no 1º Ciclo

1.7. Princípios Gerais

- 1 A avaliação interna das aprendizagens:
- a) Compreende, de acordo com a finalidade que preside à recolha de informação, as seguintes modalidades:

Formativa;

Sumativa:

- b) Mobiliza técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados.
- 2 Em complemento da avaliação interna, a avaliação externa:
- a) Gera informação a utilizar para fins:

Formativos;

Sumativos;

1.8. Intervenientes na avaliação

A avaliação é aprovada em Conselho Escolar e nela intervêm os seguintes elementos:

- a) Docentes titulares:
- b) Alunos;
- c) Docentes especializados;
- d) Conselho de turma;
- e) Equipa EMAEI;
- f) Encarregados de educação;
- g) Conselho escolar.

No horário de atendimento do Professor Titular de Turma e no fim de cada período, os Encarregados de Educação deverão obter informações sobre a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades, de modo a permitir rever e melhorar o processo de trabalho dos seus educandos.

No final do primeiro, segundo e terceiro períodos, será marcada uma reunião para comunicar o percurso escolar do aluno ao Encarregado de Educação.

1.9. Modalidades de avaliação

A avaliação das aprendizagens contempla as seguintes modalidades:

Avaliação formativa - Tem caráter contínuo e sistemático, visa regular o processo ensino/aprendizagem e recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação;

Avaliação sumativa - Consiste na formulação de um juízo globalizante sobre o desenvolvimento das aprendizagens do aluno. Realiza-se no final de cada período letivo, de cada ano letivo e no final de cada ciclo. Permite uma tomada de decisão sobre a progressão ou retenção do aluno, expressa através das menções de Transitou ou Não transitou, no final de cada ano e de Aprovado ou Não aprovado, no final de ciclo. A decisão de progressão dos alunos é uma decisão pedagógica tomada pelo Professor Titular de Turma em articulação com o Conselho Escolar.

1.10. **Matriz Curricular-Base**

O 1º Ciclo segue as matrizes curriculares-base abrangidas pelo Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, de acordo com o que está definido na alínea a), do número 2, do art.º 38.

Toma por referência a matriz curricular-base e as opções relativas à autonomia e flexibilidade curricular e organiza o trabalho de integração e articulação curricular com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Componentes do currículo		Carga horária semanal (b) (horas)		
			1.º e 2.º ano	3.º e 4.º ano
Português			7	7
Matemática	(j) o		7	7
Estudo do Meio	nent		3	3
Expressões Artística (Artes Visuais; Expressão Dramática / Teatro, Dança e Música) (c) Educação Física (c)	e Desenvolvimento	TIC (0)	5	5
Apoio ao Estudo (d) Oferta complementar (e)			3	1
Inglês			-	2
Total (g)			25	25
Educação Moral e Religiosa (h)			(1)	(1)

 ⁽a) Este ciclo de ensino integra, nos quatro anos de escolaridade, a oferta obrigatória de Atividades de Enriquecimento Curricular, de frequência facultativa, com uma carga horária semanal de cinco horas, a desenvolver no ensino básico, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural.
 (b) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de currículo.
 (c) É dada a possibilidade à escola de prever coadjuvações na Educação Artística e na Educação Física, sempre que adequado, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis.
 (d) O Apoio ao Estudo constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodología de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a preprivar o la referencia de la formação.

a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação.

(e) A(s) nova(s) componente(s), criada(s) pela escola no tempo destinado à Oferta Complementar, apresenta(m) identidade e documentos curriculares

Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste cicio.

Cada escola gere, no âmbito da sua autonomia, os tempos constantes da matriz, para que o total da componente letiva incorpore o tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas com exceção do período de almoço.

ciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

1.11. Atividades Curriculares

No domínio das capacidades e conhecimentos a avaliação incidirá sobre as aprendizagens específicas de cada área curricular disciplinar, tendo como orientação os seguintes domínios e ponderações:

			Domínios de Avaliação
С		D	PORTUGUÊS 1.º 2.º ano
ı		0	Oralidade
D		M	Leitura e Escrita
Α		ĺ	Iniciação à Educação Literária
D		N	Gramática
Α		- 1	PORTUGUÊS 3.º 4.º ano
N		0	Oralidade
I		S	Leitura
Α		/	Escrita
_	_	P	Educação Literária
E	T	Α	Gramática
_	C	R Â	MATEMÁTICA
D E		M	Capacidades Matemáticas
S		E	Números
E		T	Álgebra
N		R	Dados
V		0	Geometria e Medida
o		S	ESTUDO DO MEIO
L			Sociedade
V		D	Natureza
ı		Ε	Tecnologia
М			Sociedade/Natureza/Tecnologia
E		Α	INGLÊS – 1.º 2.º ano
N		V	Compreensão do Oral
Т		Α	Interação Oral
0		L	Produção Oral
		I	Intercultural
		Α	INGLÊS – 3.º 4.º ano
		Ç Ã	Compreensão do Oral
			Compreensão Escrita
		0	Interação Escrita
			Produção Escrita
			Interação Oral
			Produção Oral e Intercultural EDUCAÇÃO ARTÍSTICA
			Artes Visuais e Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música
			Apropriação e reflexão
			Interpretação e comunicação
			Experimentação e criação
			EDUCAÇÃO FÍSICA – 1.º 2.º ano
			LDOCAÇÃO I ISICA 1 2 allo

	Perícias e manipulações
	Deslocamentos e equilíbrios
	Ginástica
	EDUCAÇÃO FÍSICA – 3.º 4.º ano
	Ginástica
	Jogos
	Atividades rítmicas e expressivas (Dança)
	CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO
	Atitude cívica e individual
	Pensamento crítico e criativo (curiosidade, reflexão e inovação)
	Relacionamento Social e Intercultural
	APOIO AO ESTUDO
	Autonomia
	Trabalho de pesquisa
	Seleção e tratamento da Informação

1.12. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's)

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			
Itens			
Atitudes e valores			
Autonomia perante o computador			
Domínio das Técnicas dos Programas utilizados			
Criatividade/Imaginação na elaboração dos trabalhos			
Empenho na execução da tarefa			

EXPRESSÃO FÍSICA E MOTORA			
Itens			
Atitudes e valores			
Aplicação de conhecimentos nas tarefas			
Realização de ações motoras			
Participação e interação em jogos/exercícios			

MODALIDADE ARTÍSTICA DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA 1º/2º ANOS
Itens
Atitudes e valores
Utilização da Linguagem verbal/não verbal numa atitude criativa individual e coletiva
Criação de imagens, situações e histórias a partir de vários elementos
Dramatização de situações e histórias

MODALIDADE ARTÍSTICA DE DANÇA 3º/4º ANOS			
Itens			
Atitudes e valores			
Participação na criação de coreografias			
Utilização do corpo em interação com o espaço e com o outro			
Execução de coreografias de repertório diverso com rigor rítmico e técnico			

EXPRESSÃO PLÁSTICA
Itens
Atitudes e valores
Conhecimento e aplicação de técnicas
Destreza na aplicação técnica
Produção e criação de trabalhos

INGLÊS 1º/ 2º ANO		
Itens		
Atitudes e valores		
Compreensão e reconhecimento do vocabulário		
Interação e produção oral		
Portefólio		

INGLÊS 3º/ 4º ANO			
Itens			
Atitudes e valores			
Compreensão e reconhecimento do vocabulário			
Interação e produção oral			
Leitura e compreensão escrita			
Expressão escrita			
Portefólio			

ESTUDO
Itens
Autonomia
Empenho na realização do trabalho
Concretização das tarefas
Atitudes e valores

	BIBLIOTECA
	Itens
Atitudes e valores	
Empenho	
Literacia Funcional	
Escrita Criativa	
Educação Literária	

2. Avaliação Sumativa

1.13. Avaliação interna das aprendizagens

A avaliação formativa assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.

A informação recolhida com finalidade formativa fundamenta a definição de estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional, permitindo aos professores, aos alunos, aos pais e encarregados de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

A avaliação sumativa traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.

A avaliação sumativa interna é da responsabilidade do Professor Titular e do Conselho Escolar.

A avaliação sumativa interna, no final do 3º período, implica a apreciação global das aprendizagens e das competências desenvolvidas pelo aluno ao longo do ano letivo.

A informação resultante da avaliação sumativa interna materializa -se de forma descritiva em todas as áreas curriculares, sendo atribuída uma menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente nas diferentes áreas curriculares.

1.14. Efeito da avaliação sumativa interna

A avaliação sumativa servirá para uma tomada de decisão sobre a progressão ou retenção do aluno, expressa através de "Transitou ou Não Transitou", no final de cada ano, e de "Aprovado ou Não Aprovado", no final de ciclo.

No final do ano de escolaridade/ciclo, o aluno não progride e obtém a menção de **Não Transitou/Não aprovado** se estiver numa das seguintes condições:

 ✓ Se obtiver simultaneamente classificação inferior a Suficiente nas áreas de Português e de Matemática; ✓ Menção insuficiente nas disciplinas de Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes.

A decisão da transição e de progressão do aluno ao ano de escolaridade seguinte e para o ciclo subsequente revestem caráter pedagógico e são tomadas sempre que o professor titular de turma, ouvido o Conselho Escolar, considere que:

- a) no final do 1º ciclo, o aluno adquiriu as aprendizagens essenciais e desenvolveu competências para progredir com sucesso;
- b) nos restantes anos de escolaridade, o aluno adquiriu as aprendizagens essenciais e desenvolveu as competências para transitar de ano.

As áreas curriculares não disciplinares não são consideradas para efeitos de progressão de ano ou conclusão de ciclo.

No 1º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas e, após cumpridos os procedimentos previstos no Estatuto do Aluno e Ética Escolar da RAM, o Professor Titular de turma em articulação com o Conselho Escolar, decida pela retenção do aluno.

No 2º ano, a disciplina de Inglês não é considerada para efeitos de transição de ano.

As Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo não são consideradas para efeitos de transição e aprovação de ciclo.

1.15. Instrumentos de Avaliação Formativa e Sumativa

Cada docente poderá selecionar diversos instrumentos de avaliação a utilizar ao longo do ano letivo. Como instrumentos de avaliação consideram-se:

- ✓ grelha de registo de avaliação geral por ano de escolaridade;
- ✓ registos de observação direta;
- ✓ relatórios e/ou descrição de atividades;
- ✓ trabalhos de projeto;
- √ listas de verificação de exercícios e tarefas;
- ✓ escalas de classificação;
- ✓ portefólios;
- √ testes escritos;

- √ trabalhos individuais, a pares ou em grupo;
- ✓ apresentações teóricas e/ou práticas;
- ✓ questionários, questões aula.

ANEXOS

NÍVEIS DE DESEMPENHO 1º ANO DE ESCOLARIDADE

		1- 4	INO DE ESCOLARIDADE - PORTOGOE			
Domínios	Períodos	Períodos Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	1.º Período	Escutou e interagiu com muita adequação ao contexto e identificou sempre informação essencial. Pediu a palavra e falou na sua vez de forma clara e audível.	Escutou e interagiu com adequação ao contexto e identificou informação essencial. Pediu a palavra e falou na sua vez de forma clara e audível.	Escutou e interagiu com adequação ao contexto e identificou informação essencial. Por vezes pede a palavra e fala na sua vez de forma pouco clara e audível.	Escutou, interagiu e identificou informação essencial com dificuldade. Nunca pede a palavra e raramente fala na sua vez de forma clara e audível.	
	2.º Período	Identificou, com muita facilidade informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos e utilizou sempre padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos.	Identificou com alguma facilidade informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos e utilizou, quase sempre, padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos.	Identificou, com pouca facilidade informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos e utilizou, por vezes, padrões de entoação e ritmo pouco adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos.	Identificou, com dificuldade informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos e raramente ou nunca utilizou padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos.	
ORALIDADE	3.º Período	Identificou, com muita facilidade informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos e utilizou sempre padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos. Leu palavras e pequenos textos com muita adequação, deduziu o tema e resumiu muito bem as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades. Planificou, redigiu e fez muito bem revisão de textos curtos, com a colaboração do professor.	Identificou com alguma facilidade informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos e utilizou, quase sempre, padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos. Leu palavras e pequenos textos com alguma adequação, deduziu o tema e resumiu bem as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades. Planificou, redigiu e fez revisão corretamente de textos curtos, com a colaboração do professor.	Identificou, com pouca facilidade informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos e utilizou, por vezes, padrões de entoação e ritmo pouco adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos. Leu palavras e pequenos textos com pouca adequação, deduziu o tema e resumiu, com alguma dificuldade, as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades. Planificou, redigiu e fez revisão, por vezes, de textos curtos com a colaboração do professor.	Identificou, com dificuldade informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos e raramente ou nunca utilizou padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos. Leu palavras e pequenos textos com dificuldade, raramente deduziu o tema ou resumiu as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades. Raramente planificou, redigiu ou fez revisão de textos curtos, com a colaboração do professor.	

Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	1.º Período	Revelou muita facilidade na pronúncia/escrita de segmentos fónicos e grafemas e identificou-os nas formas maiúscula e minúscula. Leu muito bem palavras isoladas e escreveu-as aplicando regras de correspondência fonema — grafema.	Revelou alguma facilidade na pronúncia/escrita de segmentos fónicos e grafemas e identificou-os nas formas maiúscula e minúscula. Leu bem palavras isoladas e escreveu-as aplicando regras de correspondência fonema – grafema.	Revelou pouca facilidade na pronúncia/escrita de segmentos fónicos e grafemas e em identificálos nas formas maiúscula e minúscula. Nem sempre leu bem palavras isoladas ou aplicou regras de correspondência fonema – grafema.	Revelou dificuldade na pronúncia/escrita de segmentos fónicos e grafemas e em identificá-los nas formas maiúscula e minúscula. Raramente leu e articulou palavras isoladas ou aplicou regras de correspondência fonema – grafema.	
LEITURA E ESCRITA	2.º Período	Leu palavras e pequenos textos com muita adequação, deduziu o tema e resumiu muito bem as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades. Escreveu, muito bem, frases simples e textos curtos em escrita cursiva, utilizando sempre os sinais de pontuação. Elaborou, com muita facilidade, respostas escritas a questões e escreveu legivelmente com correção ortográfica e com uma gestão correta do espaço da página.	Leu palavras e pequenos textos com adequação, deduziu o tema e resumiu bem as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades. Escreveu bem frases simples e textos curtos em escrita cursiva utilizando, quase sempre, os sinais de pontuação. Elaborou, com facilidade, respostas escritas a questões, escreveu legivelmente e, quase sempre, com correção ortográfica. Fez uma gestão correta do espaço da página.	Leu palavras e pequenos textos com alguma adequação, deduziu o tema e resumiu, com alguma dificuldade, as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades. Escreveu, razoavelmente, frases simples e textos curtos em escrita cursiva, utilizando, por vezes, os sinais de pontuação. Elaborou, com alguma dificuldade, respostas escritas a questões e escreveu legivelmente com alguma correção ortográfica e com uma satisfatória gestão do espaço.	Leu palavras e pequenos textos com pouca adequação, raramente deduziu o tema ou resumiu as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades. Escreveu, com dificuldade, frases simples e textos curtos em escrita cursiva raramente utilizando os sinais de pontuação. Elaborou, com dificuldade, respostas escritas a questões e escreveu pouco legivelmente com insatisfatória correção ortográfica. Não fez uma gestão correta do espaço da página.	
	3.º Período	Leu palavras e pequenos textos com muita adequação, deduziu o tema e resumiu muito bem as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades. Planificou, redigiu e reviu muito bem textos curtos, com a colaboração do professor.	Leu palavras e pequenos textos com alguma adequação, deduziu o tema e resumiu bem as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades. Planificou, redigiu e reviu bem textos curtos, com a colaboração do professor.	Leu palavras e pequenos textos com pouca adequação, deduziu o tema e resumiu, com alguma dificuldade, as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades. Planificou, redigiu e reviu, por vezes, textos curtos com a colaboração do professor.	Leu palavras e pequenos textos com dificuldade, raramente deduziu o tema ou resumiu as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades. Raramente planificou, redigiu ou reviu textos curtos, com a colaboração do professor.	

Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho					
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
	1.º Período	Identificou sempre palavras, sílabas e fonemas e compreendeu, com muita facilidade, textos narrativos e poemas.	Identificou, quase sempre, palavras, sílabas e fonemas e compreendeu, com alguma facilidade, textos narrativos e poemas.	Identificou palavras, sílabas e fonemas e compreendeu, por vezes, textos narrativos e poemas.	Identificou com dificuldade palavras, sílabas e fonemas e compreendeu, insatisfatoriamente, textos narrativos e poemas.		
INICIAÇÃO À EDUCAÇÃO LITERÁRIA	2.º Período	Manifestou sempre ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular. Antecipou muito bem o tema com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) e recontou histórias com muita facilidade.	Manifestou, quase sempre, ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular. Antecipou bem o tema com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) e recontou histórias com alguma facilidade.	Manifestou, por vezes, ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular. Antecipou satisfatoriamente o tema com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) e recontou histórias com pouca facilidade.	Raramente manifestou ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular. Raramente antecipou o tema com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) e recontou histórias com muita dificuldade.		
	3.º Período	Disse, de modo dramatizado, trava- línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial com muita facilidade.	Disse, de modo dramatizado, trava- línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial com alguma facilidade.	Disse, de modo dramatizado, trava- línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial com pouca facilidade.	Disse, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial com dificuldade.		

	1- AND DE ESCOLANIDADE - FONTOGOES					
Domínios Períodos Níveis de Desem				mpenho		
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	1.º Período	Reconheceu muito bem unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas e identificou sempre o nome próprio.	Reconheceu bem unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas e identificou, quase sempre, o nome próprio.	Identificou unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas e reconheceu o nome próprio.	Raramente identificou unidades da língua: palavra, sílabas, fonemas ou reconheceu o nome próprio.	
GPAMÁTICA	2.º Período	Identificou com muita desenvoltura, unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas. Conheceu muito bem as regras de correspondência fonema-grafema e de utilização dos sinais de pontuação. Fez concordar, sempre, o adjetivo com o nome em género.	Identificou com alguma desenvoltura, unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas. Conheceu bem as regras de correspondência fonema-grafema e de utilização dos sinais de pontuação. Fez concordar, quase sempre, o adjetivo com o nome em género.	Identificou com pouca desenvoltura, unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas. Conheceu satisfatoriamente as regras de correspondência fonema-grafema e de utilização dos sinais de pontuação. Fez concordar, por vezes, o adjetivo com o nome em género.	Identificou com dificuldade, unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas. Raramente conheceu as regras de correspondência fonemagrafema e de utilização dos sinais de pontuação. Raramente fez concordar o adjetivo com o nome em género.	
GRAMÁTICA	3.º Período	Usou, com muita frequência, regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo. Descobriu e compreendeu com desembaraço o significado de múltiplas relações que podem estabelecer entre si. Usou sempre, com intencionalidade, conectores de tempo, de causa, de maior frequência na formação de frases complexas.	Usou, com frequência, regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo. Descobriu e compreendeu com algum desembaraço o significado de múltiplas relações que podem estabelecer entre si. Usou quase sempre, com intencionalidade, conectores de tempo, de causa, de maior frequência na formação de frases complexas.	Usou, com alguma frequência, regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo. Descobriu e compreendeu com pouco desembaraço o significado de múltiplas relações que podem estabelecer entre si. Usou por vezes, com intencionalidade, conectores de tempo, de causa, de maior frequência na formação de frases complexas.	Raramente usou regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo. Descobriu e compreendeu com dificuldade o significado de múltiplas relações que podem estabelecer entre si. Excecionalmente usou, com intencionalidade, conectores de tempo, de causa, de maior frequência na formação de frases complexas.	

	1º ANO DE ESCOLARIDADE - MATEMÁTICA					
Domínios	Períodos		Níveis de Dese	mpenho		
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
CAPACIDADES MATEMÁTICAS	1º, 2º E 3º Período	Formulou com muita facilidade problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos) reconhecendo as diferentes etapas de resolução (interpretação, seleção, execução de uma estratégia e avaliação do resultado) e extraindo a informação essencial. Desenvolveu muito bem o seu raciocínio matemático conjeturando, generalizando e justificando. Reconheceu bem semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos, agrupando-os segundo as suas características. Ouviu os outros, questionou e discutiu as ideias de forma fundamentada, e contrapôs argumentos usando corretamente linguagem matemática.	Formulou com facilidade problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos) reconhecendo algumas etapas de resolução (interpretação, seleção, execução de uma estratégia e avaliação do resultado) e extraindo a informação essencial. Desenvolveu bem o seu raciocínio matemático conjeturando, generalizando e justificando. Reconheceu semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos, agrupando-os segundo as suas características. Ouviu os outros, questionou e discutiu as ideias de forma fundamentada, e contrapôs argumentos usando corretamente linguagem matemática.	Formulou com alguma dificuldade problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos) não reconhecendo as diferentes etapas de resolução (interpretação, seleção, execução de uma estratégia e avaliação do resultado) e extraindo pouca informação essencial. Desenvolveu pouco o seu raciocínio matemático pois tem dificuldade em conjeturar, generalizar e justificar. Reconheceu semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos, agrupando-os segundo as suas características. Apresenta dificuldades em ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e não contrapôs argumentos usando incorretamente a linguagem matemática.	Formulou com muita dificuldade problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos) não reconhecendo as diferentes etapas de resolução (interpretação, seleção, execução de uma estratégia e avaliação do resultado) e extraindo pouca informação essencial. Desenvolveu pouco o seu raciocínio matemático pois tem muita dificuldade em conjeturar, generalizar e justificar. Não reconheceu semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos e não os agrupa segundo as suas características. Apresenta dificuldades em ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e não contrapôs argumentos usando incorretamente a linguagem matemática.	

Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
NÚMEROS	1.º Período	Revelou muita facilidade em ler e representar os números até 10, e em efetuar contagens progressivas e regressivas. Reconheceu e memorizou, muito bem, factos básicos da adição e da subtração, recorrendo à representação horizontal do cálculo. Desenvolveu, sempre, confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos.	Revelou facilidade em ler e representar os números até 10, e em efetuar contagens progressivas e regressivas. Reconheceu e memorizou, com facilidade, factos básicos da adição e da subtração, recorrendo à representação horizontal do cálculo. Desenvolveu, frequentemente, confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos.	Leu e representa os números até 10, e efetuou contagens progressivas e regressivas. Reconheceu e memorizou factos básicos da adição e da subtração, recorrendo à representação horizontal do cálculo. Desenvolveu confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos.	Revelou alguma dificuldade em ler e representar os números até 10, e em efetuar contagens progressivas e regressivas. Reconheceu e memorizou, insatisfatoriamente, factos básicos da adição e da subtração, recorrendo à representação horizontal do cálculo. Raramente desenvolveu confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos.	
	2.º Período	Revelou muita facilidade em ler e representar os números até 40, e em efetuar contagens progressivas e regressivas, com e sem recurso a materiais manipuláveis. Reconheceu, relacionou e utilizou sempre diferentes representações para o mesmo número.	Revelou facilidade em ler e representar os números até 40, e em efetuar contagens progressivas e regressivas, com e sem recurso a materiais manipuláveis. Reconheceu, relacionou e utilizou diferentes representações para o mesmo número com adequação.	Revela pouca facilidade em ler e representar os números até 40, e em efetuar contagens progressivas e regressivas, com e sem recurso a materiais manipuláveis. Reconhece, relaciona e utiliza diferentes representações para o mesmo número com alguma adequação.	Revela dificuldade em ler e representar os números até 40, e em efetuar contagens progressivas e regressivas, com e sem recurso a materiais manipuláveis. Reconhece, relaciona e utiliza diferentes representações para o mesmo número com pouca adequação.	
	3.º Período	Exprimiu, com muita facilidade, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados recolhidos e tratados. Desenvolveu, muito bem, o interesse pela matemática e valorizou o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social.	Exprimiu, com alguma facilidade, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados recolhidos e tratados. Desenvolveu bem o interesse pela matemática e valorizou o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social.	Exprimiu, com alguma dificuldade, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados recolhidos e tratados. Desenvolveu, por vezes, o interesse pela matemática e valorizou o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social.	Exprimiu, com muita dificuldade, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados recolhidos e tratados. Raramente, desenvolveu o interesse pela matemática ou valorizou o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social.	

Domínios	ínios Períodos Níveis de Desempenho					
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	1.º Período	Efetuou com muita facilidade operações de adicionar trocando a ordem das parcelas, descobrindo que o resultado é o mesmo.	Efetuou com facilidade operações de adicionar trocando a ordem das parcelas, descobrindo que o resultado é o mesmo.	Efetuou, revelando algumas dificuldades, operações de adicionar trocando a ordem das parcelas e descobrindo que o resultado é o mesmo.	Efetuou, revelando muitas dificuldades, operações de adicionar trocando a ordem das parcelas e descobrindo que o resultado é o mesmo.	
ÁLGEBRA	2.º Período	Reconheceu e descreveu regularidades, com muita adequação, em sequências e em tabelas numéricas assim como formulou conjeturas e explicou como são geradas essas regularidades. Exprimiu, oralmente e por escrito, ideias matemáticas e explicou raciocínios procedimentos e conclusões. Desenvolveu, muito bem, persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.	Reconheceu e descreveu regularidades, em sequências e em tabelas numéricas assim como formulou conjeturas e explicou como são geradas essas regularidades. Exprimiu, oralmente e por escrito, ideias matemáticas e explicou raciocínios procedimentos e conclusões. Desenvolveu bem a persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.	Por vezes reconhece e descreve regularidades, em sequências e em tabelas numéricas assim como formula conjeturas e explica como são geradas essas regularidades. Exprime, com pouca facilidade, oralmente e por escrito, ideias matemáticas e explica, por vezes, raciocínios procedimentos e conclusões. Desenvolve, com alguma dificuldade, persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.	Raramente reconhece e descreve regularidades em sequências e em tabelas numéricas assim como raramente formula conjeturas e explica como são geradas essas regularidades. Nunca exprime, oralmente ou por escrito, ideias matemáticas ou explica raciocínios procedimentos e conclusões. Raramente desenvolve a persistência, autonomia e àvontade em lidar com situações que envolvam a matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.	
	3.º Período	Comparou e ordenou números, realizou estimativas plausíveis de quantidades e de somas e diferenças, com e sem recurso a material concreto com muita facilidade. Concebeu e aplicou, sempre, estratégias na resolução de problemas com números naturais, em contextos matemáticos e não matemáticos e avaliou com muita facilidade a plausibilidade dos resultados. Desenvolveu muito interesse pela Matemática e valorizou o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social.	Comparou e ordenou números, realizou estimativas plausíveis de quantidades e de somas e diferenças, com e sem recurso a material concreto com facilidade. Concebeu e aplica, quase sempre, estratégias na resolução de problemas com números naturais, em contextos matemáticos e não matemáticos e avaliou com facilidade a plausibilidade dos resultados. Desenvolveu interesse pela Matemática e valorizou o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social.	Comparou e ordenou números, realizou estimativas plausíveis de quantidades e de somas e diferenças, com e sem recurso a material concreto com pouca facilidade. Concebeu e aplicou, por vezes, estratégias na resolução de problemas com números naturais, em contextos matemáticos e não matemáticos e avaliou com pouca facilidade a plausibilidade dos resultados. Desenvolveu pouco interesse pela Matemática e nem sempre valorizou o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social.	Comparou e ordenou números, realizou estimativas plausíveis de quantidades e de somas e diferenças, com e sem recurso a material concreto com dificuldade. Raramente concebeu ou aplicou estratégias na resolução de problemas com números naturais, em contextos matemáticos e não matemáticos e avaliou com dificuldade a plausibilidade dos resultados. Desenvolveu pouco interesse pela Matemática e raramente valorizou o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social.	

Domínios	Períodos				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
	1.º Período	Recolheu, organizou e representou, com muita facilidade, dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretou muito bem a informação representada.	Recolheu, organizou e representou, com alguma facilidade, dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretou bem a informação representada.	Recolheu, organizou e representou dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretou a informação representada, satisfatoriamente.	Raramente recolheu, organizou ou representou dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretou a informação representada com dificuldade.
DADOS	2.º Período	Reconheceu e relacionou entre si, com muita facilidade, intervalos de tempo (dia, semana, mês e ano). Concebeu e aplicou estratégias, com muito desembaraço, na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos. Avaliou muito bem a plausibilidade dos resultados.	Reconheceu e relacionou entre si, com alguma facilidade, intervalos de tempo (dia, semana, mês e ano). Concebeu e aplicou estratégias, com desembaraço, na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos. Avaliou bem a plausibilidade dos resultados.	Reconheceu e relacionou entre si, com algumas dificuldades, intervalos de tempo (dia, semana, mês e ano). Concebeu e aplicou estratégias, com algum desembaraço, na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos. Avaliou satisfatoriamente a plausibilidade dos resultados.	Raramente, reconheceu e relacionou entre si, intervalos de tempo (dia, semana, mês e ano). Concebeu e aplicou estratégias, com pouco desembaraço, na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida em contextos matemáticos e não matemáticos. Avaliou insuficientemente a plausibilidade dos resultados.
	3.º Período	Desenvolveu perfeitamente os conhecimentos matemáticos assim como a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Adquiriu, com muita persistência, autonomia e à vontade em lidar com as situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.	Desenvolveu com facilidade, os conhecimentos matemáticos assim como a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Adquiriu, com persistência, autonomia e à vontade em lidar com as situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.	Desenvolveu com alguma dificuldade, os conhecimentos matemáticos assim como a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Adquiriu com pouca persistência, alguma autonomia e à vontade em lidar com as situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.	Desenvolveu com dificuldade, os conhecimentos matemáticos assim como a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. Nem sempre adquiriu, autonomia ou à vontade em lidar com as situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.

Domínios	Períodos		Níveis de Dese	mnonho	
Dominios	Periodos	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
	1.º Período	Identificou, interpretou e descreveu relações espaciais, situando-se no espaço em relação aos outros e aos objetos, com muita facilidade. Identificou e comparou sólidos geométricos, sem qualquer dificuldade, reconhecendo semelhanças e diferenças. Aplicou, muito bem, estratégias na resolução de problemas.	Revelou facilidade em identificar, interpretar e descrever relações espaciais, situando-se no espaço em relação aos outros e aos objetos. Identificou e comparou sólidos geométricos, quase sempre, reconhecendo semelhanças e diferenças. Aplicou bem estratégias na resolução de problemas.	Identificou, interpretou e descreveu relações espaciais, situando-se no espaço em relação aos outros e aos objetos. Reconheceu e comparou sólidos geométricos, verificando, por vezes, semelhanças e diferenças. Aplicou estratégias na resolução de problemas.	Revelou alguma dificuldade em identificar, interpretar e descrever relações espaciais, situando-se no espaço em relação aos outros e aos objetos. Raramente identificou ou comparou sólidos geométricos, reconhecendo, de forma insatisfatória, semelhanças e diferenças. Nunca aplicou estratégias na resolução de problemas.
GEOMETRIA E	2.º Período	Comparou e ordenou objetos, com muita facilidade, de acordo com a grandeza e comprimento assim como os mediu utilizando unidades de medida não convencionais.	Comparou e ordenou objetos, com alguma facilidade, de acordo com a grandeza e comprimento assim como os mediu utilizando unidades de medida não convencionais.	Comparou e ordenou objetos, com alguma dificuldade, de acordo com a grandeza e comprimento assim como os mediu utilizando unidades de medida não convencionais.	Comparou e ordenou objetos, com dificuldade, de acordo com a grandeza e comprimento assim como os mede utilizando unidades de medida não convencionais.
E MEDIDA	3.º Período	Descreveu muito bem figuras planas, identificando as suas propriedades e representou-as a partir de atributos específicos ou que se alteram nas figuras construídas. Explorou, analisou e interpretou com muita facilidade situações em contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreciam e apoiavam uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades, operações, e procedimentos matemáticos).	Descreveu figuras planas, identificando as suas propriedades e representou-as a partir de atributos específicos ou que se alteram nas figuras construídas. Explorou, analisou e interpretou com facilidade situações em contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreciam e apoiavam uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades, operações, e procedimentos matemáticos).	Descreveu com algumas dificuldades figuras planas, identificando algumas propriedades e representou-as a partir de atributos específicos ou que se alteram nas figuras construídas. Explorou, analisou e interpretou com alguma dificuldade situações em contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreciam e apoiavam uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades, operações, e procedimentos matemáticos).	Raramente, descreveu figuras planas, identificando as suas propriedades e representa-as a partir de atributos específicos ou que se alteram nas figuras construídas. Explorou, analisou e interpretou com muita dificuldade situações em contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreciam e apoiavam uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades, operações, e procedimentos matemáticos).

1º ANO DE ESCOLARIDADE – ESTUDO DO MEIO

Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	1.º Período	Conheceu, muito bem, datas e factos significativos da sua história individual. Reconheceu e manifestou com muita facilidade, os seus gostos e preferências. Estabeleceu, com muita facilidade, relações de parentesco e reconhece muito bem que os diferentes membros poderão desempenhar funções distintas.	Conheceu, quase sempre, datas e factos significativos da sua história individual. Reconheceu e manifestou com facilidade os seus gostos e preferências. Estabeleceu bem relações de parentesco e reconheceu que os diferentes membros poderão desempenhar funções distintas.	Conheceu, com pouca facilidade, datas e factos significativos da sua história individual. Reconheceu e manifestou com alguma facilidade os seus gostos e preferências. Estabeleceu, com pouca facilidade, relações de parentesco e reconheceu que os diferentes membros poderão desempenhar funções distintas.	Conheceu, com alguma dificuldade, datas e factos significativos da sua história individual. Reconheceu e manifestou com muita dificuldade os seus gostos e preferências. Estabeleceu, com dificuldade, relações de parentesco e não reconheceu que os diferentes membros poderão desempenhar funções distintas.	
SOCIEDADE	2.º Período	Estabeleceu, com muita facilidade, relações de anterioridade, posterioridade ou simultaneidade na descrição de situações do quotidiano ou da sua história pessoal.	Estabeleceu, com alguma facilidade, relações de anterioridade, posterioridade ou simultaneidade na descrição de situações do quotidiano ou da sua história pessoal.	Estabeleceu, com pouca facilidade, relações de anterioridade, posterioridade ou simultaneidade na descrição de situações do quotidiano ou da sua história pessoal.	Estabeleceu, com dificuldade, relações de anterioridade, posterioridade ou simultaneidade na descrição de situações do quotidiano ou da sua história pessoal.	
	3.º Período	Estabeleceu, com muita facilidade, relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade na descrição de situações do quotidiano e ou da sua história pessoal, numa linha do tempo, localizando-as no espaço, através de plantas, de mapas e do globo.	Estabeleceu, com facilidade, relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade na descrição de situações do quotidiano e ou da sua história pessoal, numa linha do tempo, localizando-as no espaço, através de plantas, de mapas e do globo.	Estabeleceu, com alguma dificuldade, relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade na descrição de situações do quotidiano e ou da sua história pessoal, numa linha do tempo, localizando-as no espaço, através de plantas, de mapas e do globo.	Estabeleceu, com muita dificuldade, relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade na descrição de situações do quotidiano e ou da sua história pessoal, numa linha do tempo, localizando-as no espaço, através de plantas, de mapas e do globo.	

		1º AN	NO DE ESCOLARIDADE – ESTUDO DO ME	10	
Domínios	Períodos		Níveis de Desei	mpenho	
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
	1.º Período	Identificou, com muita facilidade, situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diferentes contextos e propôs medidas de segurança adequadas.	Identificou, com alguma facilidade, situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diferentes contextos e propôs medidas de segurança adequadas.	Identificou, com pouca facilidade, situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diferentes contextos e propõe medidas de segurança adequadas.	Identificou, com alguma dificuldade, situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diferentes contextos e propôs medidas de segurança adequadas.
NATUREZA	2.º Período	Verificou, com muita facilidade, as alterações morfológicas que se vão operando ao longo das etapas da vida humana e comparou aspetos decorrentes de vários parâmetros. Identificou, muito bem, situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos. Reconheceu sempre os fatores que concorrem para o bemestar físico e psicológico, individual e coletivo, desenvolvendo rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo. Verificou, com muita facilidade, a existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes assim como também os distingue de formas não vivas.	Verificou, com alguma facilidade, as alterações morfológicas que se vão operando ao longo das etapas da vida humana e comparou aspetos decorrentes de vários parâmetros. Identificou bem, situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos. Reconheceu, quase sempre, os fatores que concorrem para o bemestar físico e psicológico, individual e coletivo, desenvolvendo rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo. Verificou, com alguma facilidade, a existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes assim como também os distingue de formas não vivas.	Verificou, com alguma dificuldade, as alterações morfológicas que se vão operando ao longo das etapas da vida humana e comparou aspetos decorrentes de vários parâmetros. Identificou, satisfatoriamente, situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos. Identifica, por vezes, os fatores que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo, desenvolvendo rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo. Reconhece, com pouca facilidade, a existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes assim como também os distingue de formas não vivas.	Raramente verificou as alterações morfológicas que se vão operando ao longo das etapas da vida humana e comparou aspetos decorrentes de vários parâmetros. Identificou, com dificuldade, situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos. Identificou, com dificuldade, os fatores que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo, desenvolvendo rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo. Raramente reconheceu a existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes assim como também raramente os distingue de formas não vivas.

3.º Período

perfeitamente. Reconheceu. importância do Sol para a existência de vida na Terra e constatou que os seres vivos têm necessidades básicas, distintas, diferentes fases do desenvolvimento. Verificou muito bem implicações das condições atmosféricas diárias, no seu quotidiano. Identificou com muita facilidade a desigual repartição entre os continentes e os oceanos, localizando no globo terrestre as áreas emersas (continentes) e imersas (oceanos). Localizou muito bem em mapas, o local de nascimento, de residência, a sua escola e o itinerário entre ambas compreendendo que o pode ser representado. espaço Comunicou, com muita espontaneidade, ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos, utilizando linguagem icónica e verbal. constatando a sua diversidade.

Reconheceu bem a importância do Sol para a existência de vida na Terra e constatou que os seres vivos têm necessidades básicas, distintas, em diferentes do fases desenvolvimento. Verificou bem as das implicações condições atmosféricas diárias, no quotidiano. Identificou com facilidade a desigual repartição entre os continentes e os oceanos. localizando no globo terrestre as áreas emersas (continentes) e imersas (oceanos). Localizou em mapas, o local de nascimento, de residência, a sua escola e o itinerário entre ambas compreendendo que o espaço pode ser representado. Comunicou. alguma com espontaneidade, ideias conhecimentos relativos a lugares. regiões e acontecimentos, utilizando icónica linguagem e verbal, constatando a sua diversidade.

Reconheceu. com alguma dificuldade, a importância do Sol para a existência de vida na Terra e constatou que os seres vivos têm necessidades básicas, distintas, em diferentes fases do seu desenvolvimento. Verificou algumas das implicações condições atmosféricas diárias. no seu quotidiano. Identificou, com alguma dificuldade, a desigual repartição entre os continentes e os oceanos, localizando no globo terrestre as áreas emersas (continentes) imersas (oceanos). Localizou em mapas, o local de nascimento, de residência, a sua escola e o itinerário entre ambas compreendendo que o espaco pode ser representado. Comunicou, com pouca espontaneidade. ideias conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos, utilizando linguagem icónica e verbal, constatando a sua diversidade.

Constatou, com dificuldade, a importância do Sol para a existência de vida na Terra e raramente reconhece que os seres vivos têm necessidades básicas, distintas, em diferentes fases do seu desenvolvimento. Verificou pouco as implicações das condições atmosféricas diárias, no seu quotidiano. Identificou, com dificuldade, a desigual repartição entre os continentes e os oceanos. localizando no globo terrestre as áreas emersas (continentes) e imersas (oceanos). Raramente localizou em mapas, o local de nascimento, de residência, a sua escola e o itinerário entre ambas nem sempre compreendendo que o espaço pode representado. Raramente comunicou ideias ou relativos conhecimentos а regiões lugares, acontecimentos, utilizando linguagem icónica e verbal, constatando a sua diversidade.

	1º ANO DE ESCOLARIDADE – ESTUDO DO MEIO						
Domínios	Períodos		penho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
TECNOLOGIA	1.º Período	Manuseou facilmente materiais e objetos do quotidiano, em segurança, explorando relações lógicas de forma e de função.	Manuseou bem materiais e objetos do quotidiano, em segurança, explorando relações lógicas de forma e de função.	Sabe manusear, materiais e objetos do quotidiano, em segurança, explorando relações lógicas de forma e de função.	Sabe manusear, com dificuldade, materiais e objetos do quotidiano, em segurança, explorando relações lógicas de forma e de função.		
	2.º Período	Constatou, com muita facilidade, que a tecnologia responde a necessidades e a problemas do quotidiano (rede elétrica, canalização de água, telecomunicações, etc.) Realizou muito bem experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais e identificou sempre as propriedades de diferentes materiais (Ex.: forma, textura, cor, sabor, cheiro, brilho, flutuabilidade, solubilidade), agrupando-os de acordo com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações.	Constatou, com facilidade, que a tecnologia responde a necessidades e a problemas do quotidiano (rede elétrica, canalização de água, telecomunicações, etc.) Realizou bem experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais e identificou, quase sempre, as propriedades de diferentes materiais (Ex.: forma, textura, cor, sabor, cheiro, brilho, flutuabilidade, solubilidade), agrupando-os de acordo com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações.	Reconheceu, com alguma facilidade, que a tecnologia responde a necessidades e a problemas do quotidiano (rede elétrica, canalização de água, telecomunicações, etc.) Realizou satisfatoriamente experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais e identificou, por vezes, as propriedades de diferentes materiais (Ex.: forma, textura, cor, sabor, cheiro, brilho, flutuabilidade, solubilidade), agrupando-os de acordo com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações.	Reconheceu, com dificuldade, que a tecnologia responde a necessidades e a problemas do quotidiano (rede elétrica, canalização de água, telecomunicações, etc.) Realizou, com pouca adequação, experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais. Identificou, por vezes, as propriedades de diferentes materiais (Ex.: forma, textura, cor, sabor, cheiro, brilho, flutuabilidade, solubilidade), agrupando-os de acordo com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações.		
	3.º Período	Agrupou, montou, desmontou e sobrepôs, explorando objetos livremente com muita desenvoltura. Nomeou, com muita facilidade, atividades humanas que envolvem transformações e tecnologias no mundo que o rodeia.	Agrupou, montou, desmontou e sobrepôs, explorando objetos livremente com desenvoltura. Nomeou, com facilidade, atividades humanas que envolvem transformações e tecnologias no mundo que o rodeia.	Agrupou, montou, desmontou e sobrepôs, explorando objetos livremente com alguma desenvoltura. Nomeou atividades humanas que envolvem transformações e tecnologias no mundo que o rodeia.	Agrupou, montou, desmontou e sobrepôs, explorando objetos livremente com pouca desenvoltura. Nomeou, com dificuldade, atividades humanas que envolvem transformações e tecnologias no mundo que o rodeia.		

	1º ANO DE ESCOLARIDADE – ESTUDO DO MEIO					
Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	1.º Período	Relacionou muito bem espaços da sua vivência com diferentes funções, estabelecendo relações de identidade com o espaço. Manifestou, com muita facilidade, atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos.	Relacionou bem espaços da sua vivência com diferentes funções, estabelecendo relações de identidade com o espaço. Manifestou, com facilidade, atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos.	Relacionou espaços da sua vivência com diferentes funções, estabelecendo relações de identidade com o espaço. Manifestou, com pouca facilidade, atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos.	Relacionou, com alguma dificuldade, espaços da sua vivência com diferentes funções, estabelecendo relações de identidade com o espaço. Raramente manifestou, atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos.	
SOCIEDADE NATUREZA TECNOLOGIA	2.º Período	Localizou, com muita adequação e com base na observação direta e indireta, elementos naturais e humanos da paisagem do local onde vive, tendo como referência a posição do observador. Soube sempre colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.	Localizou, com adequação e com base na observação direta e indireta, elementos naturais e humanos da paisagem do local onde vive, tendo como referência a posição do observador. Soube, quase sempre, colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.	Localizou, com alguma adequação e com base na observação direta e indireta, elementos naturais e humanos da paisagem do local onde vive, tendo como referência a posição do observador. Soube, por vezes, colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.	Localizou, com dificuldade e com base na observação direta e indireta, elementos naturais e humanos da paisagem do local onde vive, tendo como referência a posição do observador. Raramente soube colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados ou comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.	
	3.º Período	Manifestou muitas atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo sendo capaz de apresentar propostas de intervenção, nomeadamente comportamentos que visem os três "R".	Manifestou frequentemente atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo sendo capaz de apresentar propostas de intervenção, nomeadamente comportamentos que visem os três "R".	Manifestou algumas atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo sendo às vezes capaz de apresentar propostas de intervenção, nomeadamente comportamentos que visem os três "R".	Não manifestou atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo sendo incapaz de apresentar propostas de intervenção, nomeadamente comportamentos que visem os três "R".	

1º ANO DE ESCOLARIDADE – EDUCAÇÃO ARTÍSTICA/ARTES VISUAIS						
Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	1º, 2º E 3º Período	Observou muito bem, diferentes universos visuais: gravuras, fotografias e banda desenhada utilizando vocabulário específico e adequado.	Observou bem, diferentes universos visuais: gravuras, fotografias e banda desenhada utilizando vocabulário específico e adequado.	Observou suficientemente diferentes universos visuais: gravuras, fotografias e banda desenhada utilizando às vezes vocabulário específico e adequado.	Observou com muita dificuldade diferentes universos visuais: gravuras, fotografias e banda desenhada não utilizando vocabulário específico e adequado.	
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1º, 2º E 3º Período	Conseguiu com facilidade dialogar sobre o que viu, de modo, a construir discursos e leituras das realidades. Soube apreciar corretamente as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Percebeu muito bem as razões e os processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captou muito bem a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformou sem dificuldades os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	Conseguiu dialogar sobre o que viu, de modo, a construir discursos e leituras das realidades. Soube apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Percebeu bem as razões e os processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captou bem a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformou os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	Conseguiu com alguma dificuldade dialogar sobre o que viu, de modo, a construir discursos e leituras das realidades. Soube apreciar suficientemente as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Percebeu com alguma dificuldade as razões e os processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captou com suficiente desempenho a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformou poucos conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	Não conseguiu dialogar sobre o que viu, de modo, a construir discursos e leituras das realidades. Não apreciou corretamente as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Não percebeu as razões e os processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captou com insuficiente desempenho a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Não conseguiu transformar os conhecimentos transmitidos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	1º, 2º E 3º Período	Integrou com facilidade a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentou com muito empenho possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando corretamente o seu uso a diferentes contextos e situações.	Integrou a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentou com empenho possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando corretamente o seu uso a diferentes contextos e situações.	Integrou com alguma dificuldade a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentou com pouco empenho as possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando com pouca correção o seu uso a diferentes contextos e situações.	Integrou com muitas dificuldades a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentou com pouco empenho as possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando incorretamente o seu uso a diferentes contextos e situações.	

1º ANO DE ESCOLARIDADE – EDUCAÇÃO ARTÍSTICA/EDUCAÇÃO MUSICAL E DRAMÁTICA					
Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho			
		Bom/Muito Bom	Suficiente	Insuficiente	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	1º, 2º E 3º Período	Revelou (muita) facilidade nos conhecimentos adquiridos nos vários elementos musicais trabalhados, dominando com clareza o vocabulário musical nos diversos domínios desenvolvidos. Participou com (muita) facilidade na pesquisa e construção do material artístico.	Revelou de modo satisfatório os conhecimentos adquiridos nos vários elementos musicais trabalhados, mostrando alguma clareza na utilização do vocabulário musical nos diversos domínios desenvolvidos. Participou satisfatoriamente na pesquisa e construção do material artístico.	Revelou dificuldade nos conhecimentos trabalhados nos vários elementos musicais, demonstrando dificuldade na utilização do vocabulário musical nos diversos domínios desenvolvidos. Participou com dificuldade na pesquisa e construção do material artístico.	
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1º, 2º E 3º Período	Conseguiu com (muita) facilidade interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas entoando com clareza e expressividade. Cantou com afinação, rigor rítmico e técnico. Apresentou uma boa base técnica instrumental, interpretando com rigor rítmico, técnico e claras noções expressivas e estéticas. No domínio corporal realizou com (muita) facilidade as coreografias aprendidas, tanto criativas como estruturadas, e participou com rigor musical nas atividades desenvolvidas, revelando os conhecimentos adquiridos.	Conseguiu interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas entoando com clareza suficiente e alguma expressividade. Cantou com afinação, e algum rigor rítmico e técnico. Apresentou uma base técnica instrumental suficiente, interpretando com rigor rítmico, técnico e claras noções expressivas e estéticas. No domínio corporal realizou as coreografias aprendidas, tanto criativas como estruturadas, e participou com algum rigor musical nas atividades desenvolvidas, revelando satisfatoriamente os conhecimentos adquiridos.	Interpretou com dificuldade rimas, travalínguas, lengalengas entoando com pouca clareza e pouca expressividade. Cantou com afinação, mas pouco rigor rítmico e técnico. Apresentou uma fraca base técnica instrumental, interpretando com pouco rigor rítmico e técnico e fracas noções expressivas e estéticas. No domínio corporal realizou com alguma dificuldade as coreografias aprendidas, tanto criativas como estruturadas, e participou com pouco rigor musical nas atividades desenvolvidas, revelando lacunas nos conhecimentos adquiridos.	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	1º, 2º E 3º Período	Revelou (muito) bom desempenho na experimentação vocal e na exploração corporal e instrumental. Cantou com afinação e rigor rítmico. Explorou, identificou e improvisou com (muita) facilidade sequências musicais, momentos sonoros e outras situações, utilizando o corpo e a voz.	Revelou um desempenho suficiente na experimentação vocal e na exploração corporal e instrumental. Cantou com afinação e rigor rítmico. Explorou, identificou e improvisou sequências musicais, momentos sonoros e outras situações, utilizando o corpo e a voz.	Revelou dificuldade na experimentação vocal e na exploração corporal e instrumental. Cantou com afinação e algum ou pouco rigor rítmico. Explorou, identificou e improvisou com dificuldade sequências musicais, momentos sonoros e outras situações, utilizando com dificuldade o corpo e a voz.	

1º ANO DE ESCOLARIDADE − EDUCAÇÃO FÍSICA					
Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
PERÍCIA E MANIPULAÇÃO DESLOCAMENTOS E EQUILÍBRIOS GINÁSTICA	1º, 2º E 3º Período	No desenvolvimento das aprendizagens e organização, verifica-se que o aluno participa ativamente na realização das ações motoras apresentadas, com elevada correção e rigor em conformidade com os critérios de êxito. Executa com grande oportunidade habilidades/elementos técnicos fundamentais em situações de jogo ou exercício. Revelou enorme conhecimento, criatividade, espírito crítico, muito respeito pelas diferenças, admirável comportamento e cordialidade em contextos de competição.	No desenvolvimento das aprendizagens e organização, verificase que o aluno participa ativamente na realização das ações motoras apresentadas, com correção e rigor em conformidade com os critérios de êxito. Executou com oportunidade habilidades/elementos técnicos fundamentais em situações de jogo ou exercício. Revela conhecimento, criatividade, espírito crítico, respeito pelas diferenças, bom comportamento e cordialidade em contextos de competição.	No desenvolvimento das aprendizagens e organização, verificase que o aluno é pouco empenhado e apresenta pouca disponibilidade motora na execução das tarefas propostas. Revela dificuldades para executar habilidades/elementos técnicos fundamentais em situação de jogo ou exercício. Tem dificuldade em ajustar os seus comportamentos em contextos de cooperação e competição.	No desenvolvimento das aprendizagens e organização, verifica-se que o aluno é muito pouco comprometido com o exercício físico e apresenta-se indisponível quando chamado a executar tarefas motoras propostas. Revela muitas dificuldades para executar habilidades / elementos técnicos fundamentais em situação de jogo ou exercício. Tem dificuldade em ajustar os seus comportamentos em contextos de cooperação e competição.

	1º ANO DE ESCOLARIDADE − INGLÊS						
Domínios	Domínios Períodos Níveis de Desempenho				10		
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
COMPREENSÃO, INTERAÇÃO E PROFUÇÃO DO ORAL E INTERCULTURAL	1º, 2º E 3º Período	Reconhece com muita facilidade palavras e expressões simples. Compreende com muita facilidade sons, entoações e ritmos da língua. Exprime-se, com muita facilidade com ajuda e de forma adequada em diferentes contextos. Utiliza, com muita facilidade, expressões e frases simples em interação com o professor. Produz com muita facilidade, com ajuda sons, entoações e sons da língua. Expressa-se com muita facilidade com vocabulário simples, em situações previamente preparadas. Conhece com muita facilidade aspetos culturais do seu país e de outros. Conhece, com muita facilidade, vocabulário simples, de forma contextualizada. Reconhece, com muita facilidade, de forma implícita, estruturas elementares do funcionamento da língua. Conhece com muita facilidade aspetos culturais do seu país e de outros.	Reconhece com facilidade palavras e expressões simples. Compreende com facilidade sons, entoações e ritmos da língua. Exprime-se facilmente, com ajuda e de forma adequada em diferentes contextos. Utiliza com facilidade expressões e frases simples em interação com o professor. Produz facilmente com ajuda sons, entoações e sons da língua. Expressa-se facilmente com vocabulário simples, em situações previamente preparadas. Conhece com facilidade vocabulário simples, de forma contextualizada. Reconhece com facilidade, de forma implícita, estruturas elementares do funcionamento da língua. Conhece com facilidade aspetos culturais do seu país e de outros.	Reconhece palavras simples. Compreende sons, entoações e ritmos da língua. Exprime-se, com ajuda e de forma adequada em diferentes contextos. Utiliza expressões e frases simples em interação com o professor. Produz com ajuda sons, entoações e sons da língua. Expressa-se com vocabulário simples, em situações previamente preparadas. Conhece vocabulário simples, de forma contextualizada. Não reconhece, de forma implícita, estruturas elementares do funcionamento da língua. Reconhece, de forma implícita, estruturas elementares do funcionamento da língua. Conhece aspetos culturais do seu país e de outros.	Não reconhece palavras e expressões simples. Não compreende sons, entoações e ritmos da língua. Não se exprime, com ajuda e de forma adequada em diferentes contextos. Não utiliza expressões e frases simples em interação com o professor. Não produz com ajuda sons, entoações e sons da língua. Não se expressa com vocabulário simples, em situações previamente preparadas. Não conhece vocabulário simples, de forma contextualizada. Não reconhece, de forma implícita, estruturas elementares do funcionamento da língua. Não conhece aspetos culturais do seu país e de outros.		

1º ANO DE ESCOLARIDADE – APOIO AO ESTUDO							
Domínios	Períodos		Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
AUTONOMIA / TRABALHO DE PESQUISA / SELEÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	1º, 2º E 3º Período	No Apoio ao Estudo, participou nas atividades propostas com muito empenho. Selecionou, pesquisou e tratou informação com muita facilidade. Realiza atividades com muita autonomia e organização, como também coopera com os colegas.	No Apoio ao Estudo, participou nas atividades propostas com empenho. Selecionou, pesquisou e tratou informação com facilidade. Realiza atividades com autonomia e organização, como também coopera com os colegas.	No Apoio ao Estudo, participou nas atividades propostas com algum empenho. Selecionou, pesquisou e tratou informação com alguma facilidade. Realiza atividades com alguma autonomia e organização, como também coopera com os colegas.	No Apoio ao Estudo, participou nas atividades propostas com pouco empenho. Revelou dificuldade na seleção, pesquisa e tratamento da informação. É pouco autónomo e organizado. Nem sempre coopera com os colegas.		

1º ANO DE ESCOLARIDADE – CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO						
Domínios	Períodos		Níveis de De	esempenho		
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
ATITUDE CÍVICA E INDIVIDUAL, PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO (CURIOSIDADE, REFLEXÃO E INOVAÇÃO) E RELACIONAMENTO SOCIAL E INTERCULTURAL	1º, 2º E 3º Período	Muito Bom Adotou uma atitude cívica individual, demonstrando excelência no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. Compreendeu, respeitou e aplicou as regras de convivência cívica, manifestando muito respeito e valorização pela diferença e diversidade. Desenvolveu continuamente condutas responsáveis, reconhecendo as suas fragilidades e gerindo situações de conflito com muita facilidade. Adequou-se de forma exemplar a comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Trabalhou de forma distinta em equipa/grupo e utilizou diferentes meios para comunicar, interagindo com	Adotou uma atitude cívica individual, demonstrando habilidade no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. Compreendeu, respeitou e aplicou as regras de convivência cívica, manifestando respeito e valorização pela diferença e diversidade. Desenvolveu condutas responsáveis, reconhecendo as suas fragilidades e gerindo situações de conflito com facilidade. Ajustou facilmente comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Trabalhou bem em equipa/grupo e utilizou diferentes meios para comunicar, interagindo com tolerância e responsabilidade. Demonstrou pensamento crítico relativo aos diferentes domínios trabalhados.	Suficiente Adotou uma atitude cívica individual, apresentando alguma habilidade no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. Compreendeu e respeitou as regras de convivência cívica, demonstrando algum respeito pela diferença e diversidade. Desenvolveu condutas responsáveis, reconhecendo as suas fragilidades e gerindo algumas situações de conflito com alguma facilidade. Adequou-se adequadamente a comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Trabalhou de forma satisfatória em equipa/grupo e utilizou diferentes meios para comunicar, interagindo com alguma tolerância e responsabilidade. Demonstrou, por vezes, pensamento crítico relativo aos diferentes domínios trabalhados.	Insuficiente Não adotou uma atitude cívica individual, apresentando dificuldade no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. Não compreendeu e/ou não respeitou as regras de convivência cívica, demonstrando falta de respeito pela diferença e diversidade. Apresentou dificuldade em desenvolver condutas responsáveis e em gerir situações de conflito. Não revelou comportamentos adequados em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Teve dificuldade em trabalhar em equipa/grupo e revelou dificuldades em comunicar e interagir com os outros. Manifestou-se pouco reflexivo	
		grande tolerância e responsabilidade. Demonstrou constantemente um pensamento			relativamente aos diferentes domínios trabalhados.	
		crítico relativo aos diferentes domínios trabalhados.				

NÍVEIS DE DESEMPENHO 2º ANO DE ESCOLARIDADE

	2º ANO DE ESCOLARIDADE – PORTUGUÊS						
Domínios	Períodos		Níveis de Desei	mpenho			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
ORALIDADE	1º, 2º E 3º Período	Falou com clareza e com articulação adequada. Recontou histórias e narrou situações vividas e imaginadas de modo coerente e criativo. Demonstrou muita facilidade na compreensão de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens e pedidos. Planeou, produziu e avaliou os seus próprios textos, com muita facilidade. Conseguiu recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão.	Falou com clareza e com articulação adequada. Recontou histórias e narrou situações vividas e imaginadas com coerência e alguma criatividade. Demonstrou facilidade na compreensão de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens e pedidos. Planeou, produziu e avaliou os seus próprios textos, com facilidade. Conseguiu recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão.	Falou com clareza e com articulação adequada. Recontou histórias e narrou situações vividas e imaginadas revelando ainda. Demonstrou muita facilidade na compreensão de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens e pedidos. Planeou, produziu e avaliou os seus próprios textos, com muita facilidade. Conseguiu recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão.	Não falou com clareza e com articulação adequada. Recontou histórias e narrou situações vividas e imaginadas de modo coerente e criativo. Demonstrou muita facilidade na compreensão de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens e pedidos. Planeou, produziu e avaliou os seus próprios textos, com muita facilidade. Conseguiu recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão.		
LEITURA E ESCRITA	1º, 2º E 3º Período	Associou, com muita facilidade, a cada letra do alfabeto as respetivas formas maiúsculas e minúsculas. Compreendeu, com muita facilidade, o sentido dos textos narrativos e descritivos. Mobilizou, com muita segurança, as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. Identificou, com muita facilidade, a informação explícita do texto e referiu o essencial de textos lidos. Leu com articulação muito correta, entoação e velocidade adequadas. Recriou, com muita facilidade, pequenos textos, em diferentes formas de expressão.	Associou, com facilidade, a cada letra do alfabeto as respetivas formas maiúsculas e minúsculas. Compreendeu, com facilidade, o sentido dos textos narrativos e descritivos. Mobilizou, com segurança, as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. Identificou, com facilidade, a informação explícita do texto e referiu o essencial de textos lidos. Leu com articulação correta, entoação e velocidade adequadas. Recriou, com facilidade, pequenos textos, em diferentes formas de expressão.	Associou a cada letra do alfabeto as respetivas formas maiúsculas e minúsculas. Compreendeu o sentido dos textos narrativos e descritivos. Mobilizou as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. Identificou a informação explícita do texto e referiu o essencial de textos lidos, necessitando de orientação. Nem sempre leu com articulação, entoação e velocidade adequadas. Recriou pequenos textos, em diferentes formas de expressão.	Ainda não foi capaz de associar a cada letra do alfabeto as respetivas formas maiúsculas e minúsculas. Evidenciou muitas falhas na compreensão do sentido dos textos narrativos e descritivos. Não conseguiu mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. Identificou a informação explícita do texto e referiu o essencial de textos lidos, necessitando de orientação. Nem sempre leu com articulação, entoação e velocidade adequadas. Revelou dificuldades na criação de pequenos textos, em diferentes formas de expressão.		

	2º ANO DE ESCOLARIDADE − PORTUGUÊS							
Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho						
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente			
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	1º, 2º E 3º Período	Revelou muito interesse na audição e leitura de obras literárias e textos da tradição popular. Leu e compreendeu, com muita facilidade, narrativas literárias e poemas. Antecipou, com muita facilidade, os temas dos textos. Recontou, com muita facilidade, histórias e valorizou a diversidade cultural dos textos. Selecionou livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas.	Revelou interesse na audição e leitura de obras literárias e textos da tradição popular. Leu e compreendeu, com facilidade, narrativas literárias e poemas. Antecipou, com facilidade, os temas dos textos. Recontou, com facilidade, histórias e valorizou a diversidade cultural dos textos. Selecionou livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas.	Revelou algum interesse na audição e leitura de obras literárias e textos da tradição popular. Leu e compreendeu narrativas literárias e poemas. Antecipou os temas dos textos. Recontou histórias e valorizou a diversidade cultural dos textos. Selecionou livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas.	Revelou pouco interesse na audição e leitura de obras literárias e textos da tradição popular. Ainda não leu nem compreendeu narrativas literárias e poemas. Ainda não antecipou os temas dos textos. Evidenciou fragilidades no reconto de histórias e na valorizou a diversidade cultural dos textos. Raramente selecionou livros para leitura pessoal, não apresentando as razões das suas escolhas.			
GRAMÁTICA	1º, 2º E 3º Período	Classificou, com muita facilidade, palavras quanto ao número de sílabas. Distinguiu, com muita facilidade, a sílaba tónica da átona. Identificou, com muita facilidade, a classe das palavras (determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição). Revelou muita facilidade no conhecimento da forma do infinitivo dos verbos. Usou, com muita segurança, os diferentes conectores (tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião). Compreendeu, com muita facilidade, o significado de novas palavras. Mobilizou, com muita facilidade, o conhecimento das regras de ortografia, acentuação e pontuação.	Classificou, com facilidade palavras quanto ao número de sílabas. Distinguiu, com facilidade, a sílaba tónica da átona. Identificou, com muita facilidade, a classe das palavras (determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição). Revelou facilidade no conhecimento da forma do infinitivo dos verbos. Usou, com segurança, os diferentes conectores (tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião). Compreendeu, com facilidade, o significado de novas palavras. Mobilizou, com facilidade, o conhecimento das regras de ortografia, acentuação e pontuação.	Classificou palavras quanto ao número de sílabas. Distinguiu a sílaba tónica da átona. Identificou a classe das palavras (determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição, evidenciando por vezes algumas falhas. Conheceu a forma do infinitivo dos verbos. Usou os diferentes conectores (tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião). Compreendeu o significado de novas palavras, necessitando de alguma orientação. Mobilizou o conhecimento das regras de ortografia, acentuação e pontuação, evidenciando por vezes algumas falhas.	Ainda não classificou palavras quanto ao número de sílabas. Ainda não foi capaz de distinguir a sílaba tónica da átona. Revelou muitas falhas na identificação da classe das palavras (determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição). Revelou dificuldades no conhecimento da forma do infinitivo dos verbos. Não usou os diferentes conectores (tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião). Teve muita dificuldade e compreendeu o significado de novas palavras. Não mobilizou o conhecimento das regras de ortografia, acentuação e pontuação.			

	2º ANO DE ESCOLARIDADE – MATEMÁTICA						
Domínios	Períodos		Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
CAPACIDADES MATEMÁTICAS	1º, 2º E 3º Período	Descreveu, com muita facilidade, a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos. Leu e interpretou, facilmente, ideias e processos matemáticos. Usou, facilmente, a linguagem simbólica matemática. Aplicou, com muita facilidade, ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos. Interpretou, com muita facilidade, matematicamente situações do mundo real.	Descreveu, com facilidade, a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, Leu e interpretou, com facilidade, ideias e processos matemáticos. Usou, com facilidade, a linguagem simbólica matemática. Aplicou, com facilidade, ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos. Interpretou, com facilidade, matematicamente situações do mundo real.	Descreveu, a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos. Leu e interpretou, ideias e processos matemáticos. Usou, a linguagem simbólica matemática. Aplicou, ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos. Interpretou, matematicamente situações do mundo real.	Não descreveu, a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos. Não leu e interpretou, ideias e processos matemáticos Não usou, a linguagem simbólica matemática. Não aplicou, ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos. Não interpretou, matemáticamente situações do mundo real.		

2º ANO DE ESCOLARIDADE – MATEMÁTICA						
Domínios	Períodos Níveis de Desempenho					
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
NÚMEROS 1	1º, 2º E 3º Período	Contou, com muita facilidade, de 50 em 50, 100 em 100, e 200 em 200. Leu e representou, com muita facilidade, números naturais, pelo menos até 1000. Comparou e ordenou, com muita facilidade, números naturais. Reconheceu, com muita facilidade, os numerais ordinais até ao 20.º, em contextos diversos. Reconheceu e usou, com muita facilidade, o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal. Compôs e decompôs, com muita facilidade, números naturais até ao 1000. Compreendeu e automatizou, com muita facilidade, os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 2, 4, 5, 10 e 3) e sua relação com a divisão. Reconheceu, representou e ordenou, frações, com muita facilidade. Utilizou e representou, com muita facilidade, estratégias de cálculo mental descrevendo os processos usados. Produziu, com muitas facilidades, estimativas através do cálculo mental. Resolveu, com muita facilidade, situações problemáticas usando a multiplicação e divisão.	Contou, com facilidade, de 50 em 50, 100 em 100, e 200 em 200. Leu e representou, com facilidade, números naturais, pelo menos até 1000. Comparou e ordenou, com facilidade, números naturais. Reconheceu, facilmente, os numerais ordinais até ao 20.º, em contextos diversos. Reconheceu e usou, com facilidade, o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal. Compôs e decompôs, com facilidade, números naturais até ao 1000. Compreendeu e automatizou, com muita facilidade, os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 2, 4, 5, 10 e 3) e sua relação com a divisão. Reconheceu, representou e ordenou, frações, com facilidade. Utilizou e representou, com facilidade, estratégias de cálculo mental descrevendo os processos usados. Produziu, com facilidade, estimativas através do cálculo mental. Resolveu, com facilidade, situações problemáticas usando a multiplicação e divisão.	Contou, de 50 em 50, 100 em 100, e 200 em 200. Leu e representou, números naturais, pelo menos até 1000. Comparou e ordenou, números naturais. Reconheceu, os numerais ordinais até ao 20.º, em contextos diversos. Reconheceu e usou, o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal. Compôs e decompôs, números naturais até ao 1000. Compreendeu e automatizou, factos básicos da multiplicação (tabuadas do 2, 4, 5, 10 e 3) e sua relação com a divisão. Reconheceu, representou e ordenou, frações. Utilizou e representou, estratégias de cálculo mental descrevendo os processos usados. Produziu, estimativas através do cálculo mental. Resolveu, situações problemáticas usando a multiplicação e divisão.	Teve muita dificuldade e contar, de 50 em 50, 100 em 100, e 200 em 200. Teve muita dificuldade em ler e representar, números naturais, pelo menos até 1000. Não comparou e ordenou, números naturais. Não reconheceu, os numerais ordinais até ao 20.º, em contextos diversos. Teve muita dificuldade em reconhecer e usar, o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal. Teve muita dificuldade em compor e decompor, números naturais até ao 1000. Não compreendeu e automatizou, factos básicos da multiplicação (tabuadas do 2, 4, 5, 10 e 3) e sua relação com a divisão. Teve muita dificuldade em reconhecer, representar e ordenar, frações. Teve muitas dificuldades em utilizar e representar, estratégias de cálculo mental descrevendo os processos usados. Não produziu, estimativas através do cálculo mental. Não resolveu situações problemáticas usando a multiplicação e divisão.	

	2º ANO DE ESCOLARIDADE – MATEMÁTICA							
Domínios	Domínios Períodos Níveis de Desempenho							
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente			
ÁLGEBRA	1º, 2º E 3º Período	Identificou e descreveu, com muita facilidade, regularidades em sequências de repetição. Continuou, com muita facilidade, uma sequência de crescimento, respeitando a regularidade. Reconheceu e completou com muita facilidade, igualdades aritméticas envolvendo a subtração. Reconheceu, com muita facilidade, as propriedades das operações.	Identificou e descreveu, com facilidade, regularidades em sequências de repetição. Continuou, com facilidade, uma sequência de crescimento, respeitando a regularidade. Reconheceu e completou com facilidade, igualdades aritméticas envolvendo a subtração. Reconheceu, com facilidade, as propriedades das operações.	Identificou e descreveu, regularidades em sequências de repetição. Continuou, uma sequência de crescimento, respeitando a regularidade. Reconheceu e completou, igualdades aritméticas envolvendo a subtração. Reconheceu, as propriedades das operações.	Não identificou e descreveu, regularidades em sequências de repetição. Não continuou, uma sequência de crescimento, respeitando a regularidade. Não reconheceu e completou, igualdades aritméticas envolvendo a subtração. Não reconheceu, as propriedades das operações.			
DADOS	1º, 2º E 3º Período	Recolheu, organizou e representou, com muita facilidade, dados qualitativos e quantitativos. Utilizou, com muita facilidade, diferentes representações de dados. Interpretou, com muita facilidade, a informação em gráficos, tabelas e pictogramas.	Recolheu, organizou e representou, com facilidade, dados qualitativos e quantitativos. Utilizou, com facilidade, diferentes representações de dados. Interpretou, com facilidade, a informação em gráficos, tabelas e pictogramas.	Recolheu, organizou e representou, dados qualitativos e quantitativos. Utilizou, diferentes representações de dados. Interpretou, a informação em gráficos, tabelas.	Não recolheu, organizou e representou, dados qualitativos e quantitativos. Não utilizou, diferentes representações de dados. Não interpretou, a informação em gráficos, tabelas e pictogramas.			

	2º ANO DE ESCOLARIDADE − MATEMÁTICA						
Domínios	Períodos		Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
GEOMETRIA E MEDIDA	1º, 2º E 3º Período	Criou, representou e comparou com muita facilidade, itinerários e plantas. Identificou e descreveu, facilmente, sólidos geométricos, distinguindo os poliedros dos outros sólidos. Reconheceu e classificou, com muita facilidade, figuras planas relacionando-as com o respetivo número de lados. Compreendeu o conceito de comprimento, perímetro e área. Efetuou medições usando as unidades de medida adequadas. Reconheceu e relacionou, facilmente, entre si intervalos de tempo (horas, dias, semana, mês e ano). Conheceu, comparou, e relacionou com muita facilidade, as diferentes notas e moedas e o seu valor.	Criou, representou e comparou com facilidade, itinerários e plantas. Identificou e descreveu, com facilidade, sólidos geométricos, distinguindo os poliedros dos outros sólidos. Reconheceu e classificou, com facilidade, figuras planas relacionando-as com o respetivo número de lados. Compreendeu o conceito de comprimento, perímetro e área. Efetuou medições usando as unidades de medida adequadas. Reconheceu e relacionou, com facilidade, entre si intervalos de tempo (horas, dias, semana, mês e ano). Conheceu, comparou, e relacionou, com facilidade, as diferentes notas e moedas e o seu valor.	Criou, representou e comparou, itinerários e plantas. Identificou e descreveu sólidos geométricos, distinguindo os poliedros dos outros sólidos. Reconheceu e classificou, figuras planas relacionando-as com o respetivo número de lados. Compreendeu o conceito de comprimento, perímetro e área. Efetuou medições usando as unidades de medida adequadas. Reconheceu e relacionou entre si intervalos de tempo (horas, dias, semana, mês e ano). Conheceu, comparou, e relacionou, as diferentes notas e moedas e o seu valor.	Teve muita dificuldade em criar, representar e comparar, itinerários e plantas. Teve muita dificuldade em Identificar e descrever sólidos geométricos, distinguindo os poliedros dos outros sólidos. Não reconheceu e classificou, figuras planas relacionando-as com o respetivo número de Iados. Teve muita dificuldade em compreender o conceito de comprimento, perímetro e área. Não efetuou medições usando as unidades de medida adequadas. Não reconheceu e relacionou entre si intervalos de tempo (horas, dias, semana, mês e ano). Não conheceu, comparou, e relacionou as diferentes notas e moedas e o seu valor.		

	2º ANO DE ESCOLARIDADE — ESTUDO DO MEIO						
Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho					
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
SOCIEDADE	1º Período	Reconheceu, com muita facilidade, a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar. Reconheceu facilmente datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, com muita segurança. Valorizou, com muita facilidade, a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança. Reconheceu facilmente influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia-a-dia.	Reconheceu, com facilidade, a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar. Reconheceu facilmente datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, com muita segurança. Valorizou, com facilidade, a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança. Reconheceu facilmente influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia-a-dia.	Reconheceu a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar. Reconheceu datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, evidenciando, por vezes, algumas falhas. Valorizou a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança. Reconheceu influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia-a-dia.	Ainda não reconheceu a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar. Evidenciou dificuldades no reconhecimento de datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas. Não valorizou a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança. Não reconheceu influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia-adia.		
	2º Período	Relacionou, com muita segurança, instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. Reconheceu facilmente a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. Reconheceu, com muita facilidade, as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades.	Relacionou, com segurança, instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. Reconheceu facilmente a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. Reconheceu, com facilidade, as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades.	Relacionou instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções, necessitando de alguma orientação. Reconheceu a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. Reconheceu as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades.	Evidenciou dificuldades em relacionar instituições e serviços que contribuem para o bemestar das populações com as respetivas atividades e funções, necessitando de muita orientação. Não reconheceu a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. Não reconheceu as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades.		

NATUREZA	1º Período	Relacionou, com muita facilidade, ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza. Distinguiu, com muita facilidade os principais órgãos do corpo humano, associando-os à sua função vital. Associou, com muita segurança, os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio. Refletiu, com muita facilidade, sobre comportamentos e atitudes, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico. Reconheceu, com muita facilidade, a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. Evidenciou muita facilidade na identificação de situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva. Revelou muita segurança na identificação de símbolos informativos fundamentais para o consumidor.	Relacionou, com facilidade, ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza. Distinguiu, com facilidade, os principais órgãos do corpo humano, associando-os à sua função vital. Associou, com segurança, os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio. Refletiu, com facilidade, sobre comportamentos e atitudes, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico. Reconheceu, com facilidade, a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. Evidenciou facilidade na identificação de situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva. Revelou segurança na identificação de símbolos informativos fundamentais para o consumidar.	Relacionou ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza, necessitando de alguma orientação. Distinguiu os principais órgãos do corpo humano, associando-os à sua função vital, evidenciando por vezes algumas falhas. Associou os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio. Refletiu sobre comportamentos e atitudes, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico. Reconheceu a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. Identificou algumas situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva. Revelou alguma insegurança segurança na identificação de	Relacionou ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza, necessitando de muita orientação. Ainda não foi capaz de distinguir os principais órgãos do corpo humano, nem de os associar à sua função vital. Evidenciou dificuldades em associar os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio. Não foi capaz de refletir sobre comportamentos e atitudes, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico. Não reconheceu a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. Demonstrou dificuldades na identificação de situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva. Revelou muita
		Revelou muita segurança na identificação de símbolos informativos	coletiva. Revelou segurança na identificação de símbolos informativos fundamentais para o consumidor. Localizou, com facilidade, Portugal, na Europa e no Mundo.	coletiva. Revelou alguma insegurança	comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e
	2º Período	Categorizou, com muito rigor, os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis. Relacionou, com muita facilidade, as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat. Relacionou, com muita facilidade, ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza.	Categorizou, com algum rigor, os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis. Relacionou, com facilidade, as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat. Relacionou, com facilidade, ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento	Categorizou os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis. Relacionou as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat. Relacionou ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza, necessitando de alguma	Categorizou os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis, necessitando sempre de orientação. Não relacionou as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat. Relacionou ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes

		Localizou, com muita facilidade, Portugal, na Europa e no Mundo. Caracterizou, com muita segurança, os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade. Estabeleceu, sem falhas, a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições que as originam, com o ciclo da água.	de atitudes responsáveis face à Natureza. Localizou, com facilidade, Portugal, na Europa e no Mundo. Caracterizou, com segurança, os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade. Estabeleceu, evidenciando por vezes algumas falhas, a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições que as originam, com o ciclo da água.	orientação. Localizou, com orientação, Portugal, na Europa e no Mundo. Caracterizou, com alguma segurança, os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade. Estabeleceu, evidenciando algumas falhas, a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições que as originam, com o ciclo da água.	responsáveis face à Natureza, necessitando de muita orientação. Localizou Portugal, na Europa e no Mundo, necessitando de muita orientação. Caracterizou, com pouca segurança, os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade. Ainda não foi capaz de estabelecer a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições que as originam, com o ciclo da água.
	3º Período	Refletiu, com muita facilidade, sobre comportamentos e atitudes, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico. Evidenciou muita facilidade na identificação de situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva.	Refletiu, com facilidade, sobre comportamentos e atitudes, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico. Evidenciou facilidade na identificação de situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva.	Refletiu sobre comportamentos e atitudes, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico. Identificou algumas situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva.	Não foi capaz de refletir sobre comportamentos e atitudes, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico. Demonstrou dificuldades na identificação de situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva.
TECNOLOGIA	2º Período	Distinguiu facilmente vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos.	Distinguiu facilmente vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos.	Distinguiu vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos.	Distinguiu vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos, necessitando de muita orientação.
TECNOLOGIA	3º Período	Foi capaz de prever, com muita segurança, as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais.	Foi capaz de prever, com segurança, as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais.	Foi capaz de prever, com orientação, as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais.	Ainda não foi capaz de prever, as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais.

	1º Período	Reconheceu, com muita segurança, a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. Evidenciou grande capacidade em colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados.	Reconheceu, com segurança, a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. Evidenciou capacidade em colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados.	Reconheceu a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. Evidenciou alguma capacidade em colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados.	Ainda não reconheceu a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. Evidenciou pouca capacidade em colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados.
SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA	2º Período	Comunicou facilmente conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. Evidenciou muito rigor na elaboração de itinerários do quotidiano. Descreveu, com muita facilidade, elementos naturais e humanos do lugar onde vive. Comparou, com muita facilidade, meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social.	Comunicou facilmente conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. Evidenciou rigor na elaboração de itinerários do quotidiano. Descreveu, com facilidade, elementos naturais e humanos do lugar onde vive. Comparou, com facilidade, meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social.	Comunicou alguns conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. Evidenciou algum rigor na elaboração de itinerários do quotidiano. Descreveu elementos naturais e humanos do lugar onde vive. Comparou meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social, necessitando de orientação.	Comunicou, com dificuldade conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. Evidenciou pouco rigor na elaboração de itinerários do quotidiano. Descreveu, com dificuldade, elementos naturais e humanos do lugar onde vive. Ainda não foi capaz de comparar meios de comunicação e informação, nem de lhes atribuir relevância pessoal e social.
	3º Período	Evidenciou grande capacidade em colocar questões sobre temas ambientais existentes na localidade onde vive, apresentando propostas de intervenção.	Evidenciou capacidade em colocar questões sobre temas ambientais existentes na localidade onde vive, apresentando propostas de intervenção.	Evidenciou alguma capacidade em colocar questões sobre temas ambientais existentes na localidade onde vive, apresentando poucas propostas de intervenção.	Evidenciou pouca capacidade em colocar questões sobre temas ambientais existentes na localidade onde vive, e não apresentou propostas de intervenção.

	2º ANO DE ESCOLARIDADE − EDUCAÇÃO ARTÍSTICA/ARTES VISUAIS					
Domínios	Períodos		Níveis de Dese	mpenho		
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	1º, 2º E 3º Período	Observou muito bem, diferentes universos visuais: gravuras, fotografias e banda desenhada utilizando vocabulário específico e adequado.	Observou bem, diferentes universos visuais: gravuras, fotografias e banda desenhada utilizando vocabulário específico e adequado.	Observou suficientemente diferentes universos visuais: gravuras, fotografias e banda desenhada utilizando às vezes vocabulário específico e adequado.	Observou com muita dificuldade diferentes universos visuais: gravuras, fotografias e banda desenhada não utilizando vocabulário específico e adequado.	
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1º, 2º E 3º Período	Conseguiu com facilidade dialogar sobre o que viu, de modo, a construir discursos e leituras das realidades. Soube apreciar corretamente as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Percebeu muito bem as razões e os processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captou muito bem a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformou sem dificuldades os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	Conseguiu dialogar sobre o que viu, de modo, a construir discursos e leituras das realidades. Soube apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Percebeu bem as razões e os processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captou bem a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformou os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	Conseguiu com alguma dificuldade dialogar sobre o que viu, de modo, a construir discursos e leituras das realidades. Soube apreciar suficientemente as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Percebeu com alguma dificuldade as razões e os processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captou com suficiente desempenho a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformou poucos conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	Não conseguiu dialogar sobre o que viu, de modo, a construir discursos e leituras das realidades. Não apreciou corretamente as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Não percebeu as razões e os processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captou com insuficiente desempenho a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Não conseguiu transformar os conhecimentos transmitidos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	1º, 2º E 3º Período	Integrou com facilidade a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentou com muito empenho possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando corretamente o seu uso a diferentes contextos e situações.	Integrou a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentou com empenho possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando corretamente o seu uso a diferentes contextos e situações.	Integrou com alguma dificuldade a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentou com pouco empenho as possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando com pouca correção o seu uso a diferentes contextos e situações.	Integrou com muitas dificuldades a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentou com pouco empenho as possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando incorretamente o seu uso a diferentes contextos e situações.	

	2º ANO DE ESCOLARIDADE – EDUCAÇÃO ARTÍSTICA/EDUCAÇÃO MUSICAL E DRAMÁTICA						
Domínios	Períodos		Níveis de Desempenho				
		Bom/Muito Bom	Suficiente	Insuficiente			
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	1º, 2º E 3º Período	Revelou (muita) facilidade nos conhecimentos adquiridos nos vários elementos musicais trabalhados, dominando com clareza o vocabulário musical nos diversos domínios desenvolvidos. Participou com (muita) facilidade na pesquisa e construção do material artístico.	Revelou de modo satisfatório os conhecimentos adquiridos nos vários elementos musicais trabalhados, mostrando alguma clareza na utilização do vocabulário musical nos diversos domínios desenvolvidos. Participou satisfatoriamente na pesquisa e construção do material artístico.	Revelou dificuldade nos conhecimentos trabalhados nos vários elementos musicais, demonstrando dificuldade na utilização do vocabulário musical nos diversos domínios desenvolvidos. Participou com dificuldade na pesquisa e construção do material artístico.			
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1º, 2º E 3º Período	Conseguiu com (muita) facilidade interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas entoando com clareza e expressividade. Cantou com afinação, rigor rítmico e técnico. Apresentou uma boa base técnica instrumental, interpretando com rigor rítmico, técnico e claras noções expressivas e estéticas. No domínio corporal realizou com (muita) facilidade as coreografias aprendidas, tanto criativas como estruturadas, e participou com rigor musical nas atividades desenvolvidas, revelando os conhecimentos adquiridos.	Conseguiu interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas entoando com clareza suficiente e alguma expressividade. Cantou com afinação, e algum rigor rítmico e técnico. Apresentou uma base técnica instrumental suficiente, interpretando com rigor rítmico, técnico e claras noções expressivas e estéticas. No domínio corporal realizou as coreografias aprendidas, tanto criativas como estruturadas, e participou com algum rigor musical nas atividades desenvolvidas, revelando satisfatoriamente os conhecimentos adquiridos.	Interpretou com dificuldade rimas, travalínguas, lengalengas entoando com pouca clareza e pouca expressividade. Cantou com afinação, mas pouco rigor rítmico e técnico. Apresentou uma fraca base técnica instrumental, interpretando com pouco rigor rítmico e técnico e fracas noções expressivas e estéticas. No domínio corporal realizou com alguma dificuldade as coreografias aprendidas, tanto criativas como estruturadas, e participou com pouco rigor musical nas atividades desenvolvidas, revelando lacunas nos conhecimentos adquiridos.			
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	1º, 2º E 3º Período	Revelou (muito) bom desempenho na experimentação vocal e na exploração corporal e instrumental. Cantou com afinação e rigor rítmico. Explorou, identificou e improvisou com (muita) facilidade sequências musicais, momentos sonoros e outras situações, utilizando o corpo e a voz.	Revelou um desempenho suficiente na experimentação vocal e na exploração corporal e instrumental. Cantou com afinação e rigor rítmico. Explorou, identificou e improvisou sequências musicais, momentos sonoros e outras situações, utilizando o corpo e a voz.	Revelou dificuldade na experimentação vocal e na exploração corporal e instrumental. Cantou com afinação e algum ou pouco rigor rítmico. Explorou, identificou e improvisou com dificuldade sequências musicais, momentos sonoros e outras situações, utilizando com dificuldade o corpo e a voz.			

2º ANO DE ESCOLARIDADE − EDUCAÇÃO FÍSICA						
Domínios Períodos Níveis de Desempenho						
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
PERÍCIA E MANIPULAÇÃO DESLOCAMENTOS E EQUILÍBRIOS GINÁSTICA	1º, 2º E 3º Período	No desenvolvimento das aprendizagens e organização, verifica-se que o aluno participa ativamente na realização das ações motoras apresentadas, com elevada correção e rigor em conformidade com os critérios de êxito. Executa com grande oportunidade habilidades/elementos técnicos fundamentais em situações de jogo ou exercício. Revelou enorme conhecimento, criatividade, espírito crítico, muito respeito pelas diferenças, admirável comportamento e cordialidade em contextos de competição.	No desenvolvimento das aprendizagens e organização, verificase que o aluno participa ativamente na realização das ações motoras apresentadas, com correção e rigor em conformidade com os critérios de êxito. Executou com oportunidade habilidades/elementos técnicos fundamentais em situações de jogo ou exercício. Revela conhecimento, criatividade, espírito crítico, respeito pelas diferenças, bom comportamento e cordialidade em contextos de competição.	No desenvolvimento das aprendizagens e organização, verificase que o aluno é pouco empenhado e apresenta pouca disponibilidade motora na execução das tarefas propostas. Revela dificuldades para executar habilidades/elementos técnicos fundamentais em situação de jogo ou exercício. Tem dificuldade em ajustar os seus comportamentos em contextos de cooperação e competição.	No desenvolvimento das aprendizagens e organização, verifica-se que o aluno é muito pouco comprometido com o exercício físico e apresenta-se indisponível quando chamado a executar tarefas motoras propostas. Revela muitas dificuldades para executar habilidades / elementos técnicos fundamentais em situação de jogo ou exercício. Tem dificuldade em ajustar os seus comportamentos em contextos de cooperação e competição.	

	2º ANO DE ESCOLARIDADE − INGLÊS					
Domínios	Períodos		Níveis de De	esempenho		
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
COMPREENSÃO, INTERAÇÃO E PROFUÇÃO DO ORAL E INTERCULTURAL	1º, 2º E 3º Período	Reconhece com muita facilidade palavras e expressões simples. Compreende com muita facilidade sons, entoações e ritmos da língua. Exprime-se, com muita facilidade com ajuda e de forma adequada em diferentes contextos. Utiliza, com muita facilidade, expressões e frases simples em interação com o professor. Produz com muita facilidade, com ajuda sons, entoações e sons da língua. Expressa-se com muita facilidade com vocabulário simples, em situações previamente preparadas. Conhece com muita facilidade aspetos culturais do seu país e de outros. Conhece, com muita facilidade, vocabulário simples, de forma contextualizada. Reconhece, com muita facilidade, de forma implícita, estruturas elementares do funcionamento da língua. Conhece com muita facilidade aspetos culturais do seu país e de outros.	Reconhece com facilidade palavras e expressões simples. Compreende com facilidade sons, entoações e ritmos da língua. Exprime-se facilmente, com ajuda e de forma adequada em diferentes contextos. Utiliza com facilidade expressões e frases simples em interação com o professor. Produz facilmente com ajuda sons, entoações e sons da língua. Expressa-se facilmente com vocabulário simples, em situações previamente preparadas. Conhece com facilidade vocabulário simples, de forma contextualizada. Reconhece com facilidade, de forma implícita, estruturas elementares do funcionamento da língua. Conhece com facilidade aspetos culturais do seu país e de outros.	Reconhece palavras simples. Compreende sons, entoações e ritmos da língua. Exprime-se, com ajuda e de forma adequada em diferentes contextos. Utiliza expressões e frases simples em interação com o professor. Produz com ajuda sons, entoações e sons da língua. Expressa-se com vocabulário simples, em situações previamente preparadas. Conhece vocabulário simples, de forma contextualizada. Não reconhece, de forma implícita, estruturas elementares do funcionamento da língua. Reconhece, de forma implícita, estruturas elementares do funcionamento da língua. Conhece aspetos culturais do seu país e de outros.	Não reconhece palavras e expressões simples. Não compreende sons, entoações e ritmos da língua. Não se exprime, com ajuda e de forma adequada em diferentes contextos. Não utiliza expressões e frases simples em interação com o professor. Não produz com ajuda sons, entoações e sons da língua. Não se expressa com vocabulário simples, em situações previamente preparadas. Não conhece vocabulário simples, de forma contextualizada. Não reconhece, de forma implícita, estruturas elementares do funcionamento da língua. Não conhece aspetos culturais do seu país e de outros.	

	2º ANO DE ESCOLARIDADE – APOIO AO ESTUDO						
Domínios	Períodos	Períodos Níveis de Desempenho					
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
AUTONOMIA / TRABALHO DE PESQUISA / SELEÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	1º, 2º E 3º Período	No Apoio ao Estudo, participou nas atividades propostas com muito empenho. Selecionou, pesquisou e tratou informação com muita facilidade. Realiza atividades com muita autonomia e organização, como também coopera com os colegas.	No Apoio ao Estudo, participou nas atividades propostas com empenho. Selecionou, pesquisou e tratou informação com facilidade. Realiza atividades com autonomia e organização, como também coopera com os colegas.	No Apoio ao Estudo, participou nas atividades propostas com algum empenho. Selecionou, pesquisou e tratou informação com alguma facilidade. Realiza atividades com alguma autonomia e organização, como também coopera com os colegas.	No Apoio ao Estudo, participou nas atividades propostas com pouco empenho. Revelou dificuldade na seleção, pesquisa e tratamento da informação. É pouco autónomo e organizado. Nem sempre coopera com os colegas.		

2º ANO DE ESCOLARIDADE – CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO						
Domínios	Períodos		Níveis de De	esempenho		
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
ATITUDE CÍVICA E INDIVIDUAL, PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO (CURIOSIDADE, REFLEXÃO E INOVAÇÃO) E RELACIONAMENTO SOCIAL E INTERCULTURAL	1º, 2º E 3º Período	Adotou uma atitude cívica individual, demonstrando excelência no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. Compreendeu, respeitou e aplicou as regras de convivência cívica, manifestando muito respeito e valorização pela diferença e diversidade. Desenvolveu continuamente condutas responsáveis, reconhecendo as suas fragilidades e gerindo situações de conflito com muita facilidade. Adequou-se de forma exemplar a comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Trabalhou de forma distinta em equipa/grupo e utilizou diferentes meios para comunicar, interagindo com grande tolerância e responsabilidade. Demonstrou constantemente um pensamento crítico relativo aos diferentes	Adotou uma atitude cívica individual, demonstrando habilidade no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. Compreendeu, respeitou e aplicou as regras de convivência cívica, manifestando respeito e valorização pela diferença e diversidade. Desenvolveu condutas responsáveis, reconhecendo as suas fragilidades e gerindo situações de conflito com facilidade. Ajustou facilmente comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Trabalhou bem em equipa/grupo e utilizou diferentes meios para comunicar, interagindo com tolerância e responsabilidade. Demonstrou pensamento crítico relativo aos diferentes domínios trabalhados.	Adotou uma atitude cívica individual, apresentando alguma habilidade no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. Compreendeu e respeitou as regras de convivência cívica, demonstrando algum respeito pela diferença e diversidade. Desenvolveu condutas responsáveis, reconhecendo as suas fragilidades e gerindo algumas situações de conflito com alguma facilidade. Adequou-se adequadamente a comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Trabalhou de forma satisfatória em equipa/grupo e utilizou diferentes meios para comunicar, interagindo com alguma tolerância e responsabilidade. Demonstrou, por vezes, pensamento crítico relativo aos diferentes domínios trabalhados.	Não adotou uma atitude cívica individual, apresentando dificuldade no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. Não compreendeu e/ou não respeitou as regras de convivência cívica, demonstrando falta de respeito pela diferença e diversidade. Apresentou dificuldade em desenvolver condutas responsáveis e em gerir situações de conflito. Não revelou comportamentos adequados em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Teve dificuldade em trabalhar em equipa/grupo e revelou dificuldades em comunicar e interagir com os outros. Manifestou-se pouco reflexivo relativamente aos diferentes domínios trabalhados.	

NÍVEIS DE DESEMPENHO 3º ANO DE ESCOLARIDADE

3º ANO DE ESCOLARIDADE - PORTUGUÊS

	T				
Domínios	Períodos		Níveis de Dese	mpenho	
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
ORALIDADE	1º, 2º E 3º Período	Na Compreensão do Oral, interpretou muito bem o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos, assim como, identificou, organizou e registou informação relevante em função dos objetivos de escuta. Também fez inferências, esclareceu dúvidas e identificou diferentes intencionalidades comunicativas, com grande à-vontade. Na Expressão Oral, falou com muita clareza e articulação. Respeitou os princípios de cooperação e cortesia na tomada vez para expor conhecimentos. Também foi capaz de planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais.	Na Compreensão do Oral, conseguiu interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos, e identifica, organiza e regista informação relevante em função dos objetivos de escuta. Também conseguiu fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas. Na Expressão Oral, falou com clareza e articulação. Respeitou os princípios de cooperação e cortesia na tomada vez para expor conhecimentos. Também foi capaz de planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais.	Na Compreensão do Oral, conseguiu satisfatoriamente interpretar o essencial de discursos orais e identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. Também conseguiu com alguma facilidade/dificuldade em fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas. Na Expressão Oral, falou com alguma clareza e articulação. Nem sempre respeitou os princípios de cooperação e cortesia na tomada vez para expor conhecimentos. Por vezes, foi capaz de planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais.	Na Compreensão do Oral, não conseguiu interpretar o essencial de discursos orais e identificar, organizar nem registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. Também não conseguiu fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas. Na Expressão Oral, falou com pouca clareza e articulação. Não respeitou os princípios de cooperação e cortesia na tomada vez para expor conhecimentos. Também não foi capaz de planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais.
LEITURA	1º, 2º E 3º Período	Na Leitura, leu e distinguiu muito bem textos com diferentes características e finalidades. Realizou leitura silenciosa e autónoma, bem como, leitura expressiva com excelente entoação e ritmo adequados. Também identificou o tema e o assunto do texto e expressou uma opinião crítica sobre o mesmo.	Na Leitura, leu e distinguiu bem textos com diferentes características e finalidades. Realizou leitura silenciosa e autónoma, bem como, leitura expressiva com boa entoação e ritmo adequados. Também identificou o tema e o assunto do texto e expressou uma opinião crítica sobre o mesmo.	Na Leitura, leu e distinguiu textos com diferentes características e finalidades com (alguma) dificuldade/facilidade. Realizou leitura silenciosa e autónoma, bem como, leitura expressiva com alguma entoação e ritmo adequados. Também identificou, por vezes, o tema e o assunto do texto e expressou uma opinião crítica sobre o mesmo.	Na Leitura, revelou dificuldades em ler e distinguir textos com diferentes características e finalidades. Realizou leitura silenciosa e autónoma, bem como, leitura expressiva, mas com pouca entoação e ritmo adequados. Também apresentou dificuldade em identificar o tema e o assunto do texto, assim como, em expressar uma opinião crítica sobre o mesmo.

3º ANO DE ESCOLARIDADE - PORTUGUÊS

	3- AND DE ESCOLARIDADE - PORTOGOLS					
Domínios	Períodos		Níveis de Dese	mpenho		
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
ESCRITA	1º, 2º E 3º Período	Na Escrita, registou e organizou muito bem as ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão, respeitando a translineação, a configuração gráfica e os sinais auxiliares da escrita. Também escreveu textos de géneros variados, em diferentes suportes e exprimiu opiniões fundamentando-as muito bem.	Na Escrita, registou e organizou bem as ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão, respeitando a translineação, a configuração gráfica e os sinais auxiliares da escrita. Também escreveu textos de géneros variados, em diferentes suportes e exprimiu opiniões fundamentando-as bem.	Na Escrita, registou e organizou com alguma facilidade/dificuldade as ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão, respeitando a translineação, a configuração gráfica e os sinais auxiliares da escrita. Por vezes, escreveu textos de géneros variados, em diferentes suportes exprimiu opiniões fundamentando-as.	Na Escrita, apresentou dificuldade em registar e organizar as ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. Também revelou dificuldade em respeitar a translineação, a configuração gráfica e os sinais auxiliares da escrita. Demonstrou dificuldade em escrever textos de géneros variados, em diferentes suportes, assim como, em exprimir opiniões fundamentadas.	
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	1º, 2º E 3º Período	Na Educação Literária, escutou, leu e compreendeu muito bem obras literárias com diferentes géneros literários, assim como, antecipou o(s) tema(s) com base na capa, título e ilustrações. Também apresentou muito bem as suas ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. Ainda desenvolveu um projeto de leitura, selecionando obras, a partir das suas preferências previamente discutidas em aula.	Na Educação Literária, escutou, leu e compreendeu bem obras literárias com diferentes géneros literários, assim como, antecipou o(s) tema(s) com base na capa, título e ilustrações. Também apresentou bem as suas ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. Ainda desenvolveu um projeto de leitura, selecionando obras, a partir das suas preferências previamente discutidas em aula.	Na Educação Literária, escutou, leu e compreendeu com (alguma) dificuldade/facilidade obras literárias com diferentes géneros literários, assim como, antecipou o(s) tema(s) com base na capa, título e ilustrações. Por vezes, apresentou as suas ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. Ainda desenvolveu com (alguma) dificuldade/facilidade um projeto de leitura, selecionando obras, a partir das suas preferências previamente discutidas em aula.	Na Educação Literária, revelou dificuldade em escutar, ler e compreender obras literárias com diferentes géneros literários, assim como, demonstrou hesitação em antecipar o(s) tema(s) com base na capa, título e ilustrações. Revelou dificuldade em expressar as suas ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. Também manifestou dificuldade no desenvolvimento de um projeto de leitura, a partir das suas preferências previamente discutidas em aula.	

	3º ANO DE ESCOLARIDADE - PORTUGUÊS						
Domínios	Períodos		Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
GRAMÁTICA	1º, 2º E 3º Período	No domínio da Gramática, compreendeu e aplicou muito bem todos os conteúdos trabalhados neste período e mobilizou corretamente as regras de ortografia.	No domínio da Gramática, compreendeu e aplicou bem todos os conteúdos trabalhados neste período e mobilizou corretamente as regras de ortografia.	No domínio da Gramática, compreendeu e aplicou com alguma facilidade todos os conteúdos trabalhados neste período e mobilizou corretamente as regras de ortografia.	No domínio da Gramática, evidenciou dificuldade na compreensão e aplicação dos conteúdos trabalhados neste período. Também revelou não conseguir mobilizar as regras de ortografia trabalhadas.		

	3º ANO DE ESCOLARIDADE - MATEMÁTICA						
Domínios	Períodos		Níveis de Dese	mpenho			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
CAPACIDADES MATEMÁTICAS	1º, 2º E 3º Período	Nas Capacidades Matemáticas, extraiu com facilidade a informação essencial de um problema e reconheceu as diferentes etapas do processo de resolução de problemas, aplicando e adaptando diversas estratégias com correção. Utilizou corretamente a linguagem matemática, descrevendo claramente a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos. Ao nível do pensamento computacional formulou e testou muito bem regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	Nas Capacidades Matemáticas, extraiu a informação essencial de um problema e reconheceu as diferentes etapas do processo de resolução de problemas, aplicando e adaptando diversas estratégias com correção. Utilizou a linguagem matemática, descrevendo claramente a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos. Ao nível do pensamento computacional formulou e testou bem regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	vezes, extraiu a informação essencial de um problema e reconheceu as diferentes etapas do processo de resolução de problemas. Nem sempre aplicou as estratégias adequadas na resolução de problemas. Utilizou com alguma hesitação a linguagem matemática para descrever sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos. Ao nível do	Nas Capacidades Matemáticas, revelou dificuldade em extrair a informação essencial de um problema e em identificar as diferentes etapas do processo de resolução de problemas. Manifestou muita dificuldade em aplicar as estratégias adequadas na resolução de problemas. Também não conseguiu utilizar uma linguagem matemática para descrever sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos. Ao nível do pensamento computacional não formulou ou testou regularidades comuns a objetos em estudo, com recurso à tecnologia. Necessitou de apoio para a resolução dos exercícios.		

	3º ANO DE ESCOLARIDADE − MATEMÁTICA					
Domínios	Períodos					
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	1.º Período	No domínio dos Números, leu, representou, comparou e ordenou números com facilidade até ao milhar. Identificou o valor posicional do algarismo e relaciona com muita aptidão os valores das diferentes ordens e classes. Também revelou muita facilidade na identificação das frações e na numeração romana. Aplicou os algoritmos trabalhados e o cálculo mental com muita correção. Compreendeu e memorizou muito bem as tabuadas.	No domínio dos Números, leu, representou, comparou e ordenou números até ao milhar/às dezenas de milhar. Identificou o valor posicional do algarismo e relacionou com aptidão os valores das diferentes ordens e classes. Também revelou facilidade na identificação das frações e na numeração romana. Aplicou os algoritmos trabalhados e o cálculo mental com correção. Compreendeu e memorizou bem as tabuadas.	No domínio dos Números, leu, representou, comparou e ordenou números, com algumas hesitações até ao milhar/às dezenas de milhar. Identificou o valor posicional do algarismo e relacionou com alguma aptidão os valores das diferentes ordens e classes. Também revelou alguma facilidade na identificação das frações e na numeração romana. Aplicou os algoritmos trabalhados e o cálculo mental com alguma correção. Também aplicou com alguma correção os conhecimentos adquiridos sobre a construção das tabuadas e deverá continuar a treinar a sua memorização.	No domínio dos Números, revelou dificuldade em ler, representar, comparar e ordenar números, até ao milhar/às dezenas de milhar. Manifestou dificuldade na identificação do valor posicional do algarismo e nos valores das diferentes ordens e classes. Também evidenciou alguma dificuldade na identificação das frações e na numeração romana. Nem sempre aplicou os algoritmos trabalhados e o cálculo mental com correção. Ainda não domina a tabuada.	
NÚMEROS	2.º Período	No domínio dos Números, leu, representou, comparou e ordenou números com facilidade até ao milhar. Identificou o valor posicional do algarismo e relacionou com muita aptidão os valores das diferentes ordens e classes. Utilizou corretamente os números ordinais aprendidos. Aplicou os algoritmos trabalhados e o cálculo mental com muita correção. Compreendeu e memorizou muito bem as tabuadas.	No domínio dos Números, leu, representou, comparou e ordenou números até ao milhar/às dezenas de milhar. Identificou o valor posicional do algarismo e relacionou com aptidão os valores das diferentes ordens e classes. Utilizou corretamente os números ordinais aprendidos. Aplicou os algoritmos trabalhados e o cálculo mental com correção. Compreendeu e memorizou bem as tabuadas.	No domínio dos Números, leu, representou, comparou e ordenou números, com algumas hesitações até ao milhar/às dezenas de milhar. Identificou o valor posicional do algarismo e relacionou com alguma aptidão os valores das diferentes ordens e classes. Utilizou os números ordinais com alguma correção. Aplicou os algoritmos trabalhados e o cálculo mental com alguma correção os conhecimentos adquiridos sobre a construção das tabuadas e deverá continuar a treinar a sua memorização.	No domínio dos Números, revelou dificuldade em ler, representar, comparar e ordenar números, até ao milhar/às dezenas de milhar. Manifestou dificuldade na identificação do valor posicional do algarismo e nos valores das diferentes ordens e classes. Utilizou os números ordinais com pouca correção. Nem sempre aplicou os algoritmos trabalhados e o cálculo mental com correção. Ainda não domina a tabuada.	
	3.º Período	No domínio dos Números, leu, representou, comparou e ordenou números com facilidade até à dezena de milhar. Identificou o valor posicional do algarismo e relacionou com muita aptidão os valores das diferentes ordens e classes. Comparou e ordenou frações com correção. Compreendeu e aplicou muito bem a regra para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1000. Aplicou os algoritmos trabalhados e o cálculo mental com muita correção.	No domínio dos Números, leu, representou, comparou e ordenou números até ao milhar/às dezenas de milhar. Identificou o valor posicional do algarismo e relacionou com aptidão os valores das diferentes ordens e classes. Compreendeu e aplicou bem a regra para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1000. Aplicou os algoritmos trabalhados e o cálculo mental com correção.	No domínio dos Números, leu, representou, comparou e ordenou números, com algumas hesitações até ao milhar/às dezenas de milhar. Identificou o valor posicional do algarismo e relacionou com alguma aptidão os valores das diferentes ordens e classes. Compreendeu e aplicou a regra para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1000. Aplicou os algoritmos trabalhados e o cálculo mental com alguma correção.	No domínio dos Números, revelou dificuldade em ler, representar, comparar e ordenar números, até ao milhar/às dezenas de milhar. Manifestou dificuldade na identificação do valor posicional do algarismo e nos valores das diferentes ordens e classes. Demonstrou dificuldade na compreensão da regra para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1000. Nem sempre aplicou os algoritmos trabalhados e o cálculo mental com correção. Ainda não domina a tabuada.	

	3º ANO DE ESCOLARIDADE − MATEMÁTICA						
Domínios	Períodos		Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
	1.º Período	No domínio da Álgebra, descreveu sequências de repetição e comparou as expressões numéricas com boa aptidão.	No domínio da Álgebra, descreveu sequências de repetição e comparou as expressões numéricas com aptidão.	No domínio da Álgebra, descreveu sequências de repetição e comparou as expressões numéricas com alguma aptidão.	No domínio da Álgebra, descreveu sequências de repetição e comparou as expressões numéricas com pouca aptidão.		
ÁLGEBRA	2.º Período	No domínio da Álgebra, descreveu sequências de crescimento e comparou as expressões numéricas com boa aptidão.	No domínio da Álgebra, descreveu sequências de crescimento e comparou as expressões numéricas com aptidão.	No domínio da Álgebra, descreveu sequências de crescimento e comparou as expressões numéricas com alguma aptidão.	No domínio da Álgebra, descreveu sequências de crescimento e comparou as expressões numéricas com pouca aptidão.		
DADOS	1º, 2º E 3º Período	No domínio dos Dados, evidencia bastante facilidade na análise e interpretação da informação de natureza estatística representada de diversas formas.	No domínio dos Dados, evidencia facilidade na análise e interpretação da informação de natureza estatística representada de diversas formas.	No domínio dos Dados, evidencia alguma facilidade na análise e interpretação da informação de natureza estatística representada de diversas formas.	No domínio dos Dados, evidencia pouca facilidade na análise e interpretação da informação de natureza estatística representada de diversas formas.		

	3º ANO DE ESCOLARIDADE − MATEMÁTICA					
Domínios	Períodos		Níveis de Desempenho			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	1.º Período	No domínio da Geometria e Medida, descreveu facilmente posições recorrendo à identificação de coordenadas; reconheceu o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais e mediu comprimentos usando estas unidades com boa aptidão; leu e escreveu a medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e digitais, com muita correção.	No domínio da Geometria e Medida, descreveu posições recorrendo à identificação de coordenadas; reconheceu o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais e mediu comprimentos usando estas unidades com aptidão; leu e escreveu a medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e digitais, com correção.	No domínio da Geometria e Medida, descreveu, por vezes, posições recorrendo à identificação de coordenadas; reconheceu o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais e mediu comprimentos usando estas unidades com alguma aptidão; leu e escreveu a medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e digitais, com alguma correção.	No domínio da Geometria e Medida, revelou dificuldade em descrever posições recorrendo à identificação de coordenadas; não reconheceu o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais ou mediu comprimentos usando estas unidade; revelou dificuldade na leitura e escrita da medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e digitais.	
GEOMETRIA E MEDIDA	2.º Período	Distingue muito bem prismas de pirâmides, descrevendo-os. Conhece as medidas de massa e relaciona as mais comuns com muita facilidade.	Distingue bem prismas de pirâmides, descrevendo-os. Conhece as medidas de massa e relaciona as mais comuns com facilidade.	Distingue prismas de pirâmides, descrevendo-os. Conhece as medidas de massa e relaciona as mais comuns com alguma facilidade.	Não distingue ou descreve prismas de pirâmides. Evidencia dificuldade nas medidas de massa.	
	3.º Período	No domínio da Geometria e Medida, estimou muito bem a medida de área de uma figura plana por enquadramento, explicando as razões da sua estimativa. Compreendeu facilmente o conceito de ângulo e identificou os ângulos estudados, assim como, construiu simetrias de reflexão e rotação com bom domínio. Reconheceu a importância do dinheiro distinguindo entre bens essenciais e bens supérfluos.	No domínio da Geometria e Medida, estimou bem a medida de área de uma figura plana por enquadramento, explicando as razões da sua estimativa. Compreendeu o conceito de ângulo e identificou os ângulos estudados, assim como, construiu simetrias de reflexão e rotação com domínio. Reconheceu a importância do dinheiro distinguindo entre bens essenciais e bens supérfluos.	No domínio da Geometria e Medida, estimou, por vezes, a medida de área de uma figura plana por enquadramento, explicando as razões da sua estimativa. Compreendeu com alguma facilidade o conceito de ângulo e identificou os ângulos estudados, assim como, construiu simetrias de reflexão e rotação com algum domínio. Reconheceu a importância do dinheiro distinguindo entre bens essenciais e bens supérfluos.	No domínio da Geometria e Medida, nem sempre estimou a medida de área de uma figura plana por enquadramento. Compreendeu com alguma dificuldade o conceito de ângulo e identificou alguns ângulos estudados. Revelou dificuldade na construção de simetrias de reflexão e rotação. Nem sempre reconheceu a importância do dinheiro distinguindo entre bens essenciais e bens supérfluos.	

	3º ANO DE ESCOLARIDADE – ESTUDO DO MEIO						
Domínios	Períodos		Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
SOCIEDADE	1.º Período	Neste período, foi capaz de compreender e aplicar com muita facilidade os conteúdos trabalhados nesta disciplina: reconheceu as unidades de tempo trabalhadas e as referências temporais a.C. e d. C.; relacionou datas e factos importantes para a compreensão da história local e identificou vestígios do passado local. Investigou com muita facilidade o passado de uma instituição local e as manifestações de outras culturas na comunidade, valorizando a diversidade. Identificou e compreendeu os Direitos Humanos e os Direitos da Criança. Localizou no mapa com muita facilidade alguns países europeus e reconheceu semelhanças e diferenças entre os seus povos.	Neste período, foi capaz de compreender e aplicar os conteúdos trabalhados nesta disciplina: reconheceu as unidades de tempo trabalhadas e as referências temporais a.C. e d. C.; relacionou datas e factos importantes para a compreensão da história local e identificou vestígios do passado local. Investigou com facilidade o passado de uma instituição local e as manifestações de outras culturas na comunidade, valorizando a diversidade. Identificou e compreendeu os Direitos Humanos e os Direitos da Criança. Localizou no mapa com facilidade alguns países europeus e reconheceu semelhanças e diferenças entre os seus povos.	Neste período, reconheceu com (alguma) facilidade/dificuldade as unidades de tempo trabalhadas e as referências temporais a.C. e d. C.; relacionou com algumas hesitações datas e factos importantes para a compreensão da história local e identificou vestígios do passado local. Investigou com alguma facilidade o passado de uma instituição local e as manifestações de outras culturas na comunidade, valorizando a diversidade. Identificou os Direitos Humanos e os Direitos da Criança. Localizou no mapa com alguma facilidade alguns países europeus e reconheceu algumas semelhanças e diferenças entre os seus povos.	Neste período, revelou dificuldade na identificação das unidades de tempo trabalhadas e as referências temporais a.C. e d. C.; relacionou com muitas incorreções datas e factos importantes para a compreensão da história local e não identificou vestígios do passado local. Revelou dificuldades na investigação sobre o passado de uma instituição local e as manifestações de outras culturas na comunidade. Nem sempre identificou os Direitos Humanos e os Direitos da Criança, nem localizou no mapa países europeus.		

	3º ANO DE ESCOLARIDADE – ESTUDO DO MEIO					
Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	1.º Período	No domínio da Natureza, compreendeu com muita facilidade os procedimentos adequados em situações de queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais e hematomas e relacionou hábitos quotidianos com estilos de vida saudável.	No domínio da Natureza, compreendeu com facilidade os procedimentos adequados em situações de queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais e hematomas e relacionou com facilidade hábitos quotidianos com estilos de vida saudável.	No domínio da Natureza, compreendeu com alguma facilidade/dificuldade os procedimentos adequados em situações de queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais e hematomas e relacionou com alguma hesitação hábitos quotidianos com estilos de vida saudável.	No domínio da Natureza, revelou dificuldade na compreensão dos procedimentos adequados em situações de queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais e hematomas e na relação entre os hábitos quotidianos com estilos de vida saudável.	
NATUREZA	2.º Período	No domínio da Natureza, localizou com muita facilidade, no planisfério e no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra, distinguiu diversas formas de relevo, recursos hídricos e os agentes erosivos. Identificou facilmente os estados da matéria e as suas caraterísticas e identificou/(fez experiências com) transformações reversíveis. Compreendeu facilmente as relações de interdependência entre os seres vivos e estes e o meio, reconhecendo a importância da preservação da Natureza.	No domínio da Natureza, localizou, no planisfério e no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra, distinguiu diversas formas de relevo, recursos hídricos e os agentes erosivos. Identificou os estados da matéria e as suas caraterísticas e identificou/(fez experiências com) transformações reversíveis. Compreendeu com facilidade as relações de interdependência entre os seres vivos e estes e o meio, reconhecendo a importância da preservação da Natureza.	No domínio da Natureza, localizou, com (alguma) dificuldade/facilidade no planisfério e no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra, distinguiu com (alguma) dificuldade/facilidade diversas formas de relevo, recursos hídricos e os agentes erosivos. Identificou os estados da matéria e as suas caraterísticas e identificou/(fez experiências com) transformações reversíveis com alguma facilidade. Reconheceu as relações de interdependência entre os seres vivos e estes e o meio, reconhecendo a importância da preservação da Natureza.	No domínio da Natureza, apresentou dificuldades nos seguintes conteúdos: localização, no planisfério e no globo terrestre, principais formas físicas da superfície da Terra, as diversas formas de relevo, os recursos hídricos e os agentes erosivos. Também não compreendeu os diferentes estados da matéria e as suas caraterísticas, as transformações reversíveis e as relações de interdependência entre os seres vivos e o meio.	
	3.º Período	No domínio da Natureza, relacionou com facilidade os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano e compreendeu com facilidade as fases da Lua. Utilizou com correção instrumentos de medida para orientação e localização no espaço, tendo como referência os pontos cardeais.	No domínio da Natureza, relacionou os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano e compreendeu as fases da Lua. Utilizou instrumentos de medida para orientação e localização no espaço, tendo como referência os pontos cardeais.	No domínio da Natureza, conseguiu relacionar com (alguma) facilidade/dificuldade os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano e as fases da Lua. Utilizou com alguma hesitação instrumentos de medida para orientação e localização no espaço, tendo como referência os pontos cardeais.	No domínio da Natureza, revelou dificuldade em compreender os movimentos de rotação e translação da Terra e as fases da Lua. Manifestou dificuldade em utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço, tendo como referência os pontos cardeais.	

	3º ANO DE ESCOLARIDADE – ESTUDO DO MEIO						
Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho					
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
TECNOLOGIA	3.º Período	No domínio da Tecnologia, demonstrou facilidade em compreender o comportamento da luz em diversos materiais e o efeito das forças de atração e repulsão na interação entre ímanes. Manuseou com facilidade operadores tecnológicos de acordo com as suas funções, princípios e relações. Identificou muito bem os símbolos associados à tecnologia.	No domínio da Tecnologia, compreendeu o comportamento da luz em diversos materiais e o efeito das forças de atração e repulsão na interação entre ímanes. Manuseou operadores tecnológicos de acordo com as suas funções, princípios e relações. Utilizou corretamente os símbolos associados à tecnologia.	No domínio da Tecnologia, conheceu o comportamento da luz em diversos materiais e o efeito das forças de atração e repulsão na interação entre ímanes. Manuseou com alguma facilidade operadores tecnológicos de acordo com as suas funções, princípios e relações. Utilizou com alguma correção símbolos associados à tecnologia.	No domínio da Tecnologia, identifica com dificuldade o comportamento da luz em diversos materiais e o efeito das forças de atração e repulsão na interação entre ímanes. Manuseou com hesitação operadores tecnológicos de acordo com as suas funções, princípios e relações. Utilizou com pouca correção símbolos associados à tecnologia.		

3º ANO DE ESCOLARIDADE – ESTUDO DO MEIO					
Domínios	Períodos		Níveis de Dese	mpenho	
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
SOCIEDADE NATUREZA TECNOLOGIA	1.º Período	No domínio Sociedade, Natureza e Tecnologia, identificou com facilidade um problema social existente na sua comunidade e propôs soluções de resolução. Soube colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências e comprovar resultados.	No domínio Sociedade, Natureza e Tecnologia, identificou um problema social existente na sua comunidade e propôs soluções de resolução. Em muitas ocasiões, soube colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências e comprovar resultados.	No domínio Sociedade, Natureza e Tecnologia, identificou com alguma facilidade um problema social existente na sua comunidade e propôs soluções de resolução. Revelou alguma hesitação em colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências e comprovar resultados.	No domínio Sociedade, Natureza e Tecnologia, revelou dificuldade em identificar um problema social existente na sua comunidade e não propôs soluções de resolução. Nem sempre conseguiu colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências e comprovar resultados.
	2.º Período	No domínio da Sociedade, Natureza e Tecnologia, identificou com facilidade um problema ambiental existente na sua comunidade, propondo soluções de resolução. Reconheceu com facilidade a importância do Oceano e o impacto das alterações climáticas para a vida no planeta. Soube colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências e comprovar resultados.	No domínio da Sociedade, Natureza e Tecnologia, identificou um problema ambiental existente na sua comunidade, propondo soluções de resolução. Reconheceu a importância do Oceano e o impacto das alterações climáticas para a vida no planeta. Em muitas ocasiões, soube colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências e comprovar resultados.	No domínio da Sociedade, Natureza e Tecnologia, identificou com alguma facilidade um problema ambiental existente na sua comunidade, propondo soluções de resolução. Reconheceu com alguma facilidade a importância do Oceano e o impacto das alterações climáticas para a vida no planeta. Revelou alguma hesitação em colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências e comprovar resultados.	No domínio da Sociedade, Natureza e Tecnologia, demonstrou dificuldade na identificação de um problema ambiental existente na sua comunidade, e não propôs soluções de resolução. Nem sempre reconheceu o papel do Oceano e o impacto das alterações climáticas, assim como a sua importância para a vida no planeta. Nem sempre conseguiu colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências e comprovar resultados.
	3.º Período	No domínio da Sociedade/Natureza/Tecnologia, identificou facilmente diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos e reconheceu facilmente as potencialidades da internet e os cuidados de segurança na sua utilização. Soube colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências e comprovar resultados.	No domínio da Sociedade/Natureza/Tecnologia, identificou diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos e reconheceu as potencialidades da internet e os cuidados de segurança na sua utilização. Em muitas ocasiões, soube colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências e comprovar resultados.	No domínio da Sociedade/Natureza/Tecnologia, identificou com (alguma) facilidade diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos e conheceu com alguma facilidade as potencialidades da internet e os cuidados de segurança na sua utilização. Revelou alguma hesitação em colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências e comprovar resultados.	No domínio da Sociedade/Natureza/Tecnologia, apresentou dificuldades na identificação de diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos. Também revelou dificuldades no reconhecimento das potencialidades da internet e os cuidados de segurança na sua utilização. Nem sempre conseguiu colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências e comprovar resultados.

	3º ANO DE ESCOLARIDADE − EDUCAÇÃO ARTÍSTICA/ARTES VISUAIS					
Domínios	Períodos		Níveis de Dese	mpenho		
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	1º, 2º E 3º Período	Observou muito bem, diferentes universos visuais: gravuras, fotografias e banda desenhada utilizando vocabulário específico e adequado.	Observou bem, diferentes universos visuais: gravuras, fotografias e banda desenhada utilizando vocabulário específico e adequado.	Observou suficientemente diferentes universos visuais: gravuras, fotografias e banda desenhada utilizando às vezes vocabulário específico e adequado.	Observou com muita dificuldade diferentes universos visuais: gravuras, fotografias e banda desenhada não utilizando vocabulário específico e adequado.	
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1º, 2º E 3º Período	Conseguiu com facilidade dialogar sobre o que viu, de modo, a construir discursos e leituras das realidades. Soube apreciar corretamente as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Percebeu muito bem as razões e os processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captou muito bem a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformou sem dificuldades os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	Conseguiu dialogar sobre o que viu, de modo, a construir discursos e leituras das realidades. Soube apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Percebeu bem as razões e os processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captou bem a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformou os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	Conseguiu com alguma dificuldade dialogar sobre o que viu, de modo, a construir discursos e leituras das realidades. Soube apreciar suficientemente as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Percebeu com alguma dificuldade as razões e os processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captou com suficiente desempenho a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformou poucos conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	Não conseguiu dialogar sobre o que viu, de modo, a construir discursos e leituras das realidades. Não apreciou corretamente as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Não percebeu as razões e os processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captou com insuficiente desempenho a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Não conseguiu transformar os conhecimentos transmitidos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	1º, 2º E 3º Período	Integrou com facilidade a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentou com muito empenho possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando corretamente o seu uso a diferentes contextos e situações.	Integrou a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentou com empenho possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando corretamente o seu uso a diferentes contextos e situações.	Integrou com alguma dificuldade a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentou com pouco empenho as possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando com pouca correção o seu uso a diferentes contextos e situações.	Integrou com muitas dificuldades a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentou com pouco empenho as possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando incorretamente o seu uso a diferentes contextos e situações.	

3º ANO DE ESCOLARIDADE − EDUCAÇÃO ARTÍSTICA/EDUCAÇÃO MUSICAL E DRAMÁTICA					
Domínios	Períodos		Níveis de Desempenho		
		Bom/Muito Bom	Suficiente	Insuficiente	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	1º, 2º E 3º Período	Revelou (muita) facilidade nos conhecimentos adquiridos nos vários elementos musicais trabalhados, dominando com clareza o vocabulário musical nos diversos domínios desenvolvidos. Participou com (muita) facilidade na pesquisa e construção do material artístico.	Revelou de modo satisfatório os conhecimentos adquiridos nos vários elementos musicais trabalhados, mostrando alguma clareza na utilização do vocabulário musical nos diversos domínios desenvolvidos. Participou satisfatoriamente na pesquisa e construção do material artístico.	Revelou dificuldade nos conhecimentos trabalhados nos vários elementos musicais, demonstrando dificuldade na utilização do vocabulário musical nos diversos domínios desenvolvidos. Participou com dificuldade na pesquisa e construção do material artístico.	
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1º, 2º E 3º Período	Conseguiu com (muita) facilidade interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas entoando com clareza e expressividade. Cantou com afinação, rigor rítmico e técnico. Apresentou uma boa base técnica instrumental, interpretando com rigor rítmico, técnico e claras noções expressivas e estéticas. No domínio corporal realizou com (muita) facilidade as coreografias aprendidas, tanto criativas como estruturadas, e participou com rigor musical nas atividades desenvolvidas, revelando os conhecimentos adquiridos.	Conseguiu interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas entoando com clareza suficiente e alguma expressividade. Cantou com afinação, e algum rigor rítmico e técnico. Apresentou uma base técnica instrumental suficiente, interpretando com rigor rítmico, técnico e claras noções expressivas e estéticas. No domínio corporal realizou as coreografias aprendidas, tanto criativas como estruturadas, e participou com algum rigor musical nas atividades desenvolvidas, revelando satisfatoriamente os conhecimentos adquiridos.	Interpretou com dificuldade rimas, travalínguas, lengalengas entoando com pouca clareza e pouca expressividade. Cantou com afinação, mas pouco rigor rítmico e técnico. Apresentou uma fraca base técnica instrumental, interpretando com pouco rigor rítmico e técnico e fracas noções expressivas e estéticas. No domínio corporal realizou com alguma dificuldade as coreografias aprendidas, tanto criativas como estruturadas, e participou com pouco rigor musical nas atividades desenvolvidas, revelando lacunas nos conhecimentos adquiridos.	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	1º, 2º E 3º Período	Revelou (muito) bom desempenho na experimentação vocal e na exploração corporal e instrumental. Cantou com afinação e rigor rítmico. Explorou, identificou e improvisou com (muita) facilidade sequências musicais, momentos sonoros e outras situações, utilizando o corpo e a voz.	Revelou um desempenho suficiente na experimentação vocal e na exploração corporal e instrumental. Cantou com afinação e rigor rítmico. Explorou, identificou e improvisou sequências musicais, momentos sonoros e outras situações, utilizando o corpo e a voz.	Revelou dificuldade na experimentação vocal e na exploração corporal e instrumental. Cantou com afinação e algum ou pouco rigor rítmico. Explorou, identificou e improvisou com dificuldade sequências musicais, momentos sonoros e outras situações, utilizando com dificuldade o corpo e a voz.	

	3º ANO DE ESCOLARIDADE − EDUCAÇÃO FÍSICA					
Domínios	Períodos		Níveis de De	esempenho		
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
GINÁSTICA JOGOS ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS	1º, 2º E 3º Período	No desenvolvimento das aprendizagens e organização, verifica-se que o aluno participa ativamente na realização das ações motoras apresentadas, com elevada correção e rigor em conformidade com os critérios de êxito. Executa com grande oportunidade habilidades/elementos técnicos fundamentais em situações de jogo ou exercício. Revelou enorme conhecimento, criatividade, espírito crítico, muito respeito pelas diferenças, admirável comportamento e cordialidade em contextos de competição.	No desenvolvimento das aprendizagens e organização, verificase que o aluno participa ativamente na realização das ações motoras apresentadas, com correção e rigor em conformidade com os critérios de êxito. Executou com oportunidade habilidades/elementos técnicos fundamentais em situações de jogo ou exercício. Revela conhecimento, criatividade, espírito crítico, respeito pelas diferenças, bom comportamento e cordialidade em contextos de competição.	No desenvolvimento das aprendizagens e organização, verificase que o aluno é pouco empenhado e apresenta pouca disponibilidade motora na execução das tarefas propostas. Revela dificuldades para executar habilidades/elementos técnicos fundamentais em situação de jogo ou exercício. Tem dificuldade em ajustar os seus comportamentos em contextos de cooperação e competição.	No desenvolvimento das aprendizagens e organização, verifica-se que o aluno é muito pouco comprometido com o exercício físico e apresenta-se indisponível quando chamado a executar tarefas motoras propostas. Revela muitas dificuldades para executar habilidades / elementos técnicos fundamentais em situação de jogo ou exercício. Tem dificuldade em ajustar os seus comportamentos em contextos de cooperação e competição.	

	3º ANO DE ESCOLARIDADE − INGLÊS					
Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
COMPREENSÃO, INTERAÇÃO E PROFUÇÃO DO ORAL/ESCRITA E INTERCULTURAL	1º, 2º E 3º Período	Reconhece com muita facilidade palavras e expressões simples. Compreende com muita facilidade sons, entoações e ritmos da língua. Exprime-se, com muita facilidade com ajuda e de forma adequada em diferentes contextos. Utiliza, com muita facilidade, expressões e frases simples em interação com o professor. Produz com muita facilidade, com ajuda sons, entoações e sons da língua. Expressa-se com muita facilidade com vocabulário simples, em situações previamente preparadas. Lê com muita facilidade palavras e frases simples. Escreve muito facilmente, com ajuda, palavras conhecidas e frases simples. Conhece, com muita facilidade, vocabulário simples, de forma contextualizada. Reconhece, com muita facilidade, de forma implícita, estruturas elementares do funcionamento da língua. Conhece com muita facilidade aspetos culturais do seu país e de outros.	Reconhece com facilidade palavras e expressões simples. Compreende com facilidade sons, entoações e ritmos da língua. Exprime-se facilmente, com ajuda e de forma adequada em diferentes contextos. Utiliza com facilidade expressões e frases simples em interação com o professor. Produz facilmente com ajuda sons, entoações e sons da língua. Expressa-se facilmente com vocabulário simples, em situações previamente preparadas. Lê com facilidade palavras e frases simples. Escreve facilmente, com ajuda, palavras conhecidas e frases simples. Conhece com facilidade vocabulário simples, de forma contextualizada. Reconhece com facilidade, de forma implícita, estruturas elementares do funcionamento da língua. Conhece com facilidade aspetos culturais do seu país e de outros.	Reconhece palavras simples. Compreende sons, entoações e ritmos da língua. Exprime-se, com ajuda e de forma adequada em diferentes contextos. Utiliza expressões e frases simples em interação com o professor. Produz com ajuda sons, entoações e sons da língua. Expressa-se com vocabulário simples, em situações previamente preparadas. Conhece vocabulário simples, de forma contextualizada. Lê palavras e frases simples. Escreve, com ajuda, palavras conhecidas e frases simples. Reconhece, com alguma dificuldade, de forma implícita, estruturas elementares do funcionamento da língua. Reconhece, de forma implícita, estruturas elementares do funcionamento do funcionamento da língua. Conhece aspetos culturais do seu país e de outros.	Não reconhece palavras e expressões simples. Não compreende sons, entoações e ritmos da língua. Não se exprime, com ajuda e de forma adequada em diferentes contextos. Não utiliza expressões e frases simples em interação com o professor. Não produz com ajuda sons, entoações e sons da língua. Não se expressa com vocabulário simples, em situações previamente preparadas. Não lê palavras e frases simples. Não escreve, ainda que com ajuda, palavras conhecidas e frases simples. Não conhece vocabulário simples, de forma contextualizada. Não reconhece, de forma implícita, estruturas elementares do funcionamento da língua. Não conhece aspetos culturais do seu país e de outros.	

	3º ANO DE ESCOLARIDADE – APOIO AO ESTUDO					
Domínios	Períodos	os Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
AUTONOMIA / TRABALHO DE PESQUISA / SELEÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	1º, 2º E 3º Período	No Apoio ao Estudo, participou nas atividades propostas com muito empenho. Selecionou, pesquisou e tratou informação com muita facilidade. Realiza atividades com muita autonomia e organização, como também coopera com os colegas.	No Apoio ao Estudo, participou nas atividades propostas com empenho. Selecionou, pesquisou e tratou informação com facilidade. Realiza atividades com autonomia e organização, como também coopera com os colegas.	No Apoio ao Estudo, participou nas atividades propostas com algum empenho. Selecionou, pesquisou e tratou informação com alguma facilidade. Realiza atividades com alguma autonomia e organização, como também coopera com os colegas.	No Apoio ao Estudo, participou nas atividades propostas com pouco empenho. Revelou dificuldade na seleção, pesquisa e tratamento da informação. É pouco autónomo e organizado. Nem sempre coopera com os colegas.	

3º ANO DE ESCOLARIDADE − CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO					
Domínios	Períodos		Níveis de De	esempenho	
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
ATITUDE CÍVICA E INDIVIDUAL, PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO (CURIOSIDADE, REFLEXÃO E INOVAÇÃO) E RELACIONAMENTO SOCIAL E INTERCULTURAL	1º, 2º E 3º Período	Adotou uma atitude cívica individual, demonstrando excelência no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. Compreendeu, respeitou e aplicou as regras de convivência cívica, manifestando muito respeito e valorização pela diferença e diversidade. Desenvolveu continuamente condutas responsáveis, reconhecendo as suas fragilidades e gerindo situações de conflito com muita facilidade. Adequou-se de forma exemplar a comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Trabalhou de forma distinta em equipa/grupo e utilizou diferentes meios para comunicar, interagindo com grande tolerância e responsabilidade. Demonstrou constantemente um pensamento crítico relativo aos diferentes	Adotou uma atitude cívica individual, demonstrando habilidade no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. Compreendeu, respeitou e aplicou as regras de convivência cívica, manifestando respeito e valorização pela diferença e diversidade. Desenvolveu condutas responsáveis, reconhecendo as suas fragilidades e gerindo situações de conflito com facilidade. Ajustou facilmente comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Trabalhou bem em equipa/grupo e utilizou diferentes meios para comunicar, interagindo com tolerância e responsabilidade. Demonstrou pensamento crítico relativo aos diferentes domínios trabalhados.	Adotou uma atitude cívica individual, apresentando alguma habilidade no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. Compreendeu e respeitou as regras de convivência cívica, demonstrando algum respeito pela diferença e diversidade. Desenvolveu condutas responsáveis, reconhecendo as suas fragilidades e gerindo algumas situações de conflito com alguma facilidade. Adequou-se adequadamente a comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Trabalhou de forma satisfatória em equipa/grupo e utilizou diferentes meios para comunicar, interagindo com alguma tolerância e responsabilidade. Demonstrou, por vezes, pensamento crítico relativo aos diferentes domínios trabalhados.	Não adotou uma atitude cívica individual, apresentando dificuldade no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. Não compreendeu e/ou não respeitou as regras de convivência cívica, demonstrando falta de respeito pela diferença e diversidade. Apresentou dificuldade em desenvolver condutas responsáveis e em gerir situações de conflito. Não revelou comportamentos adequados em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Teve dificuldade em trabalhar em equipa/grupo e revelou dificuldades em comunicar e interagir com os outros. Manifestou-se pouco reflexivo relativamente aos diferentes domínios trabalhados.

NÍVEIS DE DESEMPENHO 4º ANO DE ESCOLARIDADE

	4º ANO DE ESCOLARIDADE – PORTUGUÊS					
Domínios	Períodos		Níveis de Dese	mpenho		
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
ORALIDADE	1.º Período	Selecionou com bastante facilidade informação relevante em função dos objetivos de escuta e registou-a por meio de diversas técnicas. Distinguiu facilmente entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação; Pediu, sempre, a palavra e respeitou o tempo de palavra dos outros. Planeou, produziu e avaliou discursos orais breves, com vocabulário muito variado. Participou com muito empenho em atividades de expressão oral orientada.	Selecionou com facilidade informação relevante em função dos objetivos de escuta e registou-a por meio de técnicas. Distinguiu entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação. Pediu a palavra e respeitou o tempo de palavra dos outros. Planeou, produziu e avaliou discursos orais breves, com vocabulário variado. Participou com empenho em atividades de expressão oral orientada.	Selecionou alguma informação em função dos objetivos de escuta e registou-a. Distinguiu entre factos e opiniões e alguma informação implícita e explícita, essencial e acessório. Pediu, por vezes, a palavra e respeitou o tempo de palavra dos outros. Planeou, produziu e avaliou discursos orais breves. Participou com algum empenho em atividades de expressão oral orientada.	Selecionou pouca informação em função dos objetivos de escuta e registou-a. Apresentou dificuldade em distinguir entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório. Teve dificuldade em pedir a palavra e em respeitar o tempo de palavra dos outros. Planeou e produziu discursos orais breves com muita dificuldade. Participou com pouco empenho em atividades de expressão oral orientada.	
	2.º Período	Selecionou com bastante facilidade informação relevante em função dos objetivos de escuta e registou-a por meio de diversas técnicas. Distinguiu facilmente entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação. Pediu, sempre, a palavra e respeitou o tempo de palavra dos outros. Planeou, produziu e avaliou discursos orais breves, com vocabulário muito variado. Participou com muito empenho em atividades de expressão oral orientada. Realizou eficazmente exposições breves de acordo com a planificação.	Selecionou com facilidade informação relevante em função dos objetivos de escuta e registou-a por meio de técnicas. Distinguiu entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação. Pediu a palavra e respeitou o tempo de palavra dos outros. Planeou, produziu e avaliou discursos orais breves, com vocabulário variado. Participou com empenho em atividades de expressão oral orientada. Realizou exposições breves de acordo com a planificação.	Selecionou alguma informação em função dos objetivos de escuta e registou-a. Distinguiu entre factos e opiniões e alguma informação implícita e explícita, essencial e acessório. Pediu, por vezes, a palavra e respeitou o tempo de palavra dos outros. Planeou, produziu e avaliou discursos orais breves. Participou com algum empenho em atividades de expressão oral orientada. Realizou exposições breves mas nem sempre de acordo com a planificação.	Selecionou pouca informação em função dos objetivos de escuta e registou-a. Apresentou dificuldade em distinguir entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório. Teve dificuldade em pedir a palavra e em respeitar o tempo de palavra dos outros. Planeou e produziu discursos orais breves com muita dificuldade. Participou com pouco empenho em atividades de expressão oral orientada. Realizou exposições breves mas não seguiu a planificação.	
	3.º Período	Selecionou com bastante facilidade informação relevante em função dos objetivos de escuta e registou-a por meio de diversas técnicas. Distinguiu facilmente entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação. Pediu, sempre, a palavra e respeitou o tempo de palavra dos outros. Planeou, produziu e avaliou discursos orais breves, com vocabulário muito variado. Participou com muito empenho em atividades de expressão oral orientada. Realizou eficazmente exposições breves de acordo com a planificação. Usou a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma bastante audível, com muito boa articulação, entoação e ritmo adequados. Assegurou sempre o contacto visual com a audiência.	Selecionou com facilidade informação relevante em função dos objetivos de escuta e registou-a por meio de técnicas. Distinguiu entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação. Pediu a palavra e respeitou o tempo de palavra dos outros. Planeou, produziu e avaliou discursos orais breves, com vocabulário variado. Participou com empenho em atividades de expressão oral orientada. Realizou exposições breves de acordo com a planificação. Usou a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados. Assegurou o contacto visual com a audiência.	Selecionou alguma informação em função dos objetivos de escuta e registou-a. Distinguiu entre factos e opiniões e alguma informação implícita e explícita, essencial e acessório. Pediu, por vezes, a palavra e respeitou o tempo de palavra dos outros. Planeou, produziu e avaliou discursos orais breves. Participou com algum empenho em atividades de expressão oral orientada. Realizou exposições breves mas, nem sempre de acordo com a planificação. Usou a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com articulação, entoação e ritmo adequados. Nem sempre assegurou o contacto visual com a audiência.	Selecionou pouca informação em função dos objetivos de escuta e registou-a. Apresentou dificuldade em distinguir entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório. Teve dificuldade em pedir a palavra e em respeitar o tempo de palavra dos outros. Planeou e produziu discursos orais breves com muita dificuldade. Participou com pouco empenho em atividades de expressão oral orientada. Realizou exposições breves mas não seguiu a planificação. Usou a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias mas precisa de melhorar a articulação, entoação e ritmo. Não assegurou o contacto visual com a audiência.	

	4º ANO DE ESCOLARIDADE − PORTUGUÊS					
Domínios	Períodos		Níveis de Dese	mpenho		
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	1.º Período	Fez uma leitura fluente e segura, com correção linguística, intensidade e expressividade, que evidenciou a compreensão do sentido de textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade. Distinguiu muito facilmente nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso. Realizou uma leitura silenciosa e bastante autónoma. Identificou muito bem as ideias-chave, o tema e o assunto do texto e exprimiu de forma exemplar uma opinião crítica acerca de aspetos do mesmo.	Fez uma leitura fluente e segura, que evidenciou a compreensão do sentido de textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade. Distinguiu nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso. Realizou uma leitura silenciosa e autónoma. Identificou muito bem as ideias-chave, o tema e o assunto do texto e exprimiu de uma opinião crítica acerca de aspetos do mesmo.	Fez uma leitura fluente e segura, que evidenciou a compreensão do sentido de textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade. Distinguiu nos textos algumas características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso. Realizou uma leitura pouco autónoma. Identificou algumas as ideias-chave, o tema e o assunto do texto e exprimiu poucas opiniões críticas acerca de aspetos do mesmo.	Fez uma leitura fluente e segura, que evidenciou a compreensão do sentido de textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade. Distinguiu muito facilmente nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso. Necessitou de ajuda para ler. Teve muita dificuldade em identificar as ideiaschave, o tema e o assunto do texto.	
LEITURA	2.º Período	Fez uma leitura fluente e segura, que evidenciou a compreensão do sentido de textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade. Distinguiu facilmente nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso. Realizou uma leitura silenciosa e autónoma. Identificou muito bem as ideias-chave, o tema e o assunto do texto e exprimiu de uma opinião crítica acerca de aspetos do mesmo.	Fez uma leitura fluente e segura, que evidenciou a compreensão do sentido de textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade. Distinguiu nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso. Realizou uma leitura silenciosa e autónoma. Identificou muito bem as ideias-chave, o tema e o assunto do texto e exprimiu de uma opinião crítica acerca de aspetos do mesmo.	Fez uma leitura fluente e segura, que evidenciou a compreensão do sentido de textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade. Distinguiu nos textos algumas características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso. Realizou uma leitura pouco autónoma. Identificou algumas as ideias-chave, o tema e o assunto do texto e exprimiu poucas opiniões críticas acerca de aspetos do mesmo.	Fez uma leitura fluente e segura, que evidenciou a compreensão do sentido de textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade. Distinguiu muito facilmente nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso. Necessitou de ajuda para ler. Teve muita dificuldade em identificar as ideiaschave, o tema e o assunto do texto.	
	3.º Período	Fez uma leitura fluente e segura, que evidenciou a compreensão do sentido de textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade. Distinguiu facilmente nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso. Realizou uma leitura silenciosa e autónoma. Identificou muito bem as ideias-chave, o tema e o assunto do texto e exprimiu de uma opinião crítica acerca de aspetos do mesmo.	Fez uma leitura fluente e segura, que evidenciou a compreensão do sentido de textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade. Distinguiu nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso. Realizou uma leitura silenciosa e autónoma. Identificou muito bem as ideias-chave, o tema e o assunto do texto e exprimiu de uma opinião crítica acerca de aspetos do mesmo.	Fez uma leitura fluente e segura, que evidenciou a compreensão do sentido de textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade. Distinguiu nos textos algumas características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso. Realizou uma leitura pouco autónoma. Identificou algumas as ideias-chave, o tema e o assunto do texto e exprimiu poucas opiniões críticas acerca de aspetos do mesmo.	Fez uma leitura fluente e segura, que evidenciou a compreensão do sentido de textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade. Distinguiu muito facilmente nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso. Necessitou de ajuda para ler. Teve muita dificuldade em identificar as ideiaschave, o tema e o assunto do texto.	

	4º ANO DE ESCOLARIDADE − PORTUGUÊS					
Domínios	Períodos		Níveis de Desempenho			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
ESCRITA	1.º Período	Utilizou muito bem processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. Usou frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade, com muita facilidade. Superou facilmente problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento. Redigiu muito bem textos com utilização correta das formas de representação escrita, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica.	Utilizou bem processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. Usou frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade. Superou problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento. Redigiu textos com utilização correta das formas de representação escrita, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica.	Utilizou alguns processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. Usou algumas frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade. Teve algumas dificuldades em superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento. Redigiu textos, mas nem sempre com a utilização correta das formas de representação escrita e teve alguma dificuldade em organizá-los em parágrafos coesos e coerentes.	Utilizou alguns processos de planificação mas teve dificuldade em textualizar e rever. Usou frases muito simples para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade. Teve muita dificuldade em superar problemas associados ao processo de escrita. Redigiu textos com muita dificuldade.	
	2.º Período	Utilizou muito bem processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. Usou frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade, com muita facilidade. Superou facilmente problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento. Redigiu muito bem textos com utilização correta das formas de representação escrita, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica.	Utilizou bem processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. Usou frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade. Superou problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento. Redigiu textos com utilização correta das formas de representação escrita, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica.	Utilizou alguns processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. Usou algumas frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade. Teve algumas dificuldades em superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento. Redigiu textos, mas nem sempre com a utilização correta das formas de representação escrita e teve alguma dificuldade em organizá-los em parágrafos coesos e coerentes.	Utilizou alguns processos de planificação mas, teve dificuldade em textualizar e rever. Usou frases muito simples para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade. Teve muita dificuldade em superar problemas associados ao processo de escrita. Redigiu textos com muita dificuldade.	
	3.º Período	Escreveu com correção relatos com descrição e relato do discurso das personagens, representado por meio de discurso direto e de discurso indireto. Utilizou muito bem processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. Usou frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade, com muita facilidade. Superou facilmente problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento. Redigiu muito bem textos com utilização correta das formas de representação escrita, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica.	Escreveu relatos com descrição e relato do discurso das personagens, representado por meio de discurso direto e de discurso indireto. Utilizou bem processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. Usou frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade. Superou problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento. Redigiu textos com utilização correta das formas de representação escrita, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica.	Teve alguma dificuldade em escrever relatos com descrição e relato do discurso das personagens, representado por meio de discurso direto e de discurso indireto. Utilizou alguns processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. Usou algumas frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade. Teve algumas dificuldades em superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento. Redigiu textos, mas nem sempre com a utilização correta das formas de representação escrita e teve alguma dificuldade em organizá-los em parágrafos coesos e coerentes.	Teve muita dificuldade em escrever relatos com descrição e relato do discurso das personagens, representado por meio de discurso direto e de discurso indireto. Utilizou alguns processos de planificação mas teve dificuldade em textualizar e rever. Usou frases muito simples para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade. Teve muita dificuldade em superar problemas associados ao processo de escrita. Redigiu textos com muita dificuldade.	

	4º ANO DE ESCOLARIDADE – PORTUGUÊS						
Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho					
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
	1.º Período	Ouviu ler e leu textos literários, narrativas, poemas e textos dramáticos e expressou reações de leitura de modo criativo e muito expressive. Antecipou muito facilmente o tema com base em noções elementares de género, em elementos do paratexto e nos textos visuais. Compreendeu muito bem a organização interna e externa de textos. Dramatizou textos e disse poemas memorizados com muita expressividade, criatividade e segurança. Manifestou diversas ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por história. Desenvolveu um projeto de leitura com facilidade.	Ouviu ler e leu textos literários, narrativas, poemas e textos dramáticos e expressou reações de leitura de modo criativo e expressive. Antecipou facilmente o tema com base em noções elementares de género, em elementos do paratexto e nos textos visuais. Compreendeu a organização interna e externa de textos. Dramatizou textos e disse poemas memorizados com expressividade, criatividade e segurança. Manifestou ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por história. Desenvolveu um projeto de leitura.	Ouviu ler e leu textos literários, narrativas, poemas e textos dramáticos e expressou algumas reações de leitura. Antecipou alguns temas com base em noções elementares de género, em elementos do paratexto e nos textos visuais. Compreendeu a organização interna e externa de textos. Dramatizou textos e disse poemas memorizados com alguma expressividade e criatividade. Manifestou algumas ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por história. Desenvolveu um projeto de leitura com orientação.	Ouviu ler e leu textos literários, narrativas, poemas e textos dramáticos. Antecipou com dificuldade o tema com base em noções elementares de género, em elementos do paratexto e nos textos visuais. Demonstrou dificuldade em compreendeu a organização interna e externa de textos. Dramatizou alguns textos e poemas com pouca expressividade. Não manifestou pontos de vista e sentimentos suscitados por história. Não desenvolveu um projeto de leitura.		
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	2.º Período	Ouviu ler e leu textos literários, narrativas, poemas e textos dramáticos e expressou reações de leitura de modo criativo e muito expressive. Antecipou muito facilmente o tema com base em noções elementares de género, em elementos do paratexto e nos textos visuais. Compreendeu muito bem a organização interna e externa de textos. Dramatizou textos e disse poemas memorizados com muita expressividade, criatividade e segurança. Manifestou diversas ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por história. Desenvolveu um projeto de leitura com facilidade.	Ouviu ler e leu textos literários, narrativas, poemas e textos dramáticos e expressou reações de leitura de modo criativo e expressive. Antecipou facilmente o tema com base em noções elementares de género, em elementos do paratexto e nos textos visuais. Compreendeu a organização interna e externa de textos. Dramatizou textos e disse poemas memorizados com expressividade, criatividade e segurança. Manifestou ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por história. Desenvolveu um projeto de leitura.	Ouviu ler e leu textos literários, narrativas, poemas e textos dramáticos e expressou algumas reações de leitura. Antecipou alguns temas com base em noções elementares de género, em elementos do paratexto e nos textos visuais. Compreendeu a organização interna e externa de textos. Dramatizou textos e disse poemas memorizados com alguma expressividade e criatividade. Manifestou algumas ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por história. Desenvolveu um projeto de leitura com orientação.	Ouviu ler e leu textos literários, narrativas, poemas e textos dramáticos. Antecipou com dificuldade o tema com base em noções elementares de género, em elementos do paratexto e nos textos visuais. Demonstrou dificuldade em compreendeu a organização interna e externa de textos. Dramatizou alguns textos e poemas com pouca expressividade. Não manifestou pontos de vista e sentimentos suscitados por história. Não desenvolveu um projeto de leitura.		
	3.º Período	Compreendeu com facilidade recursos que enfatizam o sentido do texto. Ouviu ler e leu textos literários, narrativas, poemas e textos dramáticos e expressou reações de leitura de modo criativo e muito expressive. Antecipou muito facilmente o tema com base em noções elementares de género, em elementos do paratexto e nos textos visuais. Compreendeu muito bem a organização interna e externa de textos. Participou, de forma responsável e cooperante, em representações e dramatizou textos e disse poemas memorizados com muita expressividade, criatividade e segurança. Manifestou diversas ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por história. Desenvolveu um projeto de leitura com facilidade.	Compreendeu recursos que enfatizam o sentido do texto. Ouviu ler e leu textos literários, narrativas, poemas e textos dramáticos e expressou reações de leitura de modo criativo e expressive. Antecipou facilmente o tema com base em noções elementares de género, em elementos do paratexto e nos textos visuais. Compreendeu a organização interna e externa de textos. Participou em representações e dramatizou textos e disse poemas memorizados com muita expressividade, criatividade e segurança. Manifestou diversas ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por história. Desenvolveu um projeto de leitura com facilidade.	Compreendeu alguns dos recursos que enfatizam o sentido do texto. Ouviu ler e leu textos literários, narrativas, poemas e textos dramáticos e expressou algumas reações de leitura. Antecipou alguns temas com base em noções elementares de género, em elementos do paratexto e nos textos visuais. Compreendeu a organização interna e externa de textos. Nem sempre dramatizou textos e disse poemas memorizados. Manifestou diversas ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por história. Desenvolveu um projeto de leitura com facilidade.	Não compreendeu alguns dos recursos que enfatizam o sentido do texto. Ouviu ler e leu textos literários, narrativas, poemas e textos dramáticos. Antecipou com dificuldade o tema com base em noções elementares de género, em elementos do paratexto e nos textos visuais. Demonstrou dificuldade em compreendeu a organização interna e externa de textos. Não participou em representações nem dramatizou textos e disse poemas. Manifestou diversas ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por história. Desenvolveu um projeto de leitura com facilidade.		

	4º ANO DE ESCOLARIDADE – PORTUGUÊS					
Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	1.º Período	Reconheceu facilmente diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos e a flexão nominal quanto ao número e grau. Recorreu, de modo intencional e adequado, a conectores diversificados. Aplicou processos de expansão e redução de frases com facilidade. Deduziu corretamente significados conotativos a palavras e/ou expresses. Explicitou com aptidão regras de ortografia.	Reconheceu diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos e a flexão nominal quanto ao número e grau. Recorreu a conectores diversificados. Aplicou processos de expansão e redução de frases com alguma facilidade. Deduziu significados conotativos a palavras e/ou expresses. Explicitou regras de ortografia.	Reconheceu alguns processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos e a flexão nominal quanto ao número e grau. Recorreu a poucos conectores. Aplicou processos de expansão e redução de frases com alguma dificuldade. Teve alguma dificuldade em deduzir significados conotativos a palavras e/ou expresses. Explicitou algumas regras de ortografia.	Apresentou dificuldade em formar o feminino dos nomes e adjetivos e a flexão nominal quanto ao número e grau. Não recorreu a conectores. Aplicou processos de expansão e redução de frases com dificuldade. Demonstrou dificuldade em deduzir significados conotativos. Não aplicou regras de ortografia.	
GRAMÁTICA	2.º Período	Identificou com facilidade a classe das palavras: determinante (interrogativo). Reconheceu facilmente a flexão adjetival quanto ao grau. Compreendeu muito bem regras de derivação das palavras e formas de organização do léxico (famílias de palavras). Conjugou sem dificuldade verbos regulares e irregulares no pretérito imperfeito do modo indicativo e no modo imperativo. Explicitou com aptidão regras de ortografia.	Identificou a classe das palavras: determinante (interrogativo). Reconheceu a flexão adjetival quanto ao grau. Compreendeu bem regras de derivação das palavras e formas de organização do léxico (famílias de palavras). Conjugou verbos regulares e irregulares no pretérito imperfeito do modo indicativo e no modo imperativo. Explicitou regras de ortografia.	Identificou com alguma dificuldade classe das palavras: determinante (interrogativo). Nem sempre reconheceu a flexão adjetival quanto ao grau. Teve alguma dificuldade em compreender regras de derivação das palavras e formas de organização do léxico (famílias de palavras). Conjugou com alguma dificuldade verbos regulares e irregulares no pretérito imperfeito do modo indicativo e no modo imperativo. Explicitou algumas regras de ortografia.	Não identificou classe das palavras: determinante (interrogativo). Não reconheceu a flexão adjetival quanto ao grau. Teve muita dificuldade em compreender regras de derivação das palavras e formas de organização do léxico (famílias de palavras). Conjugou com muita dificuldade verbos regulares e irregulares no pretérito imperfeito do modo indicativo e no modo imperativo. Não aplicou regras de ortografia.	
	3.º Período	Identificou com facilidade a classe das palavras: preposição, pronome. Aplicou muito facilmente formas átonas do pronome pessoal em frases afirmativas, em frases com negação e com advérbios pré-verbais. Inferiu muito bem o significado de palavras desconhecidas. Reconheceu facilmente onomatopeias. Explicitou com aptidão regras de ortografia.	Identificou com facilidade a classe das palavras: preposição, pronome. Aplicou muito facilmente formas átonas do pronome pessoal em frases afirmativas, em frases com negação e com advérbios pré-verbais. Inferiu muito bem o significado de palavras desconhecidas. Reconheceu facilmente onomatopeias. Explicitou regras de ortografia.	Identificou com facilidade a classe das palavras: preposição, pronome. Aplicou muito facilmente formas átonas do pronome pessoal em frases afirmativas, em frases com negação e com advérbios pré-verbais. Inferiu muito bem o significado de palavras desconhecidas. Reconheceu facilmente onomatopeias. Explicitou algumas regras de ortografia.	Identificou com facilidade a classe das palavras: preposição, pronome. Aplicou muito facilmente formas átonas do pronome pessoal em frases afirmativas, em frases com negação e com advérbios préverbais. Inferiu muito bem o significado de palavras desconhecidas. Reconheceu facilmente onomatopeias. Não aplicou regras de ortografia.	

	4º ANO DE ESCOLARIDADE – MATEMÁTICA					
Domínios	Períodos		Níveis de Dese	mpenho		
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
CAPACIDADES MATEMÁTICAS	1.º Período	Reconheceu e aplicou com facilidade as etapas do processo de resolução de problemas. Facilmente distinguiu, formulou, testou e justificou conjeturas, recorrendo à tecnologia. Desenvolveu sem dificuldade procedimentos passo a passo (algoritmo) para solucionar, procurar e corrigir os erros. Descreveu a sua forma de pensar e contrapôs argumentos facilmente. Leu, interpretou, usou ideias e processos matemáticos com muita facilidade. Reconheceu, usou e aplicou conexões entre ideias matemáticas na resolução de problemas com aptidão.	Reconheceu e aplicou as etapas do processo de resolução de problemas. Distinguiu, formulou, testou e justificou conjeturas, recorrendo à tecnologia. Desenvolveu procedimentos passo a passo (algoritmo) para solucionar, procurar e corrigir os erros. Descreveu a sua forma de pensar e contrapôs argumentos. Leu, interpretou, usou ideias e processos matemáticos. Reconheceu, usou e aplicou conexões entre ideias matemáticas na resolução de problemas.	Reconheceu e aplicou, com alguma dificuldade, as etapas do processo de resolução de problemas. Distinguiu, formulou e testou algumas conjeturas, recorrendo à tecnologia. Demonstrou alguma dificuldade em desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar, procurar e corrigir os erros. Descreveu a sua forma de pensar e contrapôs argumentos, com alguma dificuldade. Leu, interpretou, usou ideias e processos matemáticos embora com alguma dificuldade. Apresentou alguma dificuldade em reconhecer, usar e aplicar conexões entre ideias matemáticas na resolução de problemas.	Reconheceu com dificuldade mas, não conseguiu aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. Não conseguiu distinguiu, formulou ou testar, recorrendo à tecnologia. Demonstrou muita dificuldade em desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar, procurar e corrigir os erros. Não conseguiu descrever a sua forma de pensar e contrapor argumentos. Não foi capaz de ler, interpretar, usar ideias e processos matemáticos. Apresentou muita dificuldade em reconhecer, usar e aplicar conexões entre ideias matemáticas na resolução de problemas.	
	2.º Período	Reconheceu e aplicou com facilidade as etapas do processo de resolução de problemas. Facilmente distinguiu, formulou, testou, validou e justificou conjeturas, recorrendo à tecnologia. Reconheceu, identificou, aplicou padrões e desenvolveu um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar, procurar e corrigir os erros, com aptidão. Descreveu a sua forma de pensar, questionou, discutiu e contrapôs argumentos com muita facilidade. Leu, interpretou, usou ideias,	Reconheceu e aplicou as etapas do processo de resolução de problemas. Distinguiu, formulou, testou, validou e justificou conjeturas, recorrendo à tecnologia. Reconheceu, identificou, aplicou padrões e desenvolveu um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar, procurar e corrigir os erros. Descreveu a sua forma de pensar, questionou, discutiu e contrapôs argumentos. Leu, interpretou, usou	Reconheceu e aplicou, com alguma dificuldade, as etapas do processo de resolução de problemas. Distinguiu, formulou, testou, validou e justificou algumas conjeturas, recorrendo à tecnologia. Demonstrou alguma dificuldade em reconhecer, identificar, aplicar e desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar, procurar e corrigir os erros. Descreveu a sua forma de pensar, questionou, discutiu e contrapôs	Reconheceu com dificuldade mas, não conseguiu aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. Não conseguiu distinguiu, formulou ou testar, recorrendo à tecnologia. Demonstrou muita dificuldade em reconhecer, identificar, aplicar e desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar, procurar e corrigir os erros. Não conseguiu descrever a sua forma	

	representações e processos matemáticos, estabeleceu conexões e conversões muito bem. Reconheceu, usou e aplicou conexões entre ideias matemáticas na resolução de problemas com aptidão.	ideias, representações e processos matemáticos, estabeleceu conexões e conversões. Reconheceu, usou e aplicou conexões entre ideias matemáticas na resolução de problemas.	argumentos, com alguma dificuldade. Leu, interpretou, usou ideias, representações e processos matemáticos, estabeleceu conexões e conversões embora com alguma dificuldade. Apresentou alguma dificuldade em reconhecer, usar e aplicar conexões entre ideias matemáticas na resolução de problemas.	de pensar, questionar, discutir e contrapor argumentos. Não foi capaz de ler, interpretar, usar ideias, representações e processos matemáticos, estabelecer conexões e conversões. Apresentou muita dificuldade em reconhecer, usar e aplicar conexões entre ideias matemáticas na resolução de problemas.
3.º Período	Aplicou com facilidade as etapas do processo de resolução de problemas, formulou problemas e adaptou estratégias diversas de resolução. Distinguiu, formulou, testou, validou e justificou conjeturas/ generalização, com facilidade e recorrendo à tecnologia. Reconheceu, identificou, aplicou padrões e desenvolveu um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar, procurar e corrigir os erros, com aptidão. Descreveu a sua forma de pensar, questionou, discutiu e contrapôs argumentos com muita facilidade. Leu, interpretou, usou ideias, representações e processos matemáticos, estabeleceu conexões e conversões muito bem. Reconheceu, usou e aplicou conexões entre ideias matemáticas na resolução de problemas com aptidão.	Aplicou as etapas do processo de resolução de problemas, formulou problemas e adaptou estratégias de resolução. Distinguiu, formulou, testou, validou e justificou conjeturas, recorrendo à tecnologia. Reconheceu, identificou, aplicou padrões e desenvolveu um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar, procurar e corrigir os erros. Descreveu a sua forma de pensar, questionou, discutiu e contrapôs argumentos. Leu, interpretou, usou ideias, representações e processos matemáticos, estabeleceu conexões e conversões. Reconheceu, usou e aplicou conexões entre ideias matemáticas na resolução de problemas.	Reconheceu e aplicou, com alguma dificuldade, as etapas do processo de resolução de problemas, formulou alguns problemas. Distinguiu, formulou, testou, validou e justificou algumas conjeturas, recorrendo à tecnologia. Demonstrou alguma dificuldade em reconhecer, identificar, aplicar e desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar, procurar e corrigir os erros. Descreveu a sua forma de pensar, questionou, discutiu e contrapôs argumentos, com alguma dificuldade. Leu, interpretou, usou ideias, representações e processos matemáticos, estabeleceu conexões e conversões, embora com alguma dificuldade. Apresentou alguma dificuldade em reconhecer, usar e aplicar conexões entre ideias matemáticas na resolução de problemas.	Reconheceu com dificuldade, mas não conseguiu aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. Demonstrou muitas dificuldades em formular problemas. Não conseguiu distinguir, formulou ou testar, recorrendo à tecnologia. Demonstrou muita dificuldade em reconhecer, identificar, aplicar e desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar, procurar e corrigir os erros. Não conseguiu descrever a sua forma de pensar, questionar, discutir e contrapor argumentos. Não foi capaz de ler, interpretar, usar ideias, representações e processos matemáticos, estabelecer conexões e conversões. Apresentou muita dificuldade em reconhecer, usar e aplicar conexões entre ideias matemáticas na resolução de problemas.

	4º ANO DE ESCOLARIDADE — MATEMÁTICA					
Domínios	Períodos		Níveis de Dese	mpenho		
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
NÚMEROS	1.º Período	Leu, representou, comparou, ordenou e arredondou números naturais, até 1 000 000 com muita facilidade. Facilmente usou o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal, e interpretou a ordem de grandeza de um número. Compôs e decompôs números naturais até ao 1 000 000 com muita aptidão e de diversas formas. Mobilizou facilmente os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações, para realizar cálculo mental. Interpretou e resolveu problemas, comparando de forma muito crítica diferentes estratégias da resolução.	Leu, representou, comparou, ordenou e arredondou números naturais, até 1 000 000. Usou o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal, e interpretou a ordem de grandeza de um número. Compôs e decompôs números naturais até ao 1 000 000 com aptidão e de diversas formas. Mobilizou os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações, para realizar cálculo mental. Interpretou e resolveu problemas, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.	Leu, representou, comparou, ordenou e arredondou números naturais, até 1 000 000 com alguma dificuldade. Demonstrou alguma dificuldade em usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal, e em interpretar a ordem de grandeza de um número. Compôs e decompôs números naturais até ao 1 000 000 com alguma aptidão e de diversas formas. Mobilizou alguns factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações, para realizar cálculo mental. Interpretou e resolveu alguns problemas, comparando diferentes estratégias da resolução, embora com alguma dificuldade.	Teve dificuldades em ler, representar, comparar, ordenar e arredondar os números naturais, até 1 000 000. Demonstrou muitas dificuldades em usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal, e em interpretar a ordem de grandeza de um número. Compôs e decompôs números naturais até ao 1 000 000 com muita dificuldade. Teve muita dificuldade em mobilizar factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações, para realizar cálculo mental. Apresentou dificuldades em interpretar e resolver problemas, não sendo capaz de comparar as estratégias da resolução usadas.	
NÚMEROS	2.º Período	Leu, representou, comparou, ordenou e arredondou números naturais, até 1 000 000 com muita facilidade. Facilmente reconheceu e usou o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal, e interpretou a ordem de grandeza de um número. Compreendeu e automatizou a composição de uma unidade, compreendeu e usou a regra para calcular o quociente de um número natural por 10, 100 e 1000, com facilidade. Comparou e ordenou facilmente frações com o mesmo numerador recorrendo a representações múltiplas e leu representou, comparou e ordenou decimais. Compreendeu e usou com fluência estratégias de cálculo mental diversificada. Compreendeu e usou algoritmos para a adição e subtração envolvendo decimais, assim como o algoritmo da multiplicação e divisão com muita facilidade, no contexto da resolução de problemas.	Leu, representou, comparou, ordenou e arredondou números naturais, até 1 000 000. Reconheceu e usou o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal, e interpretou a ordem de grandeza de um número. Compreendeu e automatizou a composição de uma unidade, compreendeu e usou a regra para calcular o quociente de um número natural por 10, 100 e 1000. Comparou e ordenou frações com o mesmo numerador recorrendo a representações múltiplas e leu, representou, comparou e ordenou decimais. Compreendeu e usou estratégias de cálculo mental diversificada. Compreendeu e usou algoritmos para a adição e subtração envolvendo decimais, assim como o algoritmo da multiplicação e divisão, no contexto da resolução de problemas.	Leu, representou, comparou, ordenou e arredondou números naturais, até 1 000 000, usando algumas representações. Demonstrou alguma dificuldade em reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal, e em interpretar a ordem de grandeza de um número. Compreendeu e automatizou a composição de uma unidade, compreendeu e usou a regra para calcular o quociente de um número natural por 10, 100 e 1000, com alguma dificuldade. Comparou e ordenou com alguma dificuldade frações com o mesmo numerador recorrendo a representações múltiplas e leu, representou, comparou e ordenou decimais. Compreendeu e usou algumas estratégias de cálculo mental diversificada. Compreendeu e usou alguns algoritmos para a adição e subtração envolvendo decimais, assim como o algoritmo da multiplicação e divisão, no contexto da resolução de problemas.	Teve dificuldades em ler, representar, comparar, ordenar e arredondar os números naturais, até 1 000 000. Demonstrou muitas dificuldades em reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal, e em interpretar a ordem de grandeza de um número. Não conseguiu compreender e automatizar a composição de uma unidade, nem compreender e usar a regra para calcular o quociente de um número natural por 10, 100 e 1000. Teve muita dificuldade em comparar e ordenar frações com o mesmo numerador recorrendo a representações múltiplas. Não foi capaz de ler, representar, comparar e ordenar decimais. Teve muita dificuldade em compreender e usar estratégias de cálculo mental diversificada. Não compreendeu e usou algoritmos para a adição e subtração envolvendo decimais, assim como não compreendeu o algoritmo da multiplicação e divisão, no contexto da resolução de problemas.	

Leu, representou, comparou, ordenou e

arredondou números naturais, até 1 000 000. usando uma diversidade de representações com muita facilidade. Facilmente reconheceu e usou o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal, e interpretou a ordem de grandeza de um número. Compôs e decompôs números naturais até ao 1 000 000 com muita aptidão. Compreendeu e usou a regra para calcular o quociente de um número natural por 10, 100 e 1000, com facilidade. Reconheceu muito bem o numeral decimal como possibilidade de representar uma quantidade não inteira. Leu, representou, comparou e ordenou decimais, e usou de forma fluente 3.º Período diferentes representações. Descreveu e NÚMEROS comparou, com muita confiança, os processos de cálculo mental e produziu estimativas envolvendo decimais. Usou algoritmos para a adição e subtração envolvendo decimais (com números até quatro algarismos), assim como o algoritmo da multiplicação e divisão (com números até três algarismos no dividendo e dois algarismos no divisor) com muita facilidade. Interpretou facilmente o resto da divisão no contexto da resolução de problemas.

representou. comparou. ordenou e arredondou números naturais, até 1 000 000, usando uma diversidade de representações. Reconheceu e usou o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal, e interpretou a ordem de grandeza de um número. Compôs e decompôs números naturais até ao 1 000 000 com aptidão. Compreendeu e usou a regra para calcular o quociente de um número natural por 10, 100 e 1000. Reconheceu bem o numeral decimal como possibilidade de representar uma quantidade não inteira. Leu, representou, comparou e ordenou decimais, e usou diferentes representações. Descreveu e comparou, com confianca, os processos de cálculo mental e produziu estimativas decimais. envolvendo Usou algoritmos para a adição e subtração envolvendo decimais (com números até quatro algarismos), assim como o algoritmo da multiplicação e divisão (com números até três algarismos no dividendo e dois algarismos no divisor). Interpretou o resto da divisão no contexto da resolução de problemas.

comparou, Leu. representou. ordenou e arredondou números naturais. até 1 000 000, usando algumas representações. Demonstrou alguma dificuldade em reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal, e em interpretar a ordem de grandeza de um número. Compôs e decompôs números naturais até ao 1 000 000 com alguma aptidão. Compreendeu e usou a regra para calcular o quociente de um número natural por 10, 100 e 1000, com alguma dificuldade. Reconheceu o numeral decimal como possibilidade de representar uma quantidade não inteira. Leu, representou, comparou e ordenou decimais, e usou algumas representações, com dificuldade, Descreveu e comparou alguns processos de cálculo mental e produziu certas estimativas envolvendo decimais. Usou alguns algoritmos para a adição e subtração envolvendo decimais (com números até quatro algarismos), assim como o algoritmo da multiplicação e divisão (com números até três algarismos no dividendo e dois algarismos no divisor). Interpretou o resto da divisão no contexto da resolução de problemas, com alguma dificuldade.

dificuldades em representar, comparar, ordenar e arredondar os números naturais, até 1 000 000. Demonstrou muitas dificuldades em reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal, e em interpretar a ordem de grandeza de um número. Compôs e decompôs números naturais até ao 1 000 000 com dificuldade. muita Não conseguiu compreender e usar a regra para calcular o quociente de um número natural por 10, 100 e 1000. Não conseguiu reconhecer o numeral decimal como possibilidade de representar uma quantidade não inteira. Não foi capaz de ler. representar, comparar e ordenar decimais. Descreveu e comparou poucos processos de cálculo e não produziu estimativas envolvendo decimais Não usou algoritmos para a adição e subtração envolvendo decimais (com números até quatro algarismos), assim como não compreendeu o algoritmo da multiplicação e divisão (com números até três algarismos no dividendo e dois algarismos no divisor). Não conseguiu interpretar o resto da divisão no contexto da resolução de problemas.

	4º ANO DE ESCOLARIDADE — MATEMÁTICA					
Domínios	Períodos		Níveis de Dese	mpenho		
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
ÁLGEBRA	1.º Período	Formulou conjeturas e testou essas conjeturas com muita facilidade. Identificou e descreveu regularidades e sequências, respeitando sempre as regras de formação. Reconheceu e comparou facilmente expressões numéricas e completou igualdades aritméticas envolvendo a divisão.	Formulou conjeturas e testou essas conjeturas, usado com facilidade. Identificou e descreveu regularidades e sequências, respeitando as regras de formação. Reconheceu e comparou expressões numéricas e completou igualdades aritméticas envolvendo a divisão.	Formulou algumas conjeturas e testou essas conjeturas. Identificou e descreveu regularidades e sequências, não respeitando, por vezes, as regras de formação. Reconheceu e comparou algumas expressões numéricas e completou igualdades aritméticas envolvendo a divisão.	Formulou poucas conjeturas e não as testou. Identificou e descreveu poucas regularidades e sequências, não respeitando as regras de formação. Teve muita dificuldade em reconhecer e comparar expressões numéricas e em completar igualdades aritméticas envolvendo a divisão.	
ÁLGEBRA	2.º Período	Identificou e descreveu regularidades e sequências, respeitando sempre as regras de formação. Criou e modificou sequências, revelando muita criatividade e flexibilidade. Reconheceu e comparou facilmente expressões numéricas e completou igualdades aritméticas envolvendo a divisão.	Identificou e descreveu regularidades e sequências, respeitando as regras de formação. Criou e modificou sequências, revelando criatividade e flexibilidade. Reconheceu e comparou expressões numéricas e completou igualdades aritméticas envolvendo a divisão.	Identificou e descreveu regularidades e sequências, não respeitando, por vezes, as regras de formação. Criou e modificou algumas sequências, revelando uma certa criatividade e flexibilidade. Reconheceu e comparou algumas expressões numéricas e completou igualdades aritméticas envolvendo a divisão.	Identificou e descreveu poucas regularidades e sequências, não respeitando as regras de formação. Criou e modificou poucas sequências, revelando muito pouca criatividade e flexibilidade. Teve muita dificuldade em reconhecer e comparar expressões numéricas e em completar igualdades aritméticas envolvendo a divisão.	
ÁLGEBRA	3.º Período	Identificou e descreveu regularidades e sequências, respeitando sempre as regras de formação. Criou e modificou sequências, revelando muita criatividade e flexibilidade. Reconheceu e comparou facilmente expressões numéricas e completou igualdades aritméticas envolvendo a divisão.	Identificou e descreveu regularidades e sequências, respeitando as regras de formação. Criou e modificou sequências, revelando criatividade e flexibilidade. Reconheceu e comparou expressões numéricas e completou igualdades aritméticas envolvendo a divisão.	Identificou e descreveu regularidades e sequências, não respeitando, por vezes, as regras de formação, e explicou as suas ideias com alguma dificuldade. Criou e modificou algumas sequências, revelando uma certa criatividade e flexibilidade. Reconheceu e comparou algumas expressões numéricas e completou igualdades aritméticas envolvendo a divisão.	Identificou e descreveu poucas regularidades e sequências, não respeitando as regras de formação nem explicando as suas ideias. Criou e modificou poucas sequências, revelando muito pouca criatividade e flexibilidade. Teve muita dificuldade em reconhecer e comparar expressões numéricas e em completar igualdades aritméticas envolvendo a divisão.	

	4º ANO DE ESCOLARIDADE − MATEMÁTICA						
Domínios Períodos Níveis de Desempenho				mpenho			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
DADOS	1.º Período	Formulou questões, definiu os dados a recolher num estudo com facilidade e selecionou criticamente e conscientemente, um método de recolha de dados. Representou e analisou conjuntos de dados quantitativos através de diagramas e representações gráficas, com muita facilidade. Leu, interpretou e discutiu a distribuição dos dados, de forma muito fundamentada. Decidiu muito bem a quem divulgar um estudo e elaborou recursos de forma muito eficaz.	Formulou questões, definiu os dados a recolher num estudo e selecionou criticamente e conscientemente, um método de recolha de dados. Representou e analisou conjuntos de dados quantitativos através de diagramas e representações gráficas com facilidade. Leu, interpretou e discutiu a distribuição dos dados, de forma fundamentada. Decidiu bem a quem divulgar um estudo e elaborou recursos de forma eficaz.	Apresentou alguma dificuldade em formular questões, definir os dados a recolher num estudo e selecionar criticamente, um método de recolha de dados. Representou alguns conjuntos de dados quantitativos através de diagramas e representações gráficas. Por vezes, leu, interpretou e discutiu a distribuição dos dados, mas de forma pouco fundamentada. Teve alguma dificuldade em decidir a quem divulgar um estudo e elaborou recursos de forma pouco eficaz.	Apresentou muita dificuldade em formular questões, definir os dados a recolher num estudo e em selecionar um método de recolha de dados. Representou poucos conjuntos de dados quantitativos através de diagramas e representações gráficas. Não conseguiu ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, nem retirar conclusões. Teve muita dificuldade em decidir a quem divulgar um estudo e não elaborou recursos de forma eficaz.		
DADOS	2.º Período	Formulou questões, definiu os dados a recolher num estudo com facilidade e selecionou criticamente e conscientemente, um método de recolha de dados. Representou conjuntos de dados quantitativos através de diagramas e gráficos de barras justapostas, e analisou representações gráficas com muita facilidade. Leu, interpretou e discutiu a distribuição dos dados, de forma muito crítica e fundamentada. Decidiu muito bem a quem divulgar um estudo e elaborou recursos de forma muito rigorosa e eficaz.	Formulou questões, definiu os dados a recolher num estudo e selecionou criticamente e conscientemente, um método de recolha de dados. Representou conjuntos de dados quantitativos através de diagramas e gráficos de barras justapostas, e analisou representações gráficas e com facilidade. Leu, interpretou e discutiu a distribuição dos dados, de forma fundamentada. Decidiu bem a quem divulgar um estudo e elaborou recursos de forma rigorosa e eficaz.	Apresentou alguma dificuldade em formular questões, definir os dados a recolher num estudo e selecionar criticamente, um método de recolha de dados. Representou alguns conjuntos de dados quantitativos através de diagramas e gráficos de barras justapostas, e analisou algumas representações gráficas. Por vezes, leu, interpretou e discutiu a distribuição dos dados, mas de forma pouco fundamentada. Teve alguma dificuldade em decidir a quem divulgar um estudo e elaborou recursos de forma pouco rigorosa e eficaz.	Apresentou muita dificuldade em formular questões, definir os dados a recolher num estudo e em selecionar um método de recolha de dados. Representou poucos conjuntos de dados quantitativos através de diagramas e gráficos de barras justapostas, e analisou poucas representações gráficas. Não conseguiu ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados. Teve muita dificuldade em decidir a quem divulgar um estudo e não elaborou recursos de forma rigorosa e eficaz.		

Apresentou alguma dificuldade em formular questões, definir os dados a recolher num estudo e selecionar criticamente, um método de recolha de dados. Representou alguns conjuntos de dados quantitativos através de diagramas e gráficos de barras justapostas. Por vezes, leu, interpretou e discutiu a distribuição dos dados, mas de forma pouco fundamentada, retirou algumas conclusões, mas demonstrou alguma dificuldade em colocar novas questões. Teve alguma dificuldade em decidir a quem divulgar um estudo e elaborou recursos de forma pouco rigorosa e eficaz. Exprimiu a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios e usou essa convicção para fazer algumas previsões e tomar certas decisões informadas.

Apresentou muita dificuldade em formular questões, definir os dados a recolher num estudo e em selecionar um método de recolha de dados. Representou poucos conjuntos de dados quantitativos através diagramas gráficos de barras justapostas. Não conseguiu ler, interpretar discutir distribuição dos dados, nem retirar conclusões, e colocar novas questões. Teve muita dificuldade em decidir a quem divulgar um estudo e não elaborou recursos de forma rigorosa e eficaz. Não conseguiu exprimir a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios, nem foi capaz de fazer previsões e tomar decisões informadas.

	4º ANO DE ESCOLARIDADE — MATEMÁTICA						
Domínios	Períodos		Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
GEOMETRIA E MEDIDA	1.º Período	Construiu planificações de prismas e pirâmides com muita aptidão. Classificou muito bem e hierarquicamente quadriláteros, com base nas suas propriedades e identificou facilmente retas paralelas e perpendiculares.	Construiu planificações de prismas e pirâmides com aptidão. Classificou bem e hierarquicamente quadriláteros, com base nas suas propriedades e identificou com alguma facilidade retas paralelas e perpendiculares.	Construiu algumas planificações de prismas e pirâmides. Classificou hierarquicamente alguns quadriláteros, com base nas suas propriedades e teve alguma dificuldade em identificar retas paralelas e perpendiculares.	Teve muita dificuldade em construir planificações de prismas e pirâmides. Não foi capaz de classificar hierarquicamente quadriláteros, com base nas suas propriedades e demonstrou muita dificuldade em identificar retas paralelas e perpendiculares.		

GEOMETRIA E MEDIDA	2.º Período	Construiu planificações de prismas e pirâmides, utilizando diferentes tipos de recursos, com muita aptidão. Compreendeu e identificou com facilidade os pontos de uma circunferência em relação ao centro, relacionando a medida do raio e do diâmetro. Distinguiu muito bem o círculo de circunferência. Reconheceu e relacionou facilmente o cm2 e o m2 como unidades convencionais de medida da área. Estimou a medida da área de uma figura, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.	Construiu planificações de prismas e pirâmides, utilizando diferentes tipos de recursos, com aptidão. Compreendeu e identificou os pontos de uma circunferência em relação ao centro, relacionando a medida do raio e do diâmetro. Distinguiu bem o círculo de circunferência. Reconheceu e relacionou o cm2 e o m2 como unidades convencionais de medida da área. Estimou a medida da área de uma figura, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.	Construiu algumas planificações de prismas e pirâmides, utilizando diferentes tipos de recursos. Compreendeu e identificou os pontos de uma circunferência em relação ao centro, relacionando, por vezes, a medida do raio e do diâmetro. Distinguiu o círculo de circunferência. Reconheceu e relacionou, com alguma dificuldade, o cm2 e o m2 como unidades convencionais de medida da área. Estimou, por vezes, a medida da área de uma figura, comparando estratégias da resolução.	Teve muita dificuldade em construir planificações de prismas e pirâmides, utilizando diferentes tipos de recursos. Não compreendeu e identificou os pontos de uma circunferência em relação ao centro, relacionando a medida do raio e do diâmetro, nem distinguiu o círculo de circunferência. Não conseguiu reconhecer e relacionar o cm2 e o m2 como unidades convencionais de medida da área. Estimou, com muita dificuldade, a medida da área de uma figura.
GEOMETRIA E MEDIDA	3.º Período	Construiu planificações de prismas e pirâmides, utilizando diferentes tipos de recursos, com muita aptidão. Compreendeu e identificou com facilidade os pontos de uma circunferência em relação ao centro, relacionando a medida do raio e do diâmetro. Distinguiu muito bem o círculo de circunferência. Reconheceu facilmente a simetria de reflexão e de rotação, identificando os seus eixos e amplitude das rotações associadas, e interpretou, com muita aptidão, situações recorrendo à simetria. Estimou a medida da área de uma figura, interpretou e modelou situações muito bem, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. Compreendeu, mediu, comparou, ordenou e estimou facilmente a capacidade de um recipiente, usando unidades de medida convencionais. Resolveu problemas envolvendo a capacidade com muita aptidão. Elaborou muito bem orçamentos simples e compreendeu facilmente o que é o saldo.	Construiu planificações de prismas e pirâmides, utilizando diferentes tipos de recursos, com aptidão. Compreendeu e identificou os pontos de uma circunferência em relação ao centro, relacionando a medida do raio e do diâmetro. Distinguiu bem o círculo de circunferência. Reconheceu a simetria de reflexão e de rotação, identificando os seus eixos e amplitude das rotações associadas, e interpretou, com aptidão, situações recorrendo à simetria. Estimou a medida da área de uma figura, interpretou e modelou situações bem, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. Compreendeu, mediu, comparou, ordenou e estimou a capacidade de um recipiente, usando unidades de medida convencionais. Resolveu problemas envolvendo a capacidade com aptidão. Elaborou bem orçamentos simples e compreendeu o que é o saldo.	Construiu algumas planificações de prismas e pirâmides, utilizando diferentes tipos de recursos. Compreendeu e identificou os pontos de uma circunferência em relação ao centro, relacionando, por vezes, a medida do raio e do diâmetro. Distinguiu o círculo de circunferência. Demonstrou alguma dificuldade em reconhecer a simetria de reflexão e de rotação, identificando os seus eixos e a amplitude das rotações associadas, e interpretou e, com alguma aptidão, situações recorrendo à simetria. Estimou, por vezes, a medida da área de uma figura, interpretou e modelou algumas situações comparando estratégias da resolução. Compreendeu, mediu, comparou, ordenou e estimou a capacidade de um recipiente, usando unidades de medida convencionais, embora com alguma dificuldade. Resolveu alguns problemas envolvendo a capacidade. Elaborou alguns orçamentos simples e compreendeu o que é o saldo.	Teve muita dificuldade em construir planificações de prismas e pirâmides, utilizando diferentes tipos de recursos. Não compreendeu e identificou os pontos de uma circunferência em relação ao centro, relacionando a medida do raio e do diâmetro, nem distinguiu o círculo de circunferência. Demonstrou muita dificuldade em reconhecer a simetria de reflexão e de rotação, identificando os seus eixos e a amplitude das rotações associadas, e não conseguiu interpretar situações recorrendo à simetria. Estimou, com muita dificuldade, a medida da área de uma figura, não conseguiu interpretar e modelar situações comparando estratégias da resolução. Apresentou muitas dificuldades na compreensão, medição, comparação e ordenação da capacidade de um recipiente, usando unidades de medida convencionais. Resolveu poucos problemas envolvendo a capacidade. Não conseguiu elaborar orçamentos simples nem compreender o que é o saldo.

		4º ANO D	DE ESCOLARIDADE – ESTUDO DO MEIO		
Domínios	Períodos	dos Níveis de Desempenho			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
SOCIEDADE	1.º Período	Construiu, com aptidão, u m friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal. Conheceu várias personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal. Relacionou facilmente a Revolução do 25 de Abril de 1974 com a obtenção de liberdades e direitos.	Construiu um friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal. Conheceu personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal. Relacionou com alguma facilidade a Revolução do 25 de Abril de 1974 com a obtenção de liberdades e direitos.	Teve dificuldade em construir um friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal. Conheceu algumas personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal. Relacionou a Revolução do 25 de Abril de 1974 com a obtenção de alguns direitos e liberdades.	Não construiu um friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal. Conheceu um número bastante reduzido de personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal. Não conseguiu relacionou a Revolução do 25 de Abril de 1974 com a obtenção de liberdades e direitos.
SOCIEDADE	2.º Período	Reconheceu na perfeição a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a construção de uma sociedade mais justa. Conheceu e localizou facilmente de Estados pertencentes à União Europeia. Reconheceu com aptidão a existência de fluxos migratórios, temporários ou de longa duração, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos.	Reconheceu a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a construção de uma sociedade mais justa. Conheceu e localizou os Estados pertencentes à União Europeia. Reconheceu a existência de fluxos migratórios, temporários ou de longa duração, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos.	Teve dificuldade em reconhecer a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a construção de uma sociedade mais justa. Conheceu e localizou alguns Estados pertencentes à União Europeia. Teve dificuldade em reconhecer a existência de fluxos migratórios, temporários ou de longa duração, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos.	Teve muita dificuldade em reconhecer a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a construção de uma sociedade mais justa. Conheceu, mas não conseguiu localizar Estados pertencentes à União Europeia. Teve muita dificuldade em reconhecer a existência de fluxos migratórios, temporários ou de longa duração, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos.

	4º ANO DE ESCOLARIDADE − ESTUDO DO MEIO					
Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
NATUREZA	1.º Período	Descreveu muito bem, de forma simplificada e com recurso a representações, os sistemas digestivo, respiratório, circulatório, excretor e reprodutivo e os mecanismos simples de defesa do organismo reconhecendo os cuidados específicos de cada um. Conheceu diversas modificações biológicas e comportamentais que ocorrem na adolescência.	Descreveu bem os sistemas digestivo, respiratório, circulatório, excretor e reprodutivo e os mecanismos simples de defesa do organismo reconhecendo os cuidados específicos de cada um. Conheceu modificações biológicas e comportamentais que ocorrem na adolescência.	Descreveu com alguma dificuldade os sistemas digestivo, respiratório, circulatório, excretor e reprodutivo e os mecanismos simples de defesa do organismo reconhecendo os cuidados específicos de cada um. Conheceu algumas modificações biológicas e comportamentais que ocorrem na adolescência.	Descreveu com muita dificuldade os sistemas digestivo, respiratório, circulatório, excretor e reprodutivo e os mecanismos simples de defesa do organismo reconhecendo os cuidados específicos de cada um. Conheceu poucas modificações biológicas e comportamentais que ocorrem na adolescência.	
NATUREZA	2.º Período	Localizou facilmente o planeta Terra no Sistema Solar, representando-o de diversas formas. Utilizou muito bem diversos processos para referenciar os pontos cardeais na orientação, localização e deslocação à superfície da Terra. Comparou com aptidão diferentes formas de relevo de Portugal, utilizando vocabulário geográfico adequado. Utilizou corretamente representações cartográficas para localizar formas de relevo, rios, lagos e lagoas em Portugal. Soube colocar, muito bem, questões, levantou hipóteses, fez inferências, comprovou resultados e soube comunicá-los.	Localizou o planeta Terra no Sistema Solar, representando-o de diversas formas. Utilizou diversos processos para referenciar os pontos cardeais na orientação, localização e deslocação à superfície da Terra. Comparou diferentes formas de relevo de Portugal, utilizando vocabulário geográfico adequado. Utilizou representações cartográficas para localizar formas de relevo, rios, lagos e lagoas em Portugal. Soube colocar questões, levantou hipóteses, fez inferências, comprovou resultados e soube comunicá-los.	Localizou o planeta Terra no Sistema Solar, representando-o de diversas formas com dificuldade. Utilizou alguns processos para referenciar os pontos cardeais na orientação, localização e deslocação à superfície da Terra. Comparou algumas formas de relevo de Portugal, utilizando vocabulário geográfico adequado. Teve dificuldade em utilizar representações cartográficas para localizar formas de relevo, rios, lagos e lagoas em Portugal. Demonstrou alguma dificuldade em colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências comprovar e comunicar resultados.	Localizou o planeta Terra no Sistema Solar, mas demonstrou muita dificuldade em representá-lo. Utilizou poucos processos para referenciar os pontos cardeais na orientação, localização e deslocação à superfície da Terra. Não comparou diferentes formas de relevo de Portugal, nem utilizou vocabulário geográfico adequado. Não utilizou representações cartográficas para localizar formas de relevo, rios, lagos e lagoas em Portugal. Teve muitas dificuldades em colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar e comunicar resultados.	

		Reconheceu facilmente alguns	Reconheceu alguns fenómenos	Demonstrou alguma dificuldade em	Demonstrou muita dificuldade
		fenómenos naturais (sismos, vulcões,	naturais (sismos, vulcões, etc.) como	reconheceu alguns fenómenos	em reconheceu alguns
		etc.) como manifestações da dinâmica e	manifestações da dinâmica e da	naturais (sismos, vulcões, etc.) como	fenómenos naturais (sismos,
		da estrutura interna da Terra e como	estrutura interna da Terra e como	manifestações da dinâmica e da	vulcões, etc.) como
		agentes modificadores da paisagem.	agentes modificadores da paisagem.	estrutura interna da Terra e como	manifestações da dinâmica e da
		Recolheu com facilidade amostras de	Recolheu amostras de rochas e de	agentes modificadores da paisagem.	estrutura interna da Terra e
		rochas e de solos agrupando-as de	solos agrupando-as de acordo com	Recolheu amostras de rochas e de	como agentes modificadores da
		acordo com as suas propriedades e	as suas propriedades e exemplificou	solos, mas teve dificuldade em	paisagem. Recolheu amostras de
		exemplificou a sua aplicabilidade.	a sua aplicabilidade. Descreveu	agrupar de acordo com as suas	rochas e de solos, mas não
		Descreveu corretamente diversos tipos	diversos tipos de uso do solo da sua	propriedades e em exemplificar a	conseguiu agrupar de acordo
		de uso do solo da sua região,	região, comparando com os de	sua aplicabilidade. Descreveu alguns	com as suas propriedades, nem
		comparando com os de outras regiões.	outras regiões. Reconheceu bem de	tipos de uso do solo da sua região,	exemplificar a sua aplicabilidade.
	3.º Período	Reconheceu, muito bem, de que forma	que forma a atividade humana	comparando com os de outras	Descreveu poucos tipos de uso
NATUREZA		a atividade humana interfere no oceano.	interfere no oceano. Identificou	regiões. Reconheceu de que forma a	do solo da sua região e não foi
		Identificou facilmente plantas e animais	plantas e animais em vias de	atividade humana interfere no	capaz de comparar com os de
		em vias de extinção ou mesmo extintos,	extinção ou mesmo extintos,	oceano. Identificou algumas plantas	outras regiões. Reconheceu de
		investigando as razões que conduziram	investigando as razões que	e animais em vias de extinção ou	que forma a atividade humana
		a essa situação.	conduziram a essa situação.	mesmo extintos, investigando as	interfere no oceano com
				razões que conduziram a essa	dificuldade. Identificou poucas
				situação.	plantas e animais em vias de
					extinção ou mesmo extintos, e
					dificilmente investigou as razões
					que conduziram a essa situação.

	4º ANO DE ESCOLARIDADE — ESTUDO DO MEIO					
Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
TECNOLOGIA	1.º Período	Reconheceu facilmente a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, nomeadamente saúde.	Reconheceu a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, nomeadamente saúde.	Reconheceu alguns aspetos sobre importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, nomeadamente saúde.	Reconheceu poucos aspetos sobre a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, nomeadamente saúde.	

TECNOLOGIA	3.º Período	Reconheceu com facilidade a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade. Identificou variados objetos tecnológicos, relacionando-os com os materiais utilizados no seufabrico, para constatar permanências e evoluções. Comparou muito bem diversos materiais, (ex. circuitos elétricos) e discutiu as suas aplicações, bem como as regras de segurança na sua utilização. Produziu várias soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais.	Reconheceu a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade. Identificou objetos tecnológicos, relacionando-os com os materiais utilizados no seu fabrico, paraconstatar permanências e evoluções. Comparou bem diversos materiais, (ex. circuitos elétricos) e discutiu as suas aplicações, bem como as regras de segurança na sua utilização. Produziu soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais.	Reconheceu pouco a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade. Identificou alguns objetos tecnológicos, mas teve dificuldade em relacionar com os materiais utilizados no seu fabrico, paraconstatar permanências e evoluções. Comparou alguns materiais, (ex. circuitos elétricos) e discutiu as suas aplicações, assim como as regras de segurança na sua utilização. Teve dificuldade em produzir algumas soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais.	Não foi capaz de reconhecer a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade. Identificou alguns objetos tecnológicos, mas teve dificuldade em relacionar com os materiaisutilizados no seu fabrico, para constatar permanências e evoluções. Comparou poucos materiais, (ex. circuitos elétricos) e discutiu, com dificuldade, as suas aplicações, assim como as regras de segurança na sua utilização. Demonstrou muitas dificuldades em produzir algumas soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais.
------------	-------------	---	--	--	---

	4º ANO DE ESCOLARIDADE − ESTUDO DO MEIO					
Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA	2.º Período	Relacionou com facilidade a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos com a distribuição espacial de fenómenos humanos. Relacionou muito bem o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente reconhecendo a necessidade de adotar que minimizem o impacto negativo. Soube colocar questões bastante pertinentes, levantou hipóteses, fez inferências, comprovou resultados e soube comunicá-los.	Relacionou a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos com a distribuição espacial de fenómenos humanos. Relacionou o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente reconhecendo a necessidade de adotar que minimizem o impacto negativo. Soube colocar questões levantou hipóteses, fez inferências, comprovou resultados e soube comunicá-los.	Relacionou com dificuldade a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos com a distribuição espacial de fenómenos humanos. Demonstrou dificuldade em relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente reconhecendo a necessidade de adotar que minimizem o impacto negativo. Nem sempre colocou questões, levantou hipóteses, fez inferências, comprovou resultados e soube comunicá-los-	Relacionou, com muita dificuldade, a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos com a distribuição espacial de fenómenos humanos. Apresentou muita dificuldade em relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente reconhecendo a necessidade de adotar que minimizem o impacto negativo. Não colocou questões, levantou hipóteses, fez inferências, comprovou resultados e soube comunicá-los.	
SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA	3.º Período	Reconheceu e valorizou, com facilidade, o património natural e cultural, identificando elementos naturais e vestígios do passado, costumes, tradições, símbolos e efemérides. Utilizou com facilidade as tecnologias de informação e comunicação com segurança, respeito e responsabilidade, tomando consciência de que o seu uso abusivo gera dependência. Soube colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, com facilidade.	Reconheceu e valorizou, o património natural e cultural, identificando elementos naturais e vestígios do passado, costumes, tradições, símbolos e efemérides. Utilizou as tecnologias de informação e comunicação com segurança, respeito e responsabilidade, tomando consciência de que o seu uso abusivo gera dependência. Soube colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los.	Reconheceu e valorizou algum património natural e cultural, identificando elementos naturais e vestígios do passado, costumes, tradições, símbolos e efemérides. Utilizou as tecnologias de informação e comunicação com alguma segurança, respeito e responsabilidade, tomando consciência de que o seu uso abusivo gera dependência. Demonstrou alguma dificuldade em colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências comprovar e comunicar resultados.	Não conseguiu reconhecer e valorizou património natural e cultural, identificando elementos naturais e vestígios do passado, costumes, tradições, símbolos e efemérides. Utilizou, com alguma dificuldade, as tecnologias de informação e comunicação, mas revelou algum respeito e responsabilidade, tomando consciência de que o seu uso abusivo gera dependência. Teve muitas dificuldades em colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar e comunicar resultados.	

	4º ANO DE ESCOLARIDADE − EDUCAÇÃO ARTÍSTICA/ARTES VISUAIS						
Domínios	Períodos		Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	1º, 2º E 3º Período	Observou muito bem, diferentes universos visuais: gravuras, fotografias e banda desenhada utilizando vocabulário específico e adequado.	Observou bem, diferentes universos visuais: gravuras, fotografias e banda desenhada utilizando vocabulário específico e adequado.	Observou suficientemente diferentes universos visuais: gravuras, fotografias e banda desenhada utilizando às vezes vocabulário específico e adequado.	Observou com muita dificuldade diferentes universos visuais: gravuras, fotografias e banda desenhada não utilizando vocabulário específico e adequado.		
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1º, 2º E 3º Período	Conseguiu com facilidade dialogar sobre o que viu, de modo, a construir discursos e leituras das realidades. Soube apreciar corretamente as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Percebeu muito bem as razões e os processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captou muito bem a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformou sem dificuldades os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	Conseguiu dialogar sobre o que viu, de modo, a construir discursos e leituras das realidades. Soube apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Percebeu bem as razões e os processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captou bem a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformou os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	Conseguiu com alguma dificuldade dialogar sobre o que viu, de modo, a construir discursos e leituras das realidades. Soube apreciar suficientemente as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Percebeu com alguma dificuldade as razões e os processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captou com suficiente desempenho a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformou poucos conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	Não conseguiu dialogar sobre o que viu, de modo, a construir discursos e leituras das realidades. Não apreciou corretamente as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Não percebeu as razões e os processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captou com insuficiente desempenho a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Não conseguiu transformar os conhecimentos transmitidos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.		
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	1º, 2º E 3º Período	Integrou com facilidade a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentou com muito empenho possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando corretamente o seu uso a diferentes contextos e situações.	Integrou a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentou com empenho possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando corretamente o seu uso a diferentes contextos e situações.	Integrou com alguma dificuldade a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentou com pouco empenho as possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando com pouca correção o seu uso a diferentes contextos e situações.	Integrou com muitas dificuldades a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentou com pouco empenho as possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando incorretamente o seu uso a diferentes contextos e situações.		

4º ANO DE ESCOLARIDADE – EDUCAÇÃO ARTÍSTICA/EDUCAÇÃO MUSICAL E DRAMÁTICA						
Domínios	Períodos		Níveis de Desempenho			
		Bom/Muito Bom	Suficiente	Insuficiente		
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	1º, 2º E 3º Período	Revelou (muita) facilidade nos conhecimentos adquiridos nos vários elementos musicais trabalhados, dominando com clareza o vocabulário musical nos diversos domínios desenvolvidos. Participou com (muita) facilidade na pesquisa e construção do material artístico.	Revelou de modo satisfatório os conhecimentos adquiridos nos vários elementos musicais trabalhados, mostrando alguma clareza na utilização do vocabulário musical nos diversos domínios desenvolvidos. Participou satisfatoriamente na pesquisa e construção do material artístico.	Revelou dificuldade nos conhecimentos trabalhados nos vários elementos musicais, demonstrando dificuldade na utilização do vocabulário musical nos diversos domínios desenvolvidos. Participou com dificuldade na pesquisa e construção do material artístico.		
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1º, 2º E 3º Período	Conseguiu com (muita) facilidade interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas entoando com clareza e expressividade. Cantou com afinação, rigor rítmico e técnico. Apresentou uma boa base técnica instrumental, interpretando com rigor rítmico, técnico e claras noções expressivas e estéticas. No domínio corporal realizou com (muita) facilidade as coreografias aprendidas, tanto criativas como estruturadas, e participou com rigor musical nas atividades desenvolvidas, revelando os conhecimentos adquiridos.	Conseguiu interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas entoando com clareza suficiente e alguma expressividade. Cantou com afinação, e algum rigor rítmico e técnico. Apresentou uma base técnica instrumental suficiente, interpretando com rigor rítmico, técnico e claras noções expressivas e estéticas. No domínio corporal realizou as coreografias aprendidas, tanto criativas como estruturadas, e participou com algum rigor musical nas atividades desenvolvidas, revelando satisfatoriamente os conhecimentos adquiridos.	Interpretou com dificuldade rimas, travalínguas, lengalengas entoando com pouca clareza e pouca expressividade. Cantou com afinação, mas pouco rigor rítmico e técnico. Apresentou uma fraca base técnica instrumental, interpretando com pouco rigor rítmico e técnico e fracas noções expressivas e estéticas. No domínio corporal realizou com alguma dificuldade as coreografias aprendidas, tanto criativas como estruturadas, e participou com pouco rigor musical nas atividades desenvolvidas, revelando lacunas nos conhecimentos adquiridos.		
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	1º, 2º E 3º Período	Revelou (muito) bom desempenho na experimentação vocal e na exploração corporal e instrumental. Cantou com afinação e rigor rítmico. Explorou, identificou e improvisou com (muita) facilidade sequências musicais, momentos sonoros e outras situações, utilizando o corpo e a voz.	Revelou um desempenho suficiente na experimentação vocal e na exploração corporal e instrumental. Cantou com afinação e rigor rítmico. Explorou, identificou e improvisou sequências musicais, momentos sonoros e outras situações, utilizando o corpo e a voz.	Revelou dificuldade na experimentação vocal e na exploração corporal e instrumental. Cantou com afinação e algum ou pouco rigor rítmico. Explorou, identificou e improvisou com dificuldade sequências musicais, momentos sonoros e outras situações, utilizando com dificuldade o corpo e a voz.		

	4º /	ANO DE ESCOLARIDADE – EDUCAÇÃO FÍSIC		
Domínios Períodos		Níveis de De	esempenho I	
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
GINÁSTICA JOGOS ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS	No desenvolvimento das aprendizagens e organização, verifica-se que o aluno participa ativamente na realização das ações motoras apresentadas, com elevada correção e rigor em conformidade com os critérios de êxito. Executa com grande oportunidade habilidades/elementos técnicos fundamentais em situações de jogo ou exercício. Revelou enorme conhecimento, criatividade, espírito crítico, muito respeito pelas diferenças, admirável comportamento e cordialidade em contextos de competição.	No desenvolvimento das aprendizagens e organização, verificase que o aluno participa ativamente na realização das ações motoras apresentadas, com correção e rigor em conformidade com os critérios de êxito. Executou com oportunidade habilidades/elementos técnicos fundamentais em situações de jogo ou exercício. Revela conhecimento, criatividade, espírito crítico, respeito pelas diferenças, bom comportamento e cordialidade em contextos de competição.	No desenvolvimento das aprendizagens e organização, verificase que o aluno é pouco empenhado e apresenta pouca disponibilidade motora na execução das tarefas propostas. Revela dificuldades para executar habilidades/elementos técnicos fundamentais em situação de jogo ou exercício. Tem dificuldade em ajustar os seus comportamentos em contextos de cooperação e competição.	No desenvolvimento da aprendizagens e organização verifica-se que o aluno é muitipouco comprometido com exercício físico e apresenta-sindisponível quando chamado executar tarefas motora propostas. Revela muita dificuldades para executa habilidades / elementos técnico fundamentais em situação di jogo ou exercício. Ten dificuldade em ajustar os seu comportamentos em contexto de cooperação e competição.

	4º ANO DE ESCOLARIDADE − INGLÊS					
Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
COMPREENSÃO, INTERAÇÃO E PROFUÇÃO DO ORAL/ESCRITA E INTERCULTURAL	1º, 2º E 3º Período	Reconhece com muita facilidade palavras e expressões simples. Compreende com muita facilidade sons, entoações e ritmos da língua. Exprime-se, com muita facilidade com ajuda e de forma adequada em diferentes contextos. Utiliza, com muita facilidade, expressões e frases simples em interação com o professor. Produz com muita facilidade, com ajuda sons, entoações e sons da língua. Expressa-se com muita facilidade com vocabulário simples, em situações previamente preparadas. Lê com muita facilidade palavras e frases simples. Escreve muito facilmente, com ajuda, palavras conhecidas e frases simples. Conhece, com muita facilidade, vocabulário simples, de forma contextualizada. Reconhece, com muita facilidade, de forma implícita, estruturas elementares do funcionamento da língua. Conhece com muita facilidade aspetos culturais do seu país e de outros.	Reconhece com facilidade palavras e expressões simples. Compreende com facilidade sons, entoações e ritmos da língua. Exprime-se facilmente, com ajuda e de forma adequada em diferentes contextos. Utiliza com facilidade expressões e frases simples em interação com o professor. Produz facilmente com ajuda sons, entoações e sons da língua. Expressa-se facilmente com vocabulário simples, em situações previamente preparadas. Lê com facilidade palavras e frases simples. Escreve facilmente, com ajuda, palavras conhecidas e frases simples. Conhece com facilidade vocabulário simples, de forma contextualizada. Reconhece com facilidade, de forma implícita, estruturas elementares do funcionamento da língua. Conhece com facilidade aspetos culturais do seu país e de outros.	Reconhece palavras simples. Compreende sons, entoações e ritmos da língua. Exprime-se, com ajuda e de forma adequada em diferentes contextos. Utiliza expressões e frases simples em interação com o professor. Produz com ajuda sons, entoações e sons da língua. Expressa-se com vocabulário simples, em situações previamente preparadas. Conhece vocabulário simples, de forma contextualizada. Lê palavras e frases simples. Escreve, com ajuda, palavras conhecidas e frases simples. Reconhece, com alguma dificuldade, de forma implícita, estruturas elementares do funcionamento da língua. Reconhece, de forma implícita, estruturas elementares do funcionamento do língua. Conhece aspetos culturais do seu país e de outros.	Não reconhece palavras e expressões simples. Não compreende sons, entoações e ritmos da língua. Não se exprime, com ajuda e de forma adequada em diferentes contextos. Não utiliza expressões e frases simples em interação com o professor. Não produz com ajuda sons, entoações e sons da língua. Não se expressa com vocabulário simples, em situações previamente preparadas. Não lê palavras e frases simples. Não escreve, ainda que com ajuda, palavras conhecidas e frases simples. Não conhece vocabulário simples, de forma contextualizada. Não reconhece, de forma implícita, estruturas elementares do funcionamento da língua. Não conhece aspetos culturais do seu país e de outros.	

4º ANO DE ESCOLARIDADE − APOIO AO ESTUDO								
Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho						
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente			
AUTONOMIA / TRABALHO DE PESQUISA / SELEÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	1º, 2º E 3º Período	No Apoio ao Estudo, participou nas atividades propostas com muito empenho. Selecionou, pesquisou e tratou informação com muita facilidade. Realiza atividades com muita autonomia e organização, como também coopera com os colegas.	No Apoio ao Estudo, participou nas atividades propostas com empenho. Selecionou, pesquisou e tratou informação com facilidade. Realiza atividades com autonomia e organização, como também coopera com os colegas.	No Apoio ao Estudo, participou nas atividades propostas com algum empenho. Selecionou, pesquisou e tratou informação com alguma facilidade. Realiza atividades com alguma autonomia e organização, como também coopera com os colegas.	No Apoio ao Estudo, participou nas atividades propostas com pouco empenho. Revelou dificuldade na seleção, pesquisa e tratamento da informação. É pouco autónomo e organizado. Nem sempre coopera com os colegas.			

4º ANO DE ESCOLARIDADE — CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO							
Domínios	Períodos	Níveis de Desempenho					
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente		
ATITUDE CÍVICA E INDIVIDUAL, PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO (CURIOSIDADE, REFLEXÃO E INOVAÇÃO) E RELACIONAMENTO SOCIAL E INTERCULTURAL	1º, 2º E 3º Período	Adotou uma atitude cívica individual, demonstrando excelência no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. Compreendeu, respeitou e aplicou as regras de convivência cívica, manifestando muito respeito e valorização pela diferença e diversidade. Desenvolveu continuamente condutas responsáveis, reconhecendo as suas fragilidades e gerindo situações de conflito com muita facilidade. Adequou-se de forma exemplar a comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Trabalhou de forma distinta em equipa/grupo e utilizou diferentes meios para comunicar, interagindo com grande tolerância e responsabilidade. Demonstrou constantemente um pensamento crítico relativo aos diferentes	Adotou uma atitude cívica individual, demonstrando habilidade no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. Compreendeu, respeitou e aplicou as regras de convivência cívica, manifestando respeito e valorização pela diferença e diversidade. Desenvolveu condutas responsáveis, reconhecendo as suas fragilidades e gerindo situações de conflito com facilidade. Ajustou facilmente comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Trabalhou bem em equipa/grupo e utilizou diferentes meios para comunicar, interagindo com tolerância e responsabilidade. Demonstrou pensamento crítico relativo aos diferentes domínios trabalhados.	Adotou uma atitude cívica individual, apresentando alguma habilidade no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. Compreendeu e respeitou as regras de convivência cívica, demonstrando algum respeito pela diferença e diversidade. Desenvolveu condutas responsáveis, reconhecendo as suas fragilidades e gerindo algumas situações de conflito com alguma facilidade. Adequou-se adequadamente a comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Trabalhou de forma satisfatória em equipa/grupo e utilizou diferentes meios para comunicar, interagindo com alguma tolerância e responsabilidade. Demonstrou, por vezes, pensamento crítico relativo aos diferentes domínios trabalhados.	Não adotou uma atitude cívica individual, apresentando dificuldade no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. Não compreendeu e/ou não respeitou as regras de convivência cívica, demonstrando falta de respeito pela diferença e diversidade. Apresentou dificuldade em desenvolver condutas responsáveis e em gerir situações de conflito. Não revelou comportamentos adequados em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Teve dificuldade em trabalhar em equipa/grupo e revelou dificuldades em comunicar e interagir com os outros. Manifestou-se pouco reflexivo relativamente aos diferentes domínios trabalhados.		